ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2022

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.945 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

Super Esportes

SHOW PARA POUCA PLATEIA

Um dos menores públicos em jogos recentes do Atlético no Mineirão para assistir a outra grande exibição alvinegra. Com queixas sobre o valor dos ingressos – de R$ 44,93 a R$ 548,08 –, quem encarou também tumulto nas catracas, que acabaram liberadas, viu o Galo retomar a liderança do Mineiro ao vencer o Patrocinense com três gols de cabeça: dois de Hulk e um do zagueiro estreante Diego Godín *(na foto, os artilheiros)*. PÁGINA 12

● **A SELEÇÃO DE SENEGAL CONQUISTOU ONTEM O INÉDITO TÍTULO DA COPA AFRICANA DAS NAÇÕES AO BATER O EGITO POR 4 A 2, NOS PÊNALTIS.** PÁGINA 11

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

JUROS ADIAM SONHOS E EXIGEM RENEGOCIAÇÕES

Escalada das taxas faz consumidor desistir da compra de bens e buscar troca de dívidas "caras"

A Selic, taxa básica de juros da economia brasileira, saltou na última semana para dois dígitos (10,75% ao ano) e no embalo empurrou para mais longe os sonhos de milhões de brasileiros que dependem de crédito. O remédio amargo do Banco Central na tentativa de conter a escalada da inflação e o aumento da taxa de câmbio teve como efeito colateral fazer subir o custo do dinheiro nos empréstimos dos bancos, financeiras e operadoras de cartões. Com isso, economistas advertem que não é boa hora para fazer dívidas financiando itens como imóveis ou veículos. Foi o que fez a costureira Adriana Nice Rocha, que desejava trocar de apartamento e depois de carro, mas já decidiu fugir dos dois financiamentos.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Costureira Adriana Rocha repensou o plano de financiar imóvel e carro

Para quem já está endividado, o verbo do momento é renegociar, conjugado com exercício de selecionar gastos e usar a modalidade mais adequada de crédito, caso ele seja indispensável para fechar as contas no fim do mês. Para isso, vale fugir das linhas com taxas mais altas, ou até trocar as dívidas já consumadas com elas por outras mais "baratas". O maior vilão do orçamento é o cartão de crédito rotativo em atraso, que em janeiro cobrava 12,74% ao mês, em média, seguido do cheque especial (7,66%). O empréstimo mais em conta é o consignado público: média de 1,55%. Controle e informação são ferramentas indispensáveis para fugir da armadilha dos juros, que, em ano eleitoral, tende a ficar ainda mais traiçoeira. PÁGINA 9

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O advogado Rubens Santana diante de placa que orienta roteiro de fuga no distrito histórico de Brumal: falta de informação e insegurança

APREENSÃO EM ROTA DE REJEITOS DA ANGLOGOLD

No roteiro de fuga em um eventual desastre com rejeitos de mineração em Santa Bárbara, a comunidade de localidades como do distrito histórico de Brumal, marcado pelo casario colonial do século 18, se queixa da falta de informações sobre a própria segurança. Segundo moradores como o advogado Rubens da Silva Santana *(foto)*, de 64 anos, o clima é de incerteza e apreensão desde que a mineradora AngloGold Ashanti retirou trabalhadores que davam expediente nas proximidades de uma pilha de rejeitos onde o excesso de chuva abriu enormes erosões. PÁGINA 5

Volta às aulas com uma lista de desafios

Estudantes da rede estadual retornam às salas hoje com um pacote de novidades que inclui o novo formato do ensino médio e mudanças como a volta da reprovação e o fim do conteúdo de dois anos seguidos. No municipal, a Justiça determinou ontem a retomada para as turmas de 5 a 11 anos. PÁGINA 4

Oscar: o peso de novos eleitores

Mudanças no colégio eleitoral que define as indicações ao prêmio mais cobiçado do cinema, agora com integrantes de 82 países, podem trazer surpresas na lista de concorrentes à estatueta. CAPA

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

WAGNER PARENTE

> 'Dos R$ 113,9 bilhões do total de despesas primárias discricionárias, R$ 39,3 bilhões terão seu destino determinado pelos partidos, que comandam o Congresso'

WAGNER PARENTE É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Como o primeiro embate político do pós-eleição pode afetar o cenário eleitoral

A campanha ainda nem começou oficialmente, mas já é possível dizer qual será um dos primeiros embates – e talvez o definitivo – no Congresso Nacional caso o ex-presidente Lula assuma novamente o posto. Não se trata de revogar a Reforma Trabalhista ou combater a autonomia do Banco Central. A briga será pelo controle do dinheiro: do orçamento público.

A sanção da lei orçamentária há cerca de duas semanas por Bolsonaro deixou escrachada a força que os partidos de centro possuem no atual governo. Dos R$ 113,9 bilhões do total de despesas primárias discricionárias, R$ 39,3 bilhões terão seu destino determinado pelos partidos políticos, que comandam o Congresso Nacional. É absolutamente incomum que 34% das despesas não carimbadas do Orçamento sejam controladas pelo Legislativo.

Foi montado um verdadeiro aparelhamento do Orçamento para sustentar esse controle por parte dos partidos. São emendas do relator, as chamadas – RP-9, que são as emendas individuais, emendas de bancada, fundo partidário, fundo de financiamento de campanha, só para citar as principais rubricas. No final, o presidente e seus ministros ficaram com a função de executar a parte obrigatória do gasto, sem poder de manobra.

A lógica atual só funciona com governos fracos. Não existe possibilidade de um Lula fortalecido aceitar a dinâmica de subserviência ao Congresso em relação ao Orçamento. Daí a conclusão de que esse deverá ser um conflito que provavelmente ocorrerá logo no início do mandato, exatamente quando o novo chefe do Executivo está mais forte. Essa situação do Orçamento também tem implicações imediatas na campanha eleitoral.

Em primeiro lugar, é óbvio que caso Lula consiga formar uma Federação Partidária forte e consiga eleger um grande número de deputados federais e senadores, terá mais condições de retomar o poder do gasto público. Fazer bancada federal é crucial para a governabilidade do ponto de vista mais geral – aprovar pautas no Congresso de interesse do governo – mas também do ponto de vista específico do controle do dinheiro: conseguir fazer as alterações legislativas que devolvam esse mais de um terço dos gastos discricionários ao Executivo.

Em segundo lugar, mesmo que Lula ganhe a eleição, seria importante para os partidos de centro que essa vitória não fosse acachapante. Vencer de 1 a 0 é diferente de um 7 a 1, como todo brasileiro sabe bem. Se Lula vence a eleição no primeiro turno, terá apoio público para retomar com facilidade o controle do Orçamento. Caso a polarização permaneça evidente, o ambiente político força a negociação.

Os partidos de centro, em especial o Partido Progressista e o Partido Liberal, são os principais interessados em manter o controle do Orçamento no Congresso, exatamente porque é onde são mais fortes. Assim, para eles é importante que Bolsonaro se reeleja ou mesmo que seja o mais competitivo possível em um embate com Lula.

Por isso, o jogo de Lula com partidos de centro é um pouco mais complexo do que parece. É muito comum ouvir a análise de que Arthur Lira, Ciro Nogueira e companhia estarão lado a lado com novo presidente seja ele qual for. É bem provável que sim, mas antes terão que resolver quem vai mandar no dinheiro.

CPI DA COVID

Três meses após o fim das investigações de supostas irregularidades no combate ao coronavírus, pedidos de inquérito avançaram pouco. PGR nega haver morosidade

À espera do efeito prático

INGRID SOARES

Durante mais de seis meses, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da COVID-19 dominou as atenções e os debates no país. No relatório final das investigações, entre outras denúncias, houve um pedido de indiciamento de 80 pessoas por suspeita de irregularidades relacionadas ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. O primeiro da lista é o presidente Jair Bolsonaro (PL), ao qual foram imputados nove crimes. Ao fim dos trabalhos, ocorrido em 25 de outubro, denúncias e propostas aguardam prosseguimento na Procuradoria-Geral da República (PGR), no Congresso e no Ministério Público Federal.

A lista de indiciados no relatório da Comissão inclui também, entre outros, o ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, o atual titular da pasta, Marcelo Queiroga, e os filhos do chefe do Executivo, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado federal, Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e o vereador, Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ). Os três são acusados de incitação ao crime. Mas passados três meses da aprovação do relatório final, quase nada de prático foi encaminhado até agora.

No começo do mês, o Ministério Público Federal no Distrito Federal abriu 12 investigações preliminares para aprofundar os fatos listados pela CPI no relatório final, que não envolvem autoridades com foro privilegiado. Os casos tramitarão na primeira instância e investigam, entre outros, ações e omissões do Ministério da Saúde na gestão do ex-ministro Eduardo Pazuello, o caso Prevent Senior, o caso da compra da vacina indiana Covaxin, o caso da empresa VTCLog, o caso da Davati Medical Supply, fake news e incitação ao crime, responsabilidade civil por dano moral coletivo, a atuação do Conitec na análise de medicamentos comprovadamente ineficazes contra a COVID-19 e a atuação de planos de saúde e hospitais.

No Senado, das 17 propostas sugeridas pela CPI, apenas três foram aprovadas: a que institui um memorial em homenagem às vítimas brasileiras da COVID-19 e ainda aguarda a autorização do presidente da Casa para ser construída; e a proposta de criação de um Dia Nacional de Homenagem às Vítimas da COVID-19, previsto anualmente para 12 de março, quando foi registrada a primeira morte pela doença no Brasil. A proposta aguarda análise da Câmara dos Deputados.

Além desses, foi aprovada e criada a Frente Parlamentar Observatório da Pandemia. No entanto, ainda não ocorreram reuniões. Outros projetos ainda aguardam designação de relatoria, como é o caso do projeto que institui pensão especial para crianças e adolescentes órfãos de vítimas da pandemia da COVID-19. Um outro tema inspirado pela CPI que chegou a ser pautado no último dia 16 mas teve análise adiada, foi o PL 3826/202, que estabelece prazos para a realização de diligências complementares ou para o oferecimento de denúncia, após o envio ao Ministério Público do relatório das conclusões de uma CPI. O novo texto determina que o MP solicite diretamente à autoridade policial documentos complementares e atenda ao prazo determinado pelo juiz. Na prática, evita que representantes da Justiça "sentem" nos processos, promovendo celeridade.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO – 18/6/21

Por seis meses, comissão parlamentar de inquérito expôs problemas no enfrentamento da pandemia

Em dezembro, um grupo de juristas protocolou um novo pedido de impeachment contra Bolsonaro com base no relatório da Comissão. O documento foi assinado por 17 juristas e um médico. Já são quase 150 pedidos de impeachment contra Bolsonaro e até hoje, o presidente da Câmara, Arthur Lira, que é aliado do governo, não deu prosseguimento a nenhum deles.

Na PGR, foram instauradas seis investigações preliminares para apurar a conduta de Bolsonaro. Em discurso realizado na sessão de encerramento do ano no Supremo Tribunal Federal (STF) em dezembro, o procurador-geral da República, Augusto Aras, que vem recebendo críticas pela condução dos procedimentos, disse que é preciso separar trabalho político do processo judicial "com limites, balizas e prazos legais".

"Enviamos para o acompanhamento de aval do STF todas as providências decorrentes do relatório da CPI da COVID-19. Diante de um tema tão importante, é compreensível que haja um anseio social por respostas céleres. No entanto, precisamos separar o trabalho realizado por uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que tem características próprias do âmbito político, daquilo que é o processo judicial com limites, balizas e prazos legais", alegou na data.

RESPOSTA Sob acusação de ter "sentado em cima" dos pedidos de investigação da CPI da COVI-19, a Procuradoria-Geral da Republica divulgou nota na noite de ontem afirmando que "nenhum dos casos submetidos à apreciação do procurador-geral da República, Augusto Aras, esta parado". A PGR informa ainda na nota que "menos de 30 dias após o recebimento simbólico do relatório, a Procuradoria-Geral da República encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) manifestações referentes a todos os indiciados que têm prerrogativa de foro no referido tribunal. Isso significa que os casos foram judicializados e atualmente tramitam por meio de PETs, estando submetidas cada uma ao respectivo relator, que é o juiz natural do feito".

A procuradoria destaca ainda que "é um equívoco afirmar que o instrumento utilizado pela PGR para levar os fatos ao conhecimento da Suprema Corte são procedimentos preliminares. Trata-se na verdade de apurações em andamento e que – como em qualquer caso judicializado – terão o desfecho condizente com o produto da investigação. **(Com Bernardo Lima e João Vítor Tavares)**

Senadores querem nova investigação

No dia 11, o senador Randolfe Rodrigues (Sustentabilidade-AP) anunciou ter aberto um requerimento pedindo a instalação de uma nova investigação em 2022. O motivo da nova investigação seria a demora para dar início à vacinação das crianças, bem como apurar os ataques feitos pelo presidente Jair Bolsonaro à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além do apagão de dados do Ministério da Saúde, entre outros temas. Diante da possibilidade de uma nova CPI, Bolsonaro fez críticas ao senador, alegando que o parlamentar "vive de Carnaval".

Relator da comissão, Renan Calheiros (MDB-AL) informou em nota que uma nova investigação dos últimos dois meses se faz urgente. "Desde o fim de outubro, Bolsonaro perdeu o medo de atacar a vacina, sentiu-se livre e voltou a delinquir. Ele só entende uma linguagem: CPI. É hora de agir", argumentou. O senador Humberto Costa (PT-PE) destaca que entre as conquistas da CPI está a aceleração da vacinação no país. "Houve muitos frutos, especialmente no processo da vacinação. Se não fosse a CPI e a pressão da sociedade, estaríamos ainda atrasados se dependêssemos única e exclusivamente do presidente", aponta.

"Ficou claro para a população de quem é a responsabilidade por toda a situação que vivenciamos, de um governo omisso, negacionista que tentou praticar atos de corrupção em meio a pedidos por vacinação. Isso foi uma coisa importante. Impedimos o fechamento de contratos fraudulentos. Foi um saldo positivo", completa. Costa relata que os parlamentares pretendem também enviar o relatório para o Tribunal de Haia. "Nós cumprimos a nossa parte e encaminhamos para os órgão que tem a obrigação de complementar ou abrir processos. Ainda temos alguns lugares para onde queremos mandar o relatório: para a ONU, o Tribunal de Haia. Vamos fazer. De modo geral, é um resultado positivo. Esses órgãos todos que receberam esse documento robusto, não é possível que nenhum deles avance", salienta.

Como principais prioridades para 2022 está o Observatório da Pandemia e a pensão para órfãos da COVID-19, aponta. "Inclusive, o próprio Observatório pode fazer uma comissão para a reavaliação dos projetos mais urgentes. Com o retorno ao expediente isso poderá ser discutido". Ele é um dos que assinaram o requerimento para a instalação de uma nova CPI neste ano, mas destaca que é necessário que os objetivos estejam bem estabelecidos. "Assinei a formação, mas precisamos fazer uma avaliação. Tenho alguns receios porque vamos entrar em ano eleitoral. O objeto da comissão precisa estar bem estabelecido. Há uma preocupação de todo mundo de que a CPI seja mais relevante do que a outra. Não pode ser menos importante que a anterior", defende.

Para o senador Luís Carlos Heinze (PP-RS), a agilidade da vacinação não ocorreu por pressão da CPI, mas por esforço próprio do governo. "A comissão foi construída em narrativas. Não vejo resultado prático. Tentaram ver corrupção em vacina que não foi comprada. Foram seis meses de narrativa e discurso. Não teve resultado prático, mas sim um ato político. Se tivesse corrupção, o governo teria caído", justifica. O deputado Bohn Gass (PT-RS), líder do PT na Câmara, ressalta que a CPI terminou o trabalho formal, cabendo aos órgãos competentes as apurações e à sociedade cobrar o andamento das investigações. **(IS)**

Levantamento mostra que bancada mineira é a que mais adota mecanismo para liberação rápida de recurso do Orçamento para estados e municípios. Verba é de R$ 3,28 bi este ano

CRESCE NO CONGRESSO O USO DAS 'EMENDAS PIX'

Guilherme Peixoto

Deputados federais e senadores têm feito subir exponencialmente, ano a ano, o uso de transferências especiais para repassar recursos a estados e municípios. São as chamadas "emendas Pix". O apelido, óbvia referência ao mecanismo que permite o envio imediato de recursos de uma conta bancária a outra, tem simples explicação: o dinheiro público é enviado a um governo estadual ou a uma prefeitura e, ao constar no saldo do beneficiário, já está pronto para uso. Sancionado no fim de janeiro pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), o Orçamento da União para este ano prevê o desembolso de R$ 3,28 bilhões em "emendas Pix". Os congressistas de Minas Gerais foram os que mais solicitaram o empenho de cifras a partir da modalidade de entrega imediata: R$ 351,11 milhões. Os números compõem levantamento do Instituto Nacional do Orçamento Público (Inop), obtido pelo **Estado de Minas**.

O novo tipo de repasse, aprovado via Proposta de Emenda à Constituição (PEC) em 2019, compõe a peça orçamentária anual desde o ano seguinte. O dispositivo gera intenso debate entre parlamentares e especialistas. De um lado, há quem aponte vantagens como a desburocratização do processo de ajuda a cidades e governos estaduais. Do outro, reina a preocupação com as formas de rastreio do dinheiro e fiscalização da execução dos projetos que, em tese, seriam sustentados pelos montantes repassados.

Segundo o Inop, 51 dos 53 deputados federais mineiros pretendem utilizar ao menos uma parte de suas emendas para 2022 a partir das transferências "Pix". Rodrigo Pacheco (PSD), presidente do Congresso Nacional, Carlos Viana (MDB) e Antonio Anastasia (PSD), os três senadores que representaram o estado durante a confecção do Orçamento deste ano, também solicitaram a reserva de dinheiro para envio rápido. Anastasia foi substituído na semana passada pelo suplente Alexandre Silveira, também pessedista, porque assumiu vaga de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS – 15/7/21

Dos 594 deputados e senadores, 509 vão destinar dinheiro para suas bases por intermédio das transferências especiais

Em três anos de existência, o "bolo" das "emendas Pix" quase triplicou. Se, neste ano, 509 dos 594 parlamentares da Câmara dos Deputados e do Senado Federal empenharam mais de R$ 3 bilhões, o primeiro Orçamento confeccionado após o aval às transferências diretas previa R$ 621,2 milhões em gastos do tipo – divididos entre 137 políticos. Em 2021, o número de parlamentares a lançar mão do dispositivo subiu para 393, com R$ 1,91 bilhão em repasses.

Os "Pix" são impositivos. Inseridos no texto orçamentário durante o debate do tema no Congresso, não podem ser modificados pelo Palácio do Planalto. Para este ano, cada parlamentar instalado em Brasília (DF) teve direito a sugerir a aplicação de R$ 17,6 milhões em emendas. Metade do montante deve, obrigatoriamente, ser destinado a ações ligadas à saúde. O que sobra – cerca de R$ 8,8 milhões – pode ter livre finalidade, e parte dos parlamentares opta por aplicar grande parte no modelo de repasses instantâneos.

Para Pacheco, as transferências especiais são essenciais para concretizar demandas urgentes, que carecem de rápida resolução. "Elas não dependem de celebração de convênio com a União, o que facilita a aplicação dos recursos. Por outro lado, a Constituição determina que os recursos sejam utilizados em programações finalísticas. Ou seja: naquilo que possa beneficiar diretamente a sociedade".

Carlos Viana, por sua vez, diz que o martelo sobre as transferências especiais só foi batido após anos de discussão e, sobretudo, depois de prefeitos se queixarem de demora da Caixa Econômica Federal na liberação dos empenhos. "(Eram) dois ou três anos para liberar recursos, além de o banco ficar com parte de todo dinheiro enviado – uma comissão obrigatória. Havia reclamação muito grande dos prefeitos por essa demora e, naturalmente, (demora na) finalização dos projetos, que depois de três anos sofriam reajustes e não eram terminados".

Antes de rumar ao TCU, Anastasia relatou, no Senado, a PEC que agora regulamenta as transferências especiais. Ele faz coro aos colegas e ressalta a importância do mecanismo para despachar agilmente as quantias e garante que o modelo não implica em problemas de controle. "Não há de se ter qualquer temor ou receio, já que a fiscalização é feita da mesma forma que a de outros repasses, responsabilidade dos órgãos de controle".

Em dezembro, Raimundo Carreiro, a quem Anastasia substitui na Corte de Contas, assinou despacho que garante à Corte a prerrogativa de acompanhar os "Pix orçamentários", também apelidados de "emendas cheque em branco". **(colaborou Ana Mendonça)**

Deputados defendem os repasses imediatos

Entre os deputados federais mineiros, também há defesa das "emendas Pix" como forma de auxiliar os entes subnacionais. Apesar do receio de especialistas sobre a veracidade das informações repassadas pelos gestores locais, Vilson da Fetaemg (PSB) crê na eficácia do controle. "Os entes federados que recebem os recursos são obrigados por lei a prestar contas destes investimentos", assegura, em menção ao Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (Siconv), onde é possível fazer consulta pública.

A plataforma onde os deputados oficializam as localidades beneficiadas é aberta algum tempo após a sanção do Orçamento. Igor Timo (Podemos) e Newton Cardoso Júnior (MDB) são outros componentes do vasto grupo que pretende lançar mão das transferências especiais.

Timo aposta nas redes sociais como forma de controlar a correta aplicação das indicações que faz. "Comunicamos amplamente os recursos destinados aos municípios para que a sociedade e todos os interessados fiquem sabendo. É dando publicidade que chamamos a todos para acompanhar como, quando e onde esses recursos serão aplicados", assinala. "É lei, é legítimo e tem vários órgãos para fiscalizar", corrobora Cardoso Júnior.

O modelo tradicional de emenda, baseado em transferências com destinação definida, tem como pressuposto o cumprimento, por parte dos beneficiários, de uma série de requisitos legais para habilitar o depósito da grana. "Se eu mandar um recurso de recapeamento asfáltico para uma cidade na modalidade definida, a prefeitura, antes de receber a verba, tem de preencher um plano de trabalho informando o local da obra, o tipo de material usado e, aproximadamente, quantos metros quadrados. Além disso, precisa dizer o problema a ser resolvido", explica Renatho Melo, diretor-executivo do INOP.

ORÇAMENTO SECRETO O impulso às "emendas Pix" ocorreu em meio ao debate sobre as "emendas do relator", que compõem o chamado "orçamento secreto". No fim do ano, houve endurecimento das regras sobre os limites para uso do dispositivo, mas ainda há receio de especialistas por ausência de transparência. Até novembro, como mostrou o EM recentemente, Minas Gerais era o estado com a maior fatia do "Orçamento secreto" em 2021: R$ 1 bilhão.

As "emendas do relator", identificadas pelo código RP-9, são reservadas ao parlamentar responsável por emitir, no Congresso Nacional, parecer sobre o texto que trata dos gastos do governo para o ano seguinte. O teor secreto está ligado à ocultação do nome do parlamentar responsável por indicar o destino do dinheiro público. Portanto, oficialmente, os repasses acabam sendo vinculados ao relator-geral do orçamento federal.

Para Renatho Melo, as "emendas Pix" e as emendas do relator sofrem, igualmente, de problemas de transparência, mas em etapas diferentes. "Ao tomar essa decisão (acionar a transferência especial), necessariamente abre-se mão de fiscalização, transparência e controle. É abdicar desses três elementos para que a minha prerrogativa parlamentar seja exercida imediatamente. O recurso chega instantaneamente. Por isso, Pix", diz. "Nas emendas do relator, sabemos para onde estão indo e o tipo de política pública que gera, mas não sabemos quem enviou. Sabemos quem enviou a transferência especial, mas não sabemos onde o recurso está sendo usado, aplicado e gasto". (GP)

DIFERENÇAS ENTRE EMENDAS

Como o dinheiro do Orçamento é aplicado pelos congressistas

EMENDAS "TRADICIONAIS"

(Transferências com modalidades definidas)

- O dinheiro só pode ser transferido após a assinatura de convênios ou atos similares;
- Destinação previamente conhecida;
- Há normativas legais que tratam das condições para nortear execução do projeto pretendido;
- O dinheiro deve ser aplicado em áreas de competência da União, ainda que de forma paralela a estados e municípios

EMENDAS "PIX"

(Transferências especiais)

- O dinheiro é transferido diretamente, de forma imediata, a uma prefeitura ou a um governo estadual;
- Não é preciso apontar, no ato do envio, a destinação da verba;
- Não é preciso assinar convênio para regular o repasse;
- A partir da transferência, os recursos são de propriedade do beneficiário;
- Não há regra que obrigue a aplicação do dinheiro em área de política pública comum à União e ao recebedor;
- Entidades privadas não podem ser contempladas;
- A fiscalização da aplicação dos recursos cabe aos órgãos locais de controle.

A DIVISÃO DO BOLO ORÇAMENTÁRIO

Cada congressista pode destinar até R$ 17,6 milhões, divididos em até 25 emendas;

- Metade do valor deve ser destinado à Saúde;
- O resto pode ser aplicado em outras ações;
- Emendas enviadas por deputados e senadores não podem ser usadas para pagar dívidas ou salários.

* Fontes: INOP e nota técnica (2021) da Câmara dos Deputados sobre as transferências especiais

REDE ESTADUAL

Rotina pedagógica nas escolas sofre alterações e não vai mais combinar os conteúdos de dois anos seguidos

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 3/11/21

Estudantes da rede estadual retornam às salas de aula hoje. Para este mês, está prevista a aplicação de avaliações diagnósticas

VOLTA ÀS AULAS DÁ ADEUS AO ENSINO CONTÍNUO

Junia Oliveira
Especial para o EM

Não apenas o novo ensino médio marca a volta às aulas na rede estadual de ensino. O ano letivo de 2022 dá adeus ao aprendizado contínuo nas escolas sob o guarda-chuva do estado. Seja na última etapa da educação básica seja nas turmas do fundamental, a rotina pedagógica não vai mais combinar conteúdos de dois anos seguidos. A partir de agora, em sala, vale o que é programado para a classe atual. Regras originais de retenção também estão de retorno. Reforço escolar é uma das apostas para reduzir defasagens inclusive de alfabetização.

O contínuo foi adotado também na rede municipal de Belo Horizonte para contornar problemas gerados pela pandemia. Com o fechamento das escolas logo depois do início do ano letivo de 2020 e um modelo remoto inédito adotado posteriormente, não foi possível ministrar todo o programa até dezembro. A solução foi entrar 2021 com uma "dobradinha" para garantir que conteúdos essenciais da série anterior e daquela que começava fossem assegurados.

"A opção de não fazer o contínuo foi muito consciente. Não podíamos correr o risco de certificar aluno do 3º ano que não teve 1º nem 2º ano presencial", afirma a secretária de Estado de Educação, Júlia Sant'Anna. Desde o fim de 2021, "tomar bomba" também voltou a figurar entre o rol de possibilidades de um ano escolar cujo desempenho não tenha sido minimamente satisfatório. "Mantivemos a retenção, mas com um trabalho cuidadoso para garantir aprendizagens. E não descansamos enquanto não tivemos certeza de que, apesar de todas as estratégias pedagógicas, o aluno não conseguiu; ou porque não voltou à escola ou por outro motivo", explica.

Os alunos da rede estadual retornam aos colégios nesta segunda-feira. Neste mês, estão previstas a aplicação de avaliações diagnósticas para saber o que foi ou não aprendido nos últimos dois anos. Em março, será a vez de nivelamento de conteúdo. E em abril, será dada a largada para ensinar o que é previsto a cada faixa etária. "Nas visitas que fiz às escolas no ano passado, os diretores falaram da importância de um tempo para esse nivelamento, sem a pressão de novos conteúdos logo no início do ano", diz Júlia. A secretária destaca que todo o processo avaliativo estará adaptado à realidade pós-pandemia. "Não seria produtivo para nenhum dos lados tapar o sol com a peneira se desconsiderássemos a defasagem."

A radiografia da defasagem, aliás, será conhecida nas próximas semanas, para quando são esperados os resultados do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (Proeb), aplicado no fim de 2021 a alunos do 5º e 9º anos do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio. A SEE vai anunciar em breve também as taxas de aprovação que, de acordo com a secretária, foi satisfatório devido ao trabalho de busca ativa feito pelas escolas – elas partiram atrás de alunos que não retornaram em classe ou que não entregavam as atividades na época de aulas remotas.

O reforço escolar, implementado na rede estadual desde 2019, será retomado no fim de março para estudantes que foram reprovados ou que estão em alguma progressão parcial. Em março, as primeiras avaliações diagnósticas aplicadas trimestralmente pelo estado vão mostrar os alunos em dificuldade que serão encaminhados ao reforço a partir de julho. Trabalho de recuperação será feito também nas turmas do fundamental 2 (6º ao 9º ano). "Temos recebido demanda de ajuda no processo de alfabetização. As escolas estão com dificuldade de receber estudantes que não conseguiram concluir esse processo de leitura e escrita. É preciso buscar o que foi perdido e para conseguir trabalhar, de forma muito cuidadosa, o professor precisa de tempo", ressalta Júlia.

LIMINAR DETERMINA RETORNO EM BH PARA CRIANÇAS DE 5 A 11 ANOS

A Justiça deferiu pedido do Ministério Público de Minas Gerais para suspender liminarmente o Decreto Municipal 17.856/2022, da Prefeitura de Belo Horizonte, determinando retorno das aulas presenciais para estudantes de 5 a 11 anos a partir de amanhã. A volta às salas para o público dessa faixa etária foi adiada pelo município para o dia 14, sob justificativa de dar tempo para que as crianças possam se vacinar contra a COVID-19. A decisão provisória foi publicada ontem, mas a administração municipal pode recorrer. Consultada, a prefeitura informou ainda não ter sido notificada oficialmente.

Código de habilidades para cada disciplina

A volta às aulas na rede estadual tem outras novidades, a começar pelas ferramentas de trabalho dos professores. Em seus planos de aula, cada docente terá um código de habilidade especificamente da sua disciplina e da série escolar que deverá ser trabalhado a cada bimestre. E, assim como os alunos, o professor também terá acesso às novas teleaulas transmitidas pelo programa Se liga na educação como recurso pedagógico. "Com o código da habilidade do curso, ele pode buscar no site o vídeo correspondente para aquela estratégia de ensino. Os últimos dois anos foram desafiadores, mas estamos orgulhosos de termos conseguido montar essa grande matriz de códigos e habilidades que serão capazes de apoiar o professor", afirma a secretária de Educação (SEE), Júlia Sant'Anna.

Estratégias como as do aplicativo Conexão Escola também serão aproveitadas. Durante as aulas remotas, nas avaliações trimestrais, por exemplo, questões que os estudantes erravam geravam automaticamente a videoaula a ser revista. "Estamos muito satisfeitos de dar esse passo na definição de conteúdo sem desconsiderar a autonomia do professor. A função de objetos digitais que antes serviam para atender o aluno e dar suporte ao professor agora inverte: servem ao professor para esse nivelamento e para ajudá-lo nas práticas da sala de aula e aos alunos também quando precisarem."

FORMAÇÃO Toda essa ciência da aprendizagem, cujo objetivo é garantir os melhores processos digitais, tem como suporte à Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG). A expectativa é de que as avaliações sejam úteis para indicar à instituição quais habilidades são mais deficientes no estado e, a partir disto, focar na formação do professor.

A formação é também a chave para o sucesso do novo ensino médio. A SEE vai mapear escolas com baixa frequência nas formações oferecidas sobre o novo modelo da fase final da educação básica e incentivar os docentes a participar. A pasta diz estar atenta a um processo de formação adaptado à realidade de quem está à frente da sala de aula, com foco em conteúdo e em competências gerais (práticas de sala de aula, gestão e avaliações).

E vai cruzar dados a fim de verificar se escolas com maior dificuldade nos resultados são também aquelas cujos professores estão conseguindo participar da formação. "Ela precisa fazer sentido: ser objetiva e caber no planejamento de aula", destaca a secretária. (JO)

COVID-19

Minas registra 114 mortes

Matheus Muratori

A pandemia de COVID-19, iniciada em março de 2020, continua acelerada em Minas Gerais. No último período computado de 24 horas, segundo dados divulgados pelo governo ontem, 114 pessoas morreram por contágio pelo coronavírus e 14.345 casos foram confirmados. Com esses dados, Minas chega agora a 57.868 óbitos totais associados à pandemia e 2.876.518 diagnósticos positivos. Desses, 256.074 seguem em acompanhamento e 2.562.576 conseguiram se recuperar.

Ainda de acordo com dados do governo, o estado tem 78,87% da população total imunizada com a primeira dose da vacina contra a COVID-19 e 74,79% com a segunda ou com a dose única. A cobertura da dose de reforço é bem menor em relação aos outros dois dados: 31,86%.

Em Belo Horizonte, o último boletim divulgado, na sexta-feira (4/2), aponta 319.566 casos confirmados de COVID-19 e 7.212 mortes. Recuperados somam 307.467

RECORDE DE CASOS No Brasil, com o avanço da variante Ômicron, fevereiro já tem recorde de casos positivos relatados em um só dia. Segundo o boletim epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde no sábado, o país registrou, em 24 horas, 197.442 mil casos de COVID-19 e 1.308 mortes em 24 horas. Desde o início da pandemia, foram notificados 26.473.273 casos e 631.802 óbitos em decorrência do novo coronavírus. Ainda de acordo com informações da pasta, 22.666.567 pessoas se recuperaram da doença. Há também 3.174.904 casos em andamento.

O Ministério da Saúde acredita que o país ainda não atingiu o pico da onda causada pela variante Ômicron, que já domina 95,9% das amostras sequenciadas. "Estou com a equipe do Ministério da Saúde analisando a última semana epidemiológica do país. Tivemos aumento de casos causados pela COVID-19, e ainda não chegamos no pico da onda causada pela Ômicron. O enfrentamento contra a doença continua", disse o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, pelas redes sociais.

Ainda segundo o ministro da Saúde, a pasta monitora a pressão sobre o sistema de saúde e a ocupação de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI). "Há espaço para abertura de novos leitos e estamos apoiando os estados sempre que necessário. A atenção primária também tem sido reforçada", ressaltou.

Na mesma postagem no Twitter, Marcelo Queiroga enfatizou a importância da vacinação para que os casos tenham sintomas mais leves. "Se você ainda não tomou a segunda dose e a dose de reforço, não esqueça de completar seu esquema vacinal", alertou.

São Paulo é a unidade da Federação que registra o maior número de casos e de mortes, com 4,7 milhões e 159,5 mil, respectivamente. Minas Gerais e Paraná registram o segundo e o terceiro maiores números de casos no país, com 2,87 milhões e 2,08 milhões, respectivamente. Em relação ao número de mortes, Rio de Janeiro, com 70 mil, e Minas Gerais, com 57,8 mil, são os dois estados com mais óbitos. (com Agência Brasil)

MINERAÇÃO

Moradores de Santa Bárbara se queixam de que faltam informações sobre a segurança na pilha de detritos minerários de ouro da AngloGold, o que leva a temor de acidentes

APREENSÃO NA ROTA DE FUGA DOS REJEITOS

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

MATEUS PARREIRAS
Enviado especial

Santa Bárbara – O casario colonial do século 18, as praças, a igreja e a capelinha ganharam placas em azul e laranja da Defesa Civil, que indicam para onde moradores devem correr para sobreviver em caso de emergência, deixando suas moradias no povoado de Brumal, patrimônio histórico em Santa Bárbara, na Região Central de Minas Gerais. Porém, sem saber se há segurança estrutural em uma pilha de rejeitos minerários de ouro que está corroída pela erosão das chuvas e que tem um terço (3,2 milhões de metros cúbicos) do volume da barragem que se rompeu em Brumadinho, essas pessoas vivem apreensivas em um local onde a garantia seria a tranquilidade.

O temor é de que uma onda de detritos possa descer, invadindo suas vidas. "O sossego, a segurança que tínhamos aqui, acabaram. Tentamos saber da mineradora por que estava tirando os trabalhadores da mina, sem falar ou fazer nada com os moradores da comunidade, mas as respostas foram vazias", considera uma das líderes comunitárias de Brumal, Dilce Mendes.

Na edição de sexta-feira, a reportagem do **Estado de Minas** mostrou imagens analisadas por especialistas em mineração que apontam como extremamente delicada a situação e urgentes as obras para sanar as avarias provocadas pelas chuvas nas estruturas, o que a empresa afirma estar em andamento e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) diz estar fiscalizando.

Em imagens aéreas, foi possível detectar nos taludes (encostas) e na base da pilha que recebe rejeitos a seco. As drenagens que deveriam deixar estável a estrutura se encontravam assoreadas e o fluxo desse material seguia diretamente pela área da mineradora para o Rio Conceição. Um panorama com potencial de desabamento na pior das hipóteses. Segundo a empresa, há trabalhadores e máquinas atuando na estabilização da pilha, embora a equipe do **EM** não tenha observado movimentação na área, na semana passada.

A necessidade de um projeto de adequação da estrutura é avaliada pela Semad, podendo ser necessário até mesmo um novo licenciamento. Fiscais estaduais e federais (da Agência Nacional de Mineração) também devem comparecer ao local a pedido do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). A empresa garante a estabilidade do reservatório, a não poluição do ambiente e a transparência de divulgação de informações para a comunidade.

ALVO DE DENÚNCIAS A estabilidade na pilha de rejeitos de minério de ouro já vinha sendo alvo de questionamentos de trabalhadores da Mina Córrego do Sítio, segundo o dirigente estadual da Região do Caraça do Movimento Pela Soberania Popular na Mineração (MAM), Luiz Paulo Siqueira. "Os trabalhadores da mina da AngloGold Ashanti nos relataram situações extremas em que suas vidas estavam em risco. Disseram operar máquinas como tratores no topo da estrutura e sentir, mesmo parados, que tudo trepidava, como se estivesse balançando de um lado para o outro. Com as chuvas, tudo piorou. Basta ver que em todos os taludes, em 360 graus, há erosões, e o pior, lavando e minando a base desse depósito de rejeitos", observa Siqueira.

Um dos impactos piores, segundo o dirigente do movimento social, seria a contaminação da água, uma vez que uma possível onda de rejeitos desprendida da pilha pode percorrer a calha do Rio Conceição, transbordar e atingir a captação da Copasa que abastece cerca de 25 mil pessoas em Santa Bárbara. A cidade utiliza o Ribeirão do Caraça, manancial que corre mais baixo que o rio que pode ser caminho dos detritos e fica a apenas 500 metros de distância. A reportagem questionou a Copasa e a prefeitura da cidade histórica para saber se há planos de contingência e acompanhamento da situação, mas não obteve resposta.

Na comunidade, as histórias são de medo e relatos de falta de informações até antes da chegada da reportagem do **EM**. "Enviava perguntas para as pessoas que fazem a comunicação e o relacionamento. Mandavam eu registrar e formalizar por e-mail. Depois que fazia isso, era sempre a empresa dizendo que estava tudo bem, que estava tomando as medidas de segurança cabíveis, que as estruturas estavam seguras, mas nunca respondem diretamente o que perguntamos, nem eles nem a prefeitura: a Pilha do Sapê tem ou não cianeto e outros tóxicos? Se tiver um desabamento, nós vamos ter água, vai ter alerta para a gente fugir? Ninguém sabe", questiona Dilce Mendes.

Talude da pilha de rejeitos, que apresenta sulcos abertos pela água

Líder comunitária, Dilce Mendes reclama que as respostas são vazias

Morador de Brumal, Rubens da Silva diz que todos estão apreensivos

CLIMA É DE TENSÃO ENTRE MORADORES

Uma família. Nas horas mais necessárias, apoio, compreensão, ombro amigo. Na alegria, celebração e felicidade. "Na comunidade do Brumal, as pessoas não são cordiais, são praticamente parentes. Você sente esse acolhimento. Quando viaja, te desejam boa viagem. Quando volta, perguntam como foi, se está tudo bem com os pais, com os filhos. É como se fôssemos da mesma família. Por isso, quando a mineração ameaça a segurança de quem mora na área de inundação do Rio Conceição, é como se ameaçasse a nossa mãe, a nossa irmã", compara o advogado Rubens da Silva Santana, de 64 anos, morador de Brumal, distrito de Santa Bárbara que poderia sofrer consequências caso a Pilha do Sapê venha a ruir.

"O clima aqui mudou depois das notícias da evacuação dos trabalhadores por causa das erosões na pilha de rejeitos. Todo mundo está sem saber por que, de repente, os funcionários não estavam mais indo para os locais de trabalho. O que nos deixa bastante apreensivos é que a comunidade seria a mais atingida e não foi informada de nada. Sentimos uma tensão generalizada. Posso perceber um constrangimento de todos, porque ao mesmo tempo que as pessoas temem por suas vidas, todos têm alguém que depende da mineração e por isso não querem prejudicar a empresa, por causa dos empregos", afirma.

A líder comunitária Dilce Mendes lembra bem do dia que os funcionários da AngloGold Ashanti foram impedidos de entrar na mina repentinamente, apesar de a empresa afirmar que se tratou de ação preventiva e de uma realocação de pessoal planejada e não feita às pressas devido a algum perigo.

"De repente, as portarias se fecharam. Ficou uma fileira comprida de ônibus esticada na estrada. A gente perguntava por que os trabalhadores da mina não podiam entrar e não nos diziam nada. Aí, então, todos foram levados para a outra parte da mina, do outro lado, a quase 8 quilômetros. Foi quando alguns funcionários disseram que o talude da Pilha do Sapê estava para desmoronar e por isso a AngloGold Ashanti evacuou tudo que tinha debaixo dos rejeitos", lembra Dilce Mendes.

OBRAS A AngloGold Ashanti afirma que, devido aos impactos das fortes chuvas do início do mês de janeiro, está realizando uma série de obras em estruturas internas da unidade, como vias internas, acessos e, entre elas, uma pilha de deposição de rejeito a seco. "Esta pilha sofreu um processo de erosão, que está controlado e não apresenta risco iminente. A erosão permaneceu totalmente na área da empresa, sem impactos aos cursos hídricos da região e às comunidades próximas. A estrutura contém material classificado como não perigoso, de acordo com a norma técnica brasileira."

A mineradora afirma que desde o dia 10 de janeiro, técnicos e engenheiros da companhia atuam na área com maquinário para as obras de reparo. "Também de forma preventiva, para que as obras sejam feitas com o máximo de segurança e agilidade, neste período, algumas estruturas e empregados foram deslocados temporariamente. A AngloGold Ashanti também reforça que a pilha não tem qualquer relação com suas barragens, que continuam totalmente estáveis e seguras. Em caso de dúvidas, a empresa permanece sempre à disposição da comunidade pelo nosso canal de relacionamento: 0800 72 71 500", informou. (MP)

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Previdência: essencial, mas desconhecida

Islândia, Holanda e Dinamarca lideram o grupo restrito de nações com os melhores e mais eficientes sistemas de previdência no planeta, de acordo com o índice Global Pension Index, elaborado pelo Instituto Mercer-CFA. No ano passado, o Brasil perdeu em pontuação para 30 das 43 nações que integram o ranking. Os critérios considerados combinam recursos suficientes do sistema, sustentabilidade e ambiente regulatório.

No entanto, mais que isso, há um princípio que busca impedir a pobreza na velhice, conceito que não se percebeu prioritário na discussão da reforma brasileira da Previdência e nem sequer agora, quando o que preocupa é a própria manutenção do INSS e de suas verbas. O corte de R$ 988 milhões dos recursos do instituto no Orçamento de 2022, que o presidente Jair Bolsonaro determinou, significa, para especialistas em sistema previdenciário, prenúncio de colapso. O veto deve ser apreciado em um ambiente desfavorável de corrida às eleições de outubro pelo Congresso Nacional, agora retomando seu funcionamento.

O Parlamento prevê votar amanhã a série de vetos do presidente. Manter os cortes será reforçar o calvário dos brasileiros dia após dia atrás de atendimento e à espera da análise de processos para o justo descanso do trabalho ou acesso a benefícios sociais previstos. É como se o Brasil não admitisse a previdência como direito fundamental do cidadão, pressuposto que deveria reger as discussões envolvendo as necessidades do sistema, por excelência, um sistema solidário.

> É como se o Brasil não admitisse a previdência como direito fundamental do cidadão

Enquanto nos recursarmos à definição do seguro social como garantia de vida digna para a população, pressuposto adotado em sociedades desenvolvidas, o país não vai encarar os problemas e evitar retirada de verba, como na situação imposta ao INSS. As aposentadorias e pensões precisam ser entendidas como dever coletivo e solidário, o que já garantiria empenho por dinheiro suficiente e combate ao privilégio das regras vigentes para categorias do setor público, inclusive após a reforma da Previdência, aprovada em 2019, a exemplo dos militares do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Circularam informações em Brasília dando conta de que o relator do Orçamento 2022, Hugo Leal (PSD-RJ) obteve a promessa do governo de rever a tesourada no INSS. O risco da perda de votos para a reeleição pode ter sido o motivo, mas nada de concreto surgiu da suposta negociação. Como justificar o fato de o governo e os parlamentares terem preservado recursos, neste ano, para o fundão eleitoral e as emendas secretas do relator, em vez da verba que sustenta a engrenagem do sistema de previdência no país?

Há estimativas da Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps) de que o INSS perdeu cerca de 40% de suas verbas, o que tem potencial para não só prejudicar os trabalhadores como esticar ainda mais a fila para concessão de benefícios, formada por 1,8 milhão de pessoas. A área de administração nacional do instituto teria sido a que mais perdeu com os vetos de Bolsonaro, no valor de R$ 709,8 milhões.

Os serviços de processamento de dados do INSS perderam R$ 180,6 milhões, projeto de melhoria contínua, outros R$ 94,1 milhões e o departamento de reconhecimento de direitos de benefícios previdenciários ficou sem R$ 3,4 milhões. Os cortes também agravam dificuldades estruturais que se arrastam sem solução, como a falta de servidores e agências sucateadas. A fila de atendimento reflete, de outro lado, a paralisação das perícias médicas, devido aos períodos de avanço da COVID-19.

Se o apelo dos brasileiros parece pouco para sensibilizar Parlamento e governo, há de ser lembrada a importância de um sistema digno para o desenvolvimento socioeconômico dos países. Dados levantados pela pesquisadora Ana Amélia Camarano, do Ipea, indicam que 35% dos 72,6 milhões de domicílios no Brasil têm ao menos um idoso. Os benefícios pagos a essas pessoas consistem em única fonte de renda para 18,6% do total de lares brasileiros.

FRASE

> Tivemos aumento de casos causado pela COVID-19 e ainda não chegamos no pico da onda causada pela Ômicron

■ **Marcelo Queiroga**, ministro da Saúde, em publicação no Twitter avaliando que o país ainda não passou pelo pior momento da atual explosão de casos de COVID-19. "Monitoramos a pressão sobre o sistema de saúde, em especial a ocupação de leitos de UTI", acrescentou, dizendo que há espaço para abertura de vagas.

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

REFLEXÕES

A banalização da barbárie brasileira

Éverlan Stutz*

"A banalização da barbárie é algo bem brasileiro. A cordialidade atribuída ao Brasil não passa de um conto de fadas enfadonho, coisas de intelectuais de gabinete que não vivenciaram a cara da barbárie brasileira nos becos e escadas das favelas deste país-continente. Quando assisti ao vídeo em que o congolês Moïse Kabagambe foi morto, com 14 pauladas, senti uma vergonha medonha de ser brasileiro.

Somos bárbaros quando ficamos indiferentes à execução da vereadora Marielle Franco, somos bárbaros quando ignoramos os oitenta tiros disparados contra um homem negro, somos bárbaros quando banalizamos a morte da travesti Dandara, espancada e morta a tiros no Ceará. Somos bárbaros quando ignoramos a morte, a pedradas, de uma garota trans de 13 anos. Somos bárbaros quando não demonstramos profunda indignação pelo assassinato de um jovem gay do MST que teve o corpo carbonizado. Somos bárbaros quando consentimos as falas preconceituosas de um genocida negacionista que negligenciou a pandemia da COVID-19 desde o início. Somos bárbaros quando aceitamos a intolerância e a violência direcionadas a grupos historicamente vulnerabilizados.

Somos bárbaros quando não percebemos que nossa dor é coletiva, que a violência é gerada a partir da imensa desigualdade social do Brasil, uma discrepância carregada de sangue negro e de trabalho escravo. Somos bárbaros quando não reagimos a grupos de extrema-direita que são contra as cotas em universidades públicas. Somos bárbaros quando negamos nossa barbárie histórica. Somos bem bárbaros quando aceitamos o mal que o atual desgoverno fez ao Brasil em tão pouco tempo. Somos bárbaros quando negamos a ciência e o trabalho incansável do SUS para conter o avanço da pandemia, apesar da barbárie institucionalizada pelo atual desgoverno. Somos bárbaros quando não reagimos à banalização da barbárie. Somos bárbaros quando não aceitamos a diversidade, seja ela qual for. O problema é: até quando?"

* Jornalista, poeta e professor

● CORRIDA PELA CADEIRA DE VICE DE BOLSONARO MOBILIZA ALA MILITAR DO GOVERNO

"Salário bom"

■ **Paulo Sobreira**

"Qualquer coisa que colocar não vai fazer diferença, vai perder mesmo"

■ **Fernando Moraes**

"O país precisa do Mourão para substituir o Bolsonaro... Senão cai nas garras do Lira"

■ **Mirna Alcântara**

● GESTAÇÃO DE ADOLESCENTES CAI EM DUAS DÉCADAS

"Pandemia no ar"

■ **Joyce King**

● BBB22: TIAGO ABRAVANEL PERGUNTA O QUE É FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

"Pois é, e o que é que uma pessoa dessa está fazendo no BBB? Porque acho que o objetivo é ganhar dinheiro, ou não?"

■ **Claudia Souza**

"Que país ele vive?"

■ **Olga Rodrigues**

● BBB22: TIAGO ABRAVANEL PERGUNTA O QUE É FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

"Não é surpreendente que ele não saiba. Não é uma realidade que ele vá encarar. Buscar saber e se inteirar é uma forma de perceber o entorno, mas existe o abismo de classes que sacrifica as pessoas dependentes de políticas sociais"

■ **Andrea Rocha**

● O PIOR DA ÔMICRON AINDA ESTÁ POR VIR, ACREDITA MINISTÉRIO DA SAÚDE

"Uai, disseram semana passada que o pico seria agora"

■ **Thiago D. Fate**

● FORÇAS ARMADAS SINALIZAM NEUTRALIDADE NAS ELEIÇÕES

"Podia começar entregando os mais de 6.000 cargos civis do Executivo federal, ocupados por militares. Ações valem mais que 'sinalizações'"

■ **Éverton Paiva**

● CRATERA NA AVENIDA CRISTIANO MACHADO, EM BH, COMEÇA A SER FECHADA

"Ah lá, copiando São Paulo"

■ **Matheus Lima**

Círculo vicioso desafia o país

Márcio Coimbra

Presidente da Fundação da Liberdade Econômica, cientista político, ex-diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal

Quando olhamos para as decisões emanadas de Brasília, fica uma certeza: o Brasil gasta muito, e gasta mal. Precisamos entender as razões desses gastos, que passam longe das necessidades dos brasileiros e alimentam privilégios vergonhosos. Vivemos uma aliança da corrupção com o caos econômico, um círculo vicioso que se retroalimenta e que se não for debelado seguirá consumindo as riquezas e a renda que produzimos no país.

As mazelas de nossa economia, que vão do desemprego até a inflação, têm clara relação com a corrupção e o modelo de compadrio e privilégio em vigência no Brasil. Jamais solucionaremos os problemas de nossa economia se não atacarmos de frente a questão da corrupção, principal gargalo de dinheiro público que conhecemos. A Lava-Jato provou que o sistema brasileiro está apodrecido e, se não for reformado, condenará nosso país à instabilidade econômica e social.

Investimentos públicos de qualidade somente ocorrem em um sistema transparente e oxigenado, com respeito aos instrumentos legais e com atuação severa de órgãos de controle. Do contrário, o gasto público torna-se apenas instrumento para execução de desvios, dando corpo a um sistema podre e corrupto, que atua simplesmente pela sua manutenção no poder, gerando serviços de péssima qualidade para uma população cada vez mais empobrecida.

> Não faltam recursos. Falta seriedade com o dinheiro dos pagadores de impostos

O Brasil não gasta pouco. Nossos gastos públicos são maiores que muitos países emergentes e proporcionalmente maiores que a maioria do mundo desenvolvido. Somos o país que mais gasta com proteção social, cerca de 13% do PIB, enquanto países desenvolvidos aplicam 7% de sua riqueza e os emergentes, 4%.

Somos o 7º país que mais gasta com funcionalismo, mais que Suécia e Inglaterra, nações com serviços públicos de alta qualidade. Como vemos, o Brasil gasta mal. Nosso modelo nacional de gestão pública é ultrapassado, somos reféns de corporações que visam apenas manter seus privilégios e a corrupção corrói qualquer chance de mudança.

É preciso que os brasileiros entendam que não faltam recursos. Falta seriedade com o dinheiro dos pagadores de impostos. Sobram gargalos de gastos. Faltam sistemas de controle efetivo. São cargos demais. Falta auditoria. Sobram esquemas. Falta punição. Sobra corrupção. Falta reação da sociedade. Sobram acordos de bastidor e compadrio. Falta meritocracia. Sobram empresas públicas. Nenhum país sobrevive com um sistema perverso assim. A mudança é urgente.

O Brasil precisa quebrar esse modelo, sob pena de estar condenado à miséria e à pobreza. Sabemos que nossa nação merece e pode mais do que isso. É preciso romper com o velho, com os mesmos projetos que jamais foram capazes de erguer nosso país ao patamar que sabemos poder alcançar. Se quisermos dar o primeiro passo em direção ao resgate de nossa nação e de nossa economia, precisamos de meios efetivos para combater a corrupção e limitar o tamanho do governo.

Vivemos um círculo vicioso, uma aliança da corrupção com o caos econômico. É preciso debelar esse sistema perverso que se retroalimenta das misérias de nosso país.

Como o exercício protege contra os efeitos do envelhecimento

Rubens de Fraga Júnior

Professor titular da disciplina de gerontologia da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná e médico especialista em geriatria e gerontologia pela SBGG

Cientistas da Universidade de Monash, Austrália, descobriram uma enzima que é a chave para o porquê de o exercício me- lhorar nossa saúde. É importante ressaltar que essa descoberta abriu a possibilidade de medicamentos para promover a atividade dessa enzima, protegendo contra as consequências do envelhecimento na saúde metabólica, incluindo o diabetes tipo 2.

A proporção de pessoas em todo o mundo com mais de 60 anos dobrará nas próximas três décadas. A incidência de diabetes tipo 2 aumenta com a idade, de modo que esse envelhecimento da população também resultará em um aumento da incidência da doença em todo o mundo.

Uma das principais razões para o aumento da prevalência de diabetes tipo 2 com a idade é o desenvolvimento de resistência à insulina, ou uma incapacidade do corpo de responder à insulina, e isso geralmente é causado pela redução da atividade física à medida que envelhecemos.

No entanto, os mecanismos precisos pelos quais a inatividade física facilita o desenvolvimento da resistência à insulina permanecem um mistério.

Agora, pesquisadores da Monash University descobriram como a atividade física realmente aumenta a capacidade de resposta à insulina e, por sua vez, promove a saúde metabólica. É importante ressaltar que as enzimas que eles descobriram que são fundamentais para esse mecanismo têm o potencial de ser alvo de drogas para proteger contra as consequências do envelhecimento, como perda de massa muscular e diabetes.

A equipe de cientistas do Instituto de Descoberta de Biomedicina da Universidade Monash (BDI), liderada pelo professor Tony Tiganis, revela que as reduções na geração de espécies reativas de oxigênio (ROS) do músculo esquelético durante o envelhecimento são fundamentais para o desenvolvimento da resistência à insulina. Segundo o professor Tiganis, o músculo esquelético produz constantemente ROS, e isso aumenta durante o exercício. "O ROS induzido pelo exercício gera respostas adaptativas que são essenciais para os efeitos promotores da saúde do exercício", disse ele.

> Pesquisadores descobriram como a atividade física realmente aumenta a capacidade de resposta à insulina

Em artigo publicado na revista Science Advances, a equipe de pesquisa mostra como uma enzima chamada NOX-4 é essencial para as ROS induzidas pelo exercício e as respostas adaptativas que impulsionam a saúde metabólica.

Em camundongos, os pesquisadores descobriram que a NOX4 é aumentada no músculo esquelético após o exercício e que isso leva ao aumento de ROS, o qual provoca respostas adaptativas que protegem os camundongos do desenvolvimento de resistência à insulina, que ocorre com o envelhecimento ou a obesidade induzida pela dieta.

É importante ressaltar que os cientistas mostraram que os níveis de NOX4 no músculo esquelético estão diretamente relacionados ao declínio associado à idade na sensibilidade à insulina. "Neste estudo, mostramos, em modelos animais, que a abundância de NOX4 no músculo esquelético diminui com o envelhecimento e que isso leva a uma redução na sensibilidade à insulina", disse o professor Tiganis.

"Desencadear a ativação dos mecanismos adaptativos orquestrados pela NOX4 com drogas pode melhorar os principais aspectos do envelhecimento, incluindo o desenvolvimento de resistência à insulina e diabetes tipo 2", acrescentou.

"Um desses compostos é encontrado naturalmente, por exemplo, em vegetais crucíferos, como brócolis ou couve-flor, embora a quantidade necessária para efeitos antienvelhecimento possa ser maior do que muitos estariam dispostos a consumir." (Fonte: Chrysovalantou Xirouchaki et al, Skeletal muscle NOX4 is required for adaptive responses that prevent insulin resistance, Science Advances (2021). DOI: 10.1126/sciadv.abl4988.)

Tecnologia para humanizar: o que esperar do RH em 2022

Robson Campos

Diretor de produtos RH da TOTVS

Ser mais humano em meio a um mundo cada vez mais digital – esse é o grande desafio das organizações para o ano de 2022, no Brasil e em todo o mundo. O equilíbrio entre home office e escritório, em um modelo híbrido de trabalho, deve ser a tendência para os próximos anos. Um levantamento recente da Talenses Group e da Fundação Dom Cabral revelou que 73% dos entrevistados apontam o modelo híbrido como o mais adequado para a nova realidade do mercado de trabalho. E nesse contexto da vida pós-pandemia, sabemos que há desafios que as áreas de recursos humanos vão enfrentar para manter uma relação saudável e positiva entre empresas e colaboradores, garantindo ainda a manutenção da produtividade do negócio. E no meio de tudo isso, a tecnologia mais uma vez surge como a viabilizadora de bons resultados.

O primeiro desafio do RH é demonstrar segurança em um mundo de incertezas. É fundamental que toda a comunicação da companhia com seus colaboradores sobre mudanças e novas definições internas seja feita de maneira clara, precisa e sem hesitação, para evitar dúvidas e ansiedades, levando segurança para o time. Nesse sentido, uma plataforma de digital workplace, a famosa intranet, é uma ferramenta indispensável para sustentar uma comunicação de fato eficiente.

Ainda nesse tema, a boa aplicação de uma Gestão da Mudança Organizacional (GMO) certamente é uma tendência sem volta. Fazer o processo de mudança é uma ciência, com métodos bem definidos, principalmente quando se trata de uma mudança importante, como a adoção do modelo de trabalho híbrido, que também é uma tendência para 2022. Pense o quanto uma mudança como essa é capaz de transformar as pessoas e as empresas. Imagine como passar a ter escritórios sem posições definidas e fixas, profissionais trabalhando presencialmente e remotamente. Como fazer tudo isso funcionar? A resposta é: com uma GMO bem-estruturada e com tecnologia para suportar esse movimento.

Outra importante questão debatida para 2022 é como o RH mantém os colaboradores conectados à cultura organizacional em um mundo de trabalho mais flexível. Essa já era uma atribuição da liderança, suportada por um modelo de trabalho em que o escritório também era uma boa referência para definir e compreender a cultura de uma companhia. Era o escritório que dizia se a empresa era mais moderna ou antiquada, informal ou formal, tecnológica ou tradicional.

Agora, com o trabalho remoto fazendo parte da rotina (todos os dias ou apenas em alguns), esse papel de transmissão dos princípios e da cultura ultrapassa as fronteiras do físico e do RH e passa a ser uma missão ainda mais importante dos líderes da empresa. Nesse novo cenário, o não investimento no desenvolvimento das lideranças pode custar ainda mais caro. O papel do RH é preparar os líderes para cumprirem essa missão, além de fornecer tecnologia para modernizar e desburocratizar processos tradicionais, como avaliação de performance, estabelecimento de metas, feedback e treinamentos, por exemplo. Tudo isso faz parte da cultura e precisa ser mantido.

Já falo sobre isso há algum tempo, mas para 2022 é ainda mais imprescindível: não há mais espaço para o Departamento de Recursos Humanos atuar de maneira isolada em relação ao restante da companhia. Esse modelo independente e não colaborativo entre as áreas tende a ficar sem espaço dentro das organizações, depois de quase dois anos de mudanças profundas nas relações de trabalho. Se o RH não dá as respostas certas no tempo certo, os gestores tendem a agir sozinhos em busca de soluções para seus desafios de atração e retenção de talentos. O resultado é uma desvalorização do RH, que é um dos pilares para a produtividade e sustentabilidade de qualquer empresa.

Mas, diante de tantas transformações, como caminhar por tudo isso? Eu respondo: novamente com suporte da tecnologia, que ganha um papel cada vez mais estratégico para apoiar a tomada de decisão, que precisa ser mais e mais humanizada. O que falo aqui não é apenas sobre usar a tecnologia para automatizar e otimizar processos em uma estrutura "robotizada", mas também ampliar o uso de ferramentas que humanizem as relações a partir de dados mais ricos e informações mais completas e valiosas para buscar o melhor, tanto para os colaboradores como para a própria empresa, amplificando as ações da área de RH e evidenciando sua importância para toda a organização.

Uma coisa que sabemos sobre o futuro é que a velocidade das mudanças vai aumentar. E se isso será uma nova constante, fazer do jeito certo passa a ser uma competência essencial para o sucesso do RH e do futuro da organização. Por isso, em 2022, o foco deve ser trazer mais insights e soluções que possam resolver os desafios da gestão de capital humano das organizações. Até mesmo porque, no fim do dia, mesmo com toda a tecnologia existente, a ideia não é substituir pessoas, mas empoderar pessoas para que suas tomadas de decisões sejam ainda melhores. É a tecnologia viabilizando relações mais humanas, precisas, por meio de dados reais, confiáveis. Esse é o caminho para o futuro.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

CARLOS PRATES

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Carlos Prates

3 QUARTOS 31-25369000
Carlos Prates - Apartamento 3 quartos com área privativa , 1 sala, 1 suíte, 1 vaga de garagem. Código do imóvel: 342998

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 3 qtos 1ste 1vga elev. slão festa px Col Sagrado Coração j26 RB1407 - 750mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Apto 100m2 reformado 3qtos,suite 1vg prédio pequeno vazio j26 RB1455 479mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

I

Ipiranga

2 QUARTOS 31-34264871
Exc apt 02 quartos, sla, coz, banh, armá, áre lzer cmpl, elev, ótim localização.

ÁREA PRIVAT 31-987913242
145 m², prox Col. Magnum, 3qtos, arm, suíte, coz americ, Churrasq ,2 vgas .Com proprietário.

O

Ouro Preto

2 QUARTOS 31-991256404
Apt 2 elevadores 2 p/andar, piscina, salão de festa, 2 garagens, 3 banhos, 3 q, 1 suíte, 101 m2

SANTO ANTÔNIO

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto decorado 100m² 3qtos suíte 2vgs elev. próx Av Contorno j26 RB1437 - 780mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

São Bento

SÃO BENTO
Apto 4qtos suite vrda elevador salão de festas sol da manhã j26, RB1450 - 830mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

São Salvador

COBERTURA 31-983287218
Vendo, SLuxo 4 Qts,2 Suites,1 BWC, teto de gesso,1 Hidro, Varanda, 2 Vgs

Sion

SION
Apto 4qtos px Colég. Sta Doroteia 2vg laz pisc qdra ar. gormet j26 RB1451 - 980mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

CONJUNTO SALAS
2 salas+recepção+2 banheiros.Acabemento TOP.Amazonas esq com Contorno.
31-997927243

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

CONTAGEM 31-999877765
Vendo LOTE(área INDUSTRIAL) 900m² R$200mil Tropical-Contagem

CONTAGEM 31-999877765
Vendo LOTE(área INDUSTRIAL) 900m² R$200mil Tropical-Contagem

BELO HORIZONTE

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja 420m² na Av. Augusto de Lima sobreloja 7boxes banheiro próximo Fórum j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BARRO PRETO
Prédio/loja/andares 70vgs elev, área total de 7.400m² Rua Paracatu px Fórum j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ANDAR/CENTRO
Andar reformado c/ 330m² , piso porcelanato, 4bhos, 2elevadores.Ót. local j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CENTRO
Loja 130m². Rua dos Guajajaras, 2 banheiros, copa, grande fluxo de pessoas. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PRADO 25361796
Recepção, 2 salas e 2 banheiros,45m2 na Contorno esq.Amazonas,B. Sto. Agostinho.

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Salas com 35m² bho 1vaga, portaria/segurança 24h, preços excelentes j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 [ADMITE-SE]

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA 98353-9373
Precisa-se de diarista para sextas-feiras e que passe roupas

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

TROCO POSTO
Desativado em Contagem (Apto terreno casa) C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX
Acompanhantes de Luxo www.bhmodels.com.br
bh models

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito da Sede - Comarca de Contagem - MG

Oficial Titular: Interina Carla Jaqueline Andrade Guimarães Brito
Rua Joaquim Camargos 152 Centro
32041440 - Contagem - MG

Faz saber que pretendem casar-se:

000000 - GILBERTO ALVES BATISTA, divorciado, maior, mecânico, natural de Presidente Juscelino-MG, residência Rua Carangola, 181, 181, Xangrilá, Contagem-MG, filho(a) de ALTINO BATISTA e MARIA ALVES BATISTA; e RENATA DE ALMEIDA, divorciada, maior, doméstica, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Padre Argemiro Moreira, 4485, 4485, Paulo VI, Belo Horizonte-MG, filho(a) de e ANA MARIA DE ALMEIDA;

000000 - LUIZ MULLER COSTA TEIXEIRA, solteiro, maior, auxiliar operacional, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Araguari, 577, 577, Sevilha A, Ribeirão das Neves-MG, filho(a) de ANIBAL TEIXEIRA e MARIA APARECIDA DA COSTA TEIXEIRA; e HAILLA CAROLINA DE PAULA SOUZA, solteira, maior, auxiliar operacional, natural de Contagem-MG, residência Rua Nova Friburgo, 108, 108, Vila São Mateus, Contagem-MG, filho(a) de GERMISSON FERREIRA DE SOUZA e ADRIANA APARECIDA DE PAULA;

000000 - BENILSON DOS SANTOS, divorciado, maior, pedreiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Januário Pereira Bem, 125, 125, Tropical, Ribeirão das Neves-MG, filho(a) de BERI PEREIRA DOS SANTOS e MARIA CLEMENCIA DOS SANTOS; e VERA LUCIA MARTINS DA SILVA, divorciada, maior, costureira, natural de Itacolomi-PR, residência Rua Refinaria Duque de Caxias, 603, 603, Petrolândia, Contagem-MG, filho(a) de DAMIÃO MARTINS DA SILVA e MARIA FERREIRA DA SILVA;

000000 - HUGO MAMEDES CORREA, solteiro, maior, mecânico hidráulico, natural de Contagem-MG, residência Rua Mármore, 157, 157, Carajás, Contagem-MG, filho(a) de WAGNER MAMEDES CORREA e LUCIA ALVES CORREA; e LUDMILA LORRANI GOMES, solteira, maior, vendedora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Bohemia, 78, 78, Milionários, Belo Horizonte-MG, filho(a) de EFIGÊNIO GABRIEL GOMES e MARIA APARECIDA DE LIMA GOMES;

000000 - RAPHAEL CASTRO CRUZ, solteiro, maior, outra, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Roque Chiavoni, 275, 275, Califórnia, Contagem-MG, filho(a) de MARILENE CASTRO e ; e ALICE SOUZA SILVA, solteira, maior, biomédica, natural de Montes Claros-MG, residência Rua Joviano Camargos, 108, 407, 108, Centro, Contagem-MG, filho(a) de ILDEU PEREIRA DA SILVA e JESUÍNA SOUZA SILVA;

000000 - KAIAM FELIPE SALES DA SILVA, divorciado, maior, contador, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Antônio Joaquim Santana, 342, 342, Fonte Grande, Contagem-MG, filho(a) de SILVIO JUNIOR DA SILVA e JAQUELINE SOARES SALES DA SILVA; e ANA CECÍLIA AMARAL LOPES, solteira, maior, psicóloga, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Amor-perfeito, 60, 60, Lindéia, Belo Horizonte-MG, filho(a) de ALEXANDRE JOSÉ LOPES e LUCIMEIRE DO AMARAL LOPES;

000000 - DOUGLAS LEANDRO DE OLIVEIRA SANTOS, solteiro, maior, motorista, natural de Contagem-MG, residência Rua dos Ipês, 25, 25, Lúcio de Abreu, Contagem-MG, filho(a) de ROBERTO MAURO SILVA SANTOS e ELIANA APARECIDA DE OLIVEIRA; e LETICIA FERNANDES DOS SANTOS, solteira, maior, ajudante II, natural de Caeté-MG, residência Rua Joaquim Dias, 73, 73, Pedra Branca, Caeté-MG, filho(a) de MÁRCIO MAURÍCIO DOS SANTOS e PATRÍCIA ALESSANDRA FERNANDES DOS SANTOS;

072784 - JEAN LUCAS VIEIRA DE OLIVEIRA COSTA, solteiro, maior, autonomo, natural de Contagem-MG, residência Rua José Otaviano Faria, 110, 110, Darcy Ribeiro, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA COSTA e ROSEMARY DE JESUS VIEIRA; e JENIFFER FRANÇA DOS SANTOS, solteira, maior, montadora, natural de Contagem-MG, residência Rua Eiruba, 100, 100, Icaivera, Contagem-MG, filho(a) de ROBERTO EUSTÁQUIO DOS SANTOS e LILIANE FRANÇA DA SILVA;

072785 - DALBERT FELIPE PEREIRA BORROMEU, solteiro, maior, vistoriador, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Antonio José Costa, 174, Darcy Ribeiro, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS ANTONIO BORROMEU e MONICA APARECIDA PEREIRA BORROMEU; e ALINE DA SILVA COSTA, solteira, maior, autônomo, natural de Contagem-MG, residência Rua VL 17, 1265, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de DIVANIR VICENTE DA COSTA e OLIVIA MAIA DA SILVA;

072786 - ANTÔNIO TEODORO SILVA, divorciado, maior, aposentado, natural de Itapecerica-MG, residência Rua Portugal, 371, Bl. 3, Aptº 102, Recanto Verde, Esmeraldas-MG, filho(a) de ANTÔNIO ARLINDO DA SILVA e NAIR MARIA DA SILVA; e MARLI DOMINGOS MARTINS, divorciada, maior, zeladora, natural de Tumiritinga-MG, residência Rua José Macario Belem, 53, Darcy Ribeiro, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ DOMINGOS e MARIA MARTINS DE JESUS;

072787 - GUSTAVO SOARES COUTINHO, solteiro, maior, marceneiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Cruzeiro do Sul, 568 ap 302, Novo Progresso, Contagem-MG, filho(a) de ANTÔNIO DE ASSIS COUTINHO e LUZIA SOARES DA SILVA; e JENIFFER BIANCA SOUZA, solteira, maior, engenheira civil, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Campina Verde, 420, Novo Progresso, Contagem-MG, filho(a) de ALEXANDER PAULO DE SOUZA e DÉBORA CLÉA DINIZ;

072788 - FELIPE SILVA SANTOS, solteiro, maior, técnico em qualidade, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida José dos Santos Diniz, 707, Apto 603, 707, Europa, Contagem-MG, filho(a) de EUCLIDES NAZARÉ DOS SANTOS e SÔNIA SILVA SANTOS; e LORRAINE RODRIGUES CHAVES, solteira, maior, bancaria, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida José dos Santos Diniz, 707, Apto 601, 707, Europa, Contagem-MG, filho(a) de MAURICIO RODRIGUES CHAVES e DIVINA ANTÔNIA PEREIRA;

072789 - LEANDRO COSTA SILVA, divorciado, maior, policial militar, natural de Serro-MG, residência Rua Inhapim, 39, Beatriz, Contagem-MG, filho(a) de AVELINO DA SILVA ROCHA e MARIA LÍDIA COSTA ROCHA; e MARIA JOSICLEIDE DA SILVA, divorciada, maior, do lar, natural de Campina Grande-PB, residência Rua Inhapim, 39, Beatriz, Contagem-MG, filho(a) de e MARIA JOSÉ DA SILVA;

072790 - CARLOS DANIEL SIMÕES, solteiro, maior, repositor, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Sairussu, 266, 266, Buganville II, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO CARLOS e MARIA APARECIDA SIMÕES; e KAILLANY DIOVANA OLIVEIRA BATISTA, solteira, maior, do lar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Amundaba, 27, 27, Icaivera, Betim-MG, filho(a) de ELTON JOSÉ BATISTA e ADRIANA OLIVEIRA BARBOSA;

072791 - JONACI FERREIRA DA SILVA, divorciado, maior, ajudante de serviços gerais, natural de Governador Valadares-MG, residência Rua Porto Seguro, 213, Estrela Dalva, Contagem-MG, filho(a) de e GERALDA ROSA DE JESUS; e ANGELA MARIA DA SILVA CEZARIO, solteira, maior, auxiliar de serviços gerais, natural de Inhapim-MG, residência Rua VL 14, 19, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de IZALTINO CEZARIO DA SILVA e MARIA AUXILIADORA DA SILVA CEZARIO;

072792 - ADILSON DE ALMEIDA COSTA, divorciado, maior, funcionário público, natural de São Roque-SP, residência Av Padre Joaquim Martins, 1244 ap 304, Alvorada, Contagem-MG, filho(a) de HONORIO FERREIRA COSTA e ADELINA MARIA DE ALMEIDA COSTA; e JÉSSICA KELLEN DA SILVA, solteira, maior, funcionária pública, natural de Oliveira-MG, residência Rua José Augusto Rocha, 492 ap 202, Santa Helena, Contagem-MG, filho(a) de CIRINEU ALVES DA SILVA e SOLANGE DE CÁSSIA ROLIM DA SILVA;

072793 - GABRIEL THIENGO MERCÊS, solteiro, maior, desenvolvedor, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Caxambu, 205, 205, Jardim Balneário, Contagem-MG, filho(a) de RICARDO LUCIO DAS MERCÊS e EUNICE THIENGO MERCÊS; e MARIANA DE SOUZA BRAGA, solteira, maior, vendedora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Itamarati, 850, Apto 06, 850, Padre Eustáquio, Belo Horizonte-MG, filho(a) de MARCELO RODRIGUES BRAGA e CLEIDIMARA DE SOUZA SILVA;

072794 - VINÍCIUS TADEU ROCHA FERNANDES, solteiro, maior, analista de sistemas, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Santo Lenho, 60, Alvorada, Contagem-MG, filho(a) de DARCI EUSTÁQUIO FERNANDES e EUNICE DA LUZ ROCHA FERNANDES; e MICHELE ROSA XAVIER, solteira, maior, contadora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Coronel Joaquim Afonso Rodrigues, 164, 164, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de MANOEL XAVIER e LUZIA ROSA PERRUT;

072795 - JEZIEL CELESTINO DAMASIO, divorciado, maior, mecânico, natural de Rio de Janeiro-RJ, residência Rua Francisco Leandro da Cunha, 125, 125, Vila Madalena, Contagem-MG, filho(a) de JÚLIO JOSÉ DAMASIO e ALICE CELESTINO DAMASIO; e MARILZA RODRIGUES RAMOS, viúva, maior, cabeleireira, natural de Congonhas-MG, residência Rua Francisco Leandro da Cunha, 125, 125, Vila Madalena, Contagem-MG, filho(a) de EURELIO RAMOS e RAIMUNDA RODRIGUES DOS SANTOS;

072796 - GUSTAVO ANDRÉ LELIS, solteiro, maior, cientista da computação, natural de João Monlevade-MG, residência Alameda dos Pintassilgos, 915 ap 102, 915, Cabral, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO CALDEIRA LELIS e ELZA MARIA FRADE LELIS; e GRAZIELLE GONÇALVES VIANA, divorciada, maior, técnica em segurança do trabalho, natural de Belo Horizonte-MG, residência Alameda dos Pintassilgos, 915 ap 102, Cabral, Contagem-MG, filho(a) de VALMIR GONÇALVES VIANA e MARIA DAS GRAÇAS LIMA VIANA;

072797 - CLAYDERMAM RIBEIRO DE CARVALHO, divorciado, maior, autonomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Dezessete, 249, Oitis, Contagem-MG, filho(a) de ALFEU DE CARVALHO NETO e EVANILDE RIBEIRO DE JESUS; e JULIANA ARAUJO MARQUES, divorciada, maior, autonoma, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Dezessete, 249, Oitis, Contagem-MG, filho(a) de ALBERTO ARAÚJO MARQUES e MARIA ROSARIA DE FARIA MARQUES;

072798 - WELLINGTON FERNANDES DA SILVA, solteiro, maior, técnico em mineração, natural de Contagem-MG, residência Avenida Tropical, 688, 688, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de LUIZ BRUNO DA SILVA e SEBASTIANA FERNANDES DA SILVA; e ADRIELE FERNANDES DO CARMO, solteira, maior, do lar, natural de Ibirité-MG, residência Avenida Tropical, 1475, 1475, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ OTAVIO DO CARMO e REGINA MARIA FERNANDES;

072799 - ALESSANDRO MIRANDA DE FREITAS, solteiro, maior, engenheiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Quaresmeira, 155, 155, Arvoredo, Contagem-MG, filho(a) de NIVIO DE FREITAS e OTILIA MARIA MIRANDA DE FREITAS; e JÚLIA LUÍZA MIRANDA, solteira, maior, estudante, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua JJ, 99, 99, Arvoredo, Contagem-MG, filho(a) de ADRIANO JOSÉ HENRIQUES MIRANDA e ROSILANE APARECIDA MIRANDA;

072800 - LEONARDO HENRIQUE PEREIRA DE SOUZA, solteiro, maior, fiscal, natural de Contagem-MG, residência Beco Viela da Paz, 167, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO DE PADUA RIBEIRO e ANA PEREIRA DE SOUZA; e SHÊNIA CRISTINA SANTOS, solteira, maior, cozinheira, natural de Contagem-MG, residência Beco Viela da Paz, 167, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de e MARIA APARECIDA CRISTINA DOS SANTOS;

072801 - ALAN JORGE DA SILVA, solteiro, maior, barbeiro, natural de Betim-MG, residência Rua Sebastião Limoni, 620, 620, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de ALOISIO FABIANO DA SILVA e SIMONE DA SILVA BEZERRA; e TAMARA OLIVEIRA MARTINS, solteira, maior, promotora de vendas, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua das Magnolias, 61, 61, Sapucaias, Contagem-MG, filho(a) de FRANCISCO EUSTÁQUIO MARTINS e SÔNIA SOUZA OLIVEIRA MARTINS;

072802 - ANDRE LUIS TARDIVO PEREIRA, divorciado, maior, comerciante, natural de Petrópolis-RJ, residência Rua Trinta e Seis, 30, Oitis, Contagem-MG, filho(a) de SERGIO PINTO PEREIRA e IVANES TARDIVO PEREIRA; e ROSEANE DE SOUZA ABREU, divorciada, maior, autonoma, natural de Guariba-SP, residência Rua Trinta e Seis, 30, Oitis, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ RODRIGUES DE ABREU e ARACY PEREIRA DE SOUZA;

072803 - EDUARDO HENRIQUE DE MEDEIROS SILVA, solteiro, maior, empresário, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Belmiro Cruz, 489, 489, Novo Progresso, Contagem-MG, filho(a) de TARCIZIO JOSÉ DA SILVA e MARIA APARECIDA DE MEDEIROS SILVA; e LUANA GONÇALVES MACIEL, solteira, maior, empresária, natural de Contagem-MG, residência Rua Belmiro Cruz, 489, 489, Novo Progresso, Contagem-MG, filho(a) de SEBASTIÃO MILAGRES MACIEL e MARIZA GONÇALVES MACIEL;

072805 - DÊNIS JOSÉ MELLO RAMON, divorciado, maior, professor, natural de Contagem-MG, residência Rua Fronape, 221, Petrolândia, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ RAMON e MARINA SILVANDIRA MELLO; e FRANCIELLE RAMOS DE OLIVEIRA, solteira, maior, professora, natural de Contagem-MG, residência Rua Fronape, 221, Petrolândia, Contagem-MG, filho(a) de ELIO SANTIAGO DE OLIVEIRA e ISABEL MARIA RAMOS;

072806 - WELLITON NUNES FREITAS, solteiro, maior, analista logístico, natural de Monte Azul-MG, residência Rua Baru, 45, Bloco 14, Apto 201, 45, Conquista Veredas, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO FREITAS SILVA e LOURDES MARIA NUNES SILVA; e JOYCE NÁRRARA QUERINO ALVES, solteira, maior, assistente administrativo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Baru, 45, Bloco 14, Apto 201, 45, Conquista Veredas, Contagem-MG, filho(a) de JORGE ALVES SOBRINHO e IRLEIDE MERCIA QUERINO;

072807 - FILIPE MÁXIMO MOREIRA, solteiro, maior, auxiliar de produção, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua VL 30, 1332, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de RENATO GOMES MOREIRA e PAULA MÁXIMO MOREIRA; e LILIANE SANTANA COSTA, solteira, maior, agente de cartões, natural de Contagem-MG, residência Rua VL 30, 1332, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de LEVI VIEIRA DA COSTA e EVA MARIA SOCORRO SANTANA;

072808 - LUIS CARLOS CUSTÓDIO CRUZ, solteiro, maior, militar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Almenara 80, ap 202 bl 08, Conquistas Veredas, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS HENRIQUE ALVES DA CRUZ e MARISTELA CUSTÓDIO; e THALITA MARTINS CARNEIRO, solteira, maior, agente de microcrédito, natural de Contagem-MG, residência Rua Atalaia, 217, São Mateus, Contagem-MG, filho(a) de TONY HUDSON CARNEIRO e FRANCISCA MARTINS DAS CHAGAS;

072809 - ÁQUILA ANDREY OLIVEIRA DOS SANTOS, solteiro, maior, separador, natural de União dos Palmares-AL, residência Rua Dezesseis, 101, Presidente Kennedy, Contagem-MG, filho(a) de CLAUDEMIR DOS SANTOS e ELIZETE MARIA OLIVEIRA DA SILVA; e ROSÂNGELA ALVES DA SILVA, solteira, maior, do lar, natural de Pilar-AL, residência Rua Dezesseis, 101, Presidente Kennedy, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ ALVES DA SILVA e MARIA SALETE DA CONCEIÇÃO DA SILVA;

072810 - MARCELO CARDOSO DA SILVA, solteiro, maior, garçom, natural de Contagem-MG, residência Rua Benzol, 455, 455, Petrolândia, Contagem-MG, filho(a) de MÁRCIO TEIXEIRA DA SILVA e NAIR PEREIRA CARDOSO; e BRENDA GOMES COELHO, solteira, maior, vendedora, natural de Guanhães-MG, residência Rua Goiás, 58, 58, Vila Universal, Contagem-MG, filho(a) de JOSE ANTONIO GOMES DA SILVA e APARECIDA DA SILVA COELHO;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei: Contagem, 03/02/2022

INTERINA CARLA JAQUELINE ANDRADE GUIMARÃES BRITO - Oficial do Registro Civil

Distrito de Venda Nova

Doutor Robson Ribeiro - Oficial do Registro Civil.
Avenida Vilarinho, 2851, Venda Nova - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefone: (31) 3408-4950

Faz saber que pretendem casar-se:

PAULO HENRIQUE DE ARAUJO LANA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 05 de dezembro de 1994, eletricista, solteiro, residente Avenida Sinfonia, nº 425, apto 908, bloco 1, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de RAIMUNDO RODRIGUES DE LANA e MARIA JOAQUINA DE ARAUJO LANA e BRUNA RAFAELA DE ALMEIDA DUARTE, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 30 de outubro de 1983, enfermeira, solteira, residente Avenida Sinfonia, nº 425, apto 908, bloco 1, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO DUARTE DA SILVA e LAURENTINA GOMES DE ALMEIDA DUARTE.

JULIO DANIEL MELO ASSUNÇÃO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 12 de junho de 2000, vendedor, solteiro, residente Rua Conceição do Canindé, nº 84, São Gabriel, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MAURICIO ASSUNÇÃO DE OLIVEIRA e VIVIAN FERREIRA MELO ASSUNÇÃO e NATALIA MARIA DE ARAÚJO ASSIS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 10 de outubro de 1998, atendente, solteira, residente Rua Conceição do Canindé, nº 84, São Gabriel, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CLERES SANTANA DE ASSIS E SILVA e NILVA CLARA DE ARAÚJO SILVA.

KERLEY CRISSIUMA DOS SANTOS, natural de Governador Valadares - MG, nascido em 27 de fevereiro de 1989, conferente, solteiro, residente Rua Ary de Souza, nº 208, Novo Aarão Reis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de OLIMPIO MENDES CRISSIUMA FILHO e IDELMA LUCAS DOS SANTOS e CHAYLANE ALMEIDA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 03 de março de 2003, do lar, solteira, residente Rua Ary de Souza, nº 208, Novo Aarão Reis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de GLEGO ALMEIDA BRITO e ERICA PEREIRA DA SILVA.

GUSTAVO LUIZ DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 18 de fevereiro de 1996, entregador, solteiro, residente Rua Mario Pedemeiras, nº 40, apto 4, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CLAUDIO CESAR DE OLIVEIRA e MARCILIA MARIA DE OLIVEIRA e BÁRBARA SILVA ARAUJO, natural de Virginópolis - MG, nascida em 29 de março de 1998, vendedora, solteira, residente Rua Mario Pedemeiras, nº 40, apto 4, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de HELY ESCOLASTICO DE ARAUJO e HILMA MARIA DA SILVA ARAUJO.

MATEUS DAMIÃO BRAGA DE PAULA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 21 de junho de 1995, serralheiro, solteiro, residente Rua Sérgio Felício da Silva, nº 50, Jardim dos Comerciários, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CRISTOVÃO BARBOSA DE PAULA e TANIA APARECIDA BRAGA DE PAULA e GEOVANNA STEPHANIE DIAS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 30 de maio de 2001, autônoma, solteira, residente Rua Sérgio Felício da Silva, nº 50, Jardim dos Comerciários, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de RAIMUNDO NONATO DIAS e ROSILENE PEREIRA.

THIAGO MARIANO RIBEIRO DOS SANTOS DE ABREU, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 20 de julho de 1995, administrador, divorciado, residente Rua Ouricuri, nº 200, apto 203, Floramar, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CARLOS VITOR DE ABREU e JURACIRA RIBEIRO DOS SANTOS e DÉBORA MARA DOS SANTOS PINTO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 07 de outubro de 1995, supervisora de atendimento, solteira, residente Rua Ouricuri, nº 200, apto 102, Floramar, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ROBERTO EUSTAQUIO PINTO e NILZA PEREIRA DOS SANTOS PINTO.

GIOVANNI DUARTE LUCIO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 16 de junho de 1978, mercadólogo, divorciado, residente Rua dos Javaés, nº 87, apto 804, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO LUCIO FILHO e LENI DUARTE LUCIO e GABRIELA SIQUEIRA DE SOUZA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 13 de janeiro de 1992, mercadóloga, solteira, residente Rua dos Javaés, nº 87, apto 804, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO JOSE SIQUEIRA e JULITA CALAZANS DE SOUZA.

FELIPE ANTONIO DA SILVA, natural de Governador Valadares - MG, nascido em 29 de dezembro de 1986, analista de rh, solteiro, residente Rua dos Salesianos, nº 670, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de HÉLIO ANTONIO DA SILVA e NEUSIRA AUGUSTA DA SILVA E SILVA e VITÓRIA KATHELY BORGES FERREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 16 de agosto de 2001, manicure, solteira, residente Rua Travessa Ladainha, nº 321, Primeiro de Maio, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MELITON FERREIRA e MARCELA BORGES DO NASCIMENTO.

ARTHUR ZACARIAS ALVES, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 16 de maio de 1994, advogado, solteiro, residente Rua Rosa Barbosa Pinto, nº 59, apto 301, Parque São Pedro, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ CARLOS ALVES e CECILIA APARECIDA ZACARIAS e LORRANY ARAÚJO FERREIRA DO NASCIMENTO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 30 de outubro de 1999, auxiliar de garantia, solteira, residente Rua Rosa Barbosa Pinto, nº 59, apto 301, Parque São Pedro, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de PAULO ROBERTO DO NASCIMENTO e ADRIANA ARAÚJO FERREIRA DO NASCIMENTO.

PLINIO ELIOTE SILVA MAGALHÃES, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 30 de setembro de 1990, estagiário, solteiro, residente Rua Estrela, nº 30, Juliana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ROMULO VIANA MAGALHÃES e VERA LÚCIA SILVA MAGALHÃES e ANDERSON DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 30 de agosto de 1985, técnico de enfermagem, solteiro, residente Rua Estrela, nº 30, Juliana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de OSVANY CORREIA DA SILVA e DILZA DA CONCEIÇÃO SILVA.

ANDRÉ LUIZ FERREIRA DO CARMO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 26 de janeiro de 1999, ajudante de produção, solteiro, residente Rua Geraldo Ferreira de Abreu, nº 71, Jardim Guanabara, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ DIVINO DO CARMO e ANA PAULA FERREIRA BAIA e SARA SUELEN MELGAÇO ASSIS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 13 de maio de 1997, recepcionista, solteira, residente Rua Geraldo Ferreira de Abreu, nº 71, Jardim Guanabara, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSE CARLOS DE ASSIS e ROSELAINE MELGAÇO DE ASSIS.

FRANCISCO RODRIGUES DA SILVA, natural de Riachão das Neves - BA, nascido em 04 de outubro de 1980, auxiliar de serviços gerais, solteiro, residente Rua Pedro Botelho, nº 92, Tupi/Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WALDEMIR BATISTA DA SILVA e HELENITA RODRIGUES DA SILVA e SANDRA ALVES PINTO, natural de Espinosa - MG, nascida em 30 de abril de 1976, doméstica, solteira, residente Rua Pedro Botelho, nº 92, Tupi/Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de EDSON PINTO e DALVA ALVES PINTO.

GERALDO BERNARDES DA SILVA, natural de Caratinga - MG, nascido em 21 de novembro de 1961, salgadeiro, divorciado, residente Avenida Portugal, nº 5.335, bloco 2, apto. 301, Itapoã, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIO BERNARDES DA SILVA e ROSA DE LANA SILVA e JUCIANE PATRÍCIA MIRANDA, natural de Engenheiro Caldas - MG, nascida em 27 de março de 1976, professora, solteira, residente Avenida Portugal, nº 5.335, bloco 2, apto. 301, Itapoã, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ MIRANDA BARRETO e MARIA APARECIDA MIRANDA.

ALBERTO URSINI NASCIMENTO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 17 de março de 1983, advogado, divorciado, residente Rua Marcos, nº 268, Copacabana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de LUIZ ALBERTO DO NASCIMENTO e JANETE URSINI NASCIMENTO e AMANDA DE SOUSA NASCIMENTO OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 31 de março de 1988, jornalista, solteira, residente Rua Marcos, nº 268, Copacabana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO DE OLIVEIRA ROSA e LUCIA MARIA DE SOUSA OLIVEIRA.

MARCOS VINICIOS CARDOSO JUNIOR, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 11 de julho de 1988, médico, solteiro, residente Rua Adelina Campos de Morais, nº 352, Floramar, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MARCOS VINICIOS CARDOSO e MARIA EUGENIA RIBEIRO PINTO CARDOSO e CLICIA RODRIGUES BARBOZA, natural de Eunápolis - BA, nascida em 04 de outubro de 1987, fonaudióloga, solteira, residente Rua Adelina Campos de Morais, nº 352, Floramar, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ALAIDE RODRIGUES BARBOZA.

BRYAN DAVID LEITE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 06 de abril de 1999, auxiliar de prevenção de perdas, solteiro, residente Rua Sarah Carvalho Machado, nº 375, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WELLINGTON EVANGELISTA DE OLIVEIRA e DENISE DA SILVA LEITE OLIVEIRA e THAYNARA STEPHANIE DA COSTA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 13 de junho de 1997, assistente rh, solteira, residente Rua Radialista Ismael Simone, nº 334, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CLAUDIO PEREIRA DA COSTA e MARCIA ELIZABETE ALVES DA COSTA.

GUILHERME HENRIQUE DE JESUS ALMEIDA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 11 de abril de 2001, meio oficial bombeiro hidráulico, solteiro, residente Rua Maria Policarpo, nº 41, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ALEXANDRE SOARES DE ALMEIDA e MIRIANE DE JESUS SOUZA e ALEKSANDRA MANGABEIRA GUIMARÃES GOMES, natural de Santa Luzia - MG, nascida em 10 de novembro de 2001, autônoma, solteira, residente Rua Joaquim Antônio, nº 380, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ALEX SILVA DE SOUZA MANGABEIRA e SIRLEIA GUIMARÃES GOMES SILVA.

LUCAS ASSIS DE OLIVEIRA JUNIOR, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 09 de fevereiro de 1993, autônomo, solteiro, residente Rua Dorinato Lopes Faria, nº 35, Jardim dos Comerciários, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de FRANCISCO DE ASSIS BATISTA e EUNICE APARECIDA DE OLIVEIRA e BRUNA DE CASTRO DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 23 de agosto de 1989, enfermeira, solteira, residente Avenida Abolição, nº 157, Jardim dos Comerciários, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CARLOS ROBERTO DA SILVA e REGINA MARIA DE CASTRO.

EMILIANO PAULO DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 27 de setembro de 1994, empresário, solteiro, residente Rua Eli Antônio da Costa, nº 285, Lagoa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de SERGIO DE OLIVEIRA e LUCIA SILVA DE PAULO e FRANCIELE DE ABREU MATOS, natural de Betim - MG, nascida em 01 de junho de 1998, manicure, solteira, residente Rua Eli Antônio da Costa, nº 285, Lagoa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANDRE FERREIRA DE MATOS e ANAMARES DE ABREU GOMES.

MATHEUS DANIEL REIS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 17 de setembro de 1996, assistente de atendimento, solteiro, residente Rua Maria Ambrósia de Sá, nº 518, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ALEXANDRE DE SOUZA DOS REIS e ROSILEY DA SILVA REIS e LUÍSA CAROLINA DE OLIVEIRA DOMINGOS, natural de Divinópolis - MG, nascida em 16 de março de 1993, dentista, solteira, residente Rua Maria Ambrósia de Sá, nº 454, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CLÉSIO FERREIRA DOMINGOS e VALÉRIA APARECIDA DE OLIVEIRA.

WELBER GUILHERME NASCIMENTO CALDEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 14 de julho de 1999, representante, solteiro, residente Rua Pintor Pablo Picasso, nº 331, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WELSON APARECIDO CALDEIRA e MARGARETH FLORA NASCIMENTO CALDEIRA e CAROLINE DA SILVA ALVES, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 14 de março de 2000, estudante, solteira, residente Rua Pintor Pablo Picasso, nº 331, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARCELO ALVES NEVES e LUCILENE DA SILVA ALVES.

ALEX JÚNIO DA SILVA, natural de Pará de Minas - MG, nascido em 30 de dezembro de 1991, analista de tecnologia da informação, solteiro, residente Rua José do Patrocínio, nº 329, apto 403, bloco A, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ANTÔNIO FERNANDES DA SILVA e ALENICE APARECIDA RESENDE SILVA e VALESKA DE JESUS VICENTE, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 02 de julho de 1994, advogada, solteira, residente Rua José do Patrocínio, nº 329, apto 403, bloco A, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ GILSON VICENTE e MARIA FLOR DE MAIO DE JESUS VICENTE.

RONALDO BRACARENSE DA SILVA JÚNIOR, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 26 de junho de 1974, empresário, solteiro, residente Rua Iracema Souza Pinto, nº 40, apto 102, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de RONALDO BRACARENSE DA SILVA e NILZA RICATO DA SILVA e LUCILÉIA PEREIRA DE MOURA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 24 de abril de 1974, funcionária pública, solteira, residente Rua Iracema Souza Pinto, nº 40, apto 102, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ PEREIRA DE MOURA e IZAURA MARIA DA SILVA.

ISAQUE GOMES COSTA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 16 de junho de 1995, técnico de segurança do trabalho, divorciado, residente Rua Sessenta e Oito, nº 243, Jardim dos Comerciários, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOEL ALVES COSTA e HELENA GOMES COSTA e BRUNA SANTOS CARDOSO, natural de Riachão do Jacuípe - BA, nascida em 30 de outubro de 2000, autônoma, solteira, residente Rua Davidson Gonçalves da Silva, nº 55, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de VALDEMARIO RIOS CARDOSO e MARTA RIOS DOS SANTOS.

DAVI BRASIL KHOURI, natural de Vitória da Conquista - BA, nascido em 08 de outubro de 1991, médico, solteiro, residente Rua Urano, nº 326, apto 104, Parque São Pedro, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WALTER KHOURI JÚNIOR e CÁTIA MESQUITA BRASIL KHOURI e RAQUEL JOANE RODRIGUES GRANDO, natural de Eunápolis - BA, nascida em 19 de junho de 1989, médica, solteira, residente Rua Urano, nº 326, apto 104, Parque São Pedro, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de EDISON AQUILES GRANDO e MÍRCIA RODRIGUES GRANDO.

MATEUS DE CARVALHO ROSA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 05 de outubro de 1993, cozinheiro, solteiro, residente Rua Maria da Consolação Lima, nº 35 C, Jardim dos Comerciários, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MOISES FRANCISCO ROSA e ANA LUCIA DE CARVALHO e ALINE ROSA CAZITA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 19 de julho de 1993, operadora de telemarketing, solteira, residente Rua Maria da Consolação Lima, nº 35 C, Jardim dos Comerciários, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANGELO CAZITA FILHO e GERALDA ROSA DE ASSIS.

THALES HENRIQUE REIS RIBEIRO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 29 de abril de 1990, bombeiro militar, solteiro, residente Rua Cambuí, nº 266, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ VALTER RIBEIRO e VERA LUCIA REIS RIBEIRO e BRUNA AMARO QUINTAS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 01 de novembro de 1992, empresária, solteira, residente Rua Cambuí, nº 266, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de GERALDO TAVARES QUINTAS FILHO e ELIZETE AMARO QUINTAS.

JOÃO DE SOUZA FRANCA, natural de Medina - MG, nascido em 03 de março de 1975, açougueiro, divorciado, residente Rua Egito, nº 630, Jardim Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de TEODOMIRO DE SOUZA FRANCA e MODESTA ROSA DE JESUS e SILMARIA GONÇALVES MIRANDA, natural de Medina - MG, nascida em 14 de setembro de 1986, vendedora, solteira, residente Rua Egito, nº 630, Jardim Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de EDIVALDO GONÇALVES MIRANDA e LAURA ROSA DE JESUS MIRANDA.

ARLEISSON SANTOS DA CONCEIÇÃO, natural de Pedro Leopoldo - MG, nascido em 11 de novembro de 1987, auxiliar de vias, solteiro, residente Rua Cravo, nº 87, Ocupação Esperança, Granja Werneck, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSE GERALDO DA CONCEIÇÃO e MARIA DAS DORES QUENTILHA DA CONCEIÇÃO e THAISLAINE CARLA PEREIRA ISAIAS, natural de Ipatinga - MG, nascida em 18 de julho de 1995, do lar, solteira, residente Rua Cravo, nº 87, Ocupação Esperança, Granja Werneck, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CARLOS ANTONIO ISAIAS e MARIA JOSE PEREIRA ISAIAS.

GUTENBERG SANTOS DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 24 de agosto de 1994, bancário, solteiro, residente Avenida Saramenha, nº 1734, apto 101, bloco 5, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GUTENBERG FERNANDES DA SILVA e BERENICE DOS SANTOS FRANCISCO e GABRIELLA BUGATI BEBIANO DA SILVA, natural de Passos - MG, nascida em 26 de fevereiro de 1998, estudante, solteira, residente Avenida Saramenha, nº 1734, apto 101, bloco 5, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ CARLOS DA SILVA e KÁTIA BUGATI DA SILVA.

ROBSON ASTOLFO RIBEIRO DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 16 de abril de 1992, consultor imobiliário, solteiro, residente Rua Morganita, nº 71, Candelária, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MILTON DIAS DE OLIVEIRA e ANGELA TERESINHA RIBEIRO DE OLIVEIRA (falecida) e LUDMILA INACIO DE LIMA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 21 de maio de 1997, do lar, divorciada, residente Rua Morganita, nº 71, Candelária, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JUNIOR INACIO DA SILVA e VANDERLUCIA MACIEL DE LIMA.

GLEISON HENRIQUE CASSINO LEONE, natural de Nova Lima - MG, nascido em 27 de janeiro de 1996, auxiliar de serviços gerais, solteiro, residente Rua Maria Tereza de Souza, nº 30, Aarão Reis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GENILTON DOS ANJOS LEONE e IRIS CASSINO LEONE e DANIELLE RODRIGUES DE JESUS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 27 de julho de 1998, auxiliar de limpeza, solteira, residente Rua Maria Tereza de Souza, nº 30, Aarão Reis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de WEMERSON ANTÔNIO RODRIGUES e ANDRÉIA DE JESUS.

WALAS DA SILVA SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 23 de janeiro de 1980, técnico de informática, solteiro, residente Rua Doutor Archimedes Theodoro, nº 62, Esplendor, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ANTÔNIO FRANCISCO DOS SANTOS e CONCEIÇÃO SILVA DOS SANTOS e EDIMARA SILVA DIAS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 17 de agosto de 1979, técnica de enfermagem do trabalho, solteira, residente Rua Geraldo Ferreira Teles, nº 72, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de EDIO CIPRIANO DIAS e CUSTODIA SILVA DIAS.

RONALDO DIAS BARBOSA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 14 de julho de 1989, auxiliar de almoxarifado, viúvo, residente Rua Maria Molinari Rocha, nº 65, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de RAIMUNDO BARBOSA e MARIA AMELIA BARBOSA DIAS e FERNANDA SIQUEIRA CERINO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 04 de outubro de 1994, publicitária, solteira, residente Rua Maria Molinari Rocha, nº 65, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MÁRCIO CERINO e CLÁUDIA APARECIDA SIQUEIRA.

DYLAN STYVENS MAFI, natural de Formosa - GO, nascido em 19 de dezembro de 2000, designer, solteiro, residente Rua Miguel Gomes da Costa, nº 354, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de STYVENS NEVES MAFI e ERIKA MARIA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO e YNARA DE SOUZA SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 10 de setembro de 2000, cabeleireira, solteira, residente Rua Sete, nº 3, Severina, Ribeirão das Neves - MG, filha de FERNANDO DOS SANTOS DE SOUZA e JANAÍNA DE CASTRO REIS SANTOS.

IVANEI ROSA MAIA, natural de Santa Maria do Suaçuí - MG, nascido em 29 de outubro de 1994, planejador, solteiro, residente Rua Padre Leopoldo, nº 181, Bairro Providência, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de IVAIR MARTINS MAIA e ÉDA DE SOUSA ROSA MAIA e ANA CLARA DE ARAÚJO VIEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 28 de dezembro de 1996, técnica social, solteira, residente Rua João Camilo de Oliveira Torres, nº 585, Bairro Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de RENATO GONÇALVES VIEIRA e MARIA BETÂNIA DE ARAÚJO VIEIRA.

FERNANDO VÍTOR BARBOSA QUERINO, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 21 de agosto de 1998, auxiliar de produção, solteiro, residente Rua Alberto Martins, nº 79, apto 304, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de SERGIO RODRIGUES QUERINO e LUCIANA BARBOSA ALVES e IVANETE GONÇALVES MARTINS, natural de Sete Lagoas - MG, nascida em 07 de junho de 1983, do lar, solteira, residente Rua Alberto Martins, nº 79, apto 304, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MANOEL MARTINS ARAUJO e MARIA DA CONCEIÇÃO TOMAZ GONÇALVES MARTINS.

FÁBIO JÚNIO DE LIMA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 01 de junho de 1981, caixa frentista, divorciado, residente Avenida Risoleta Neves, nº 45, Novo Aarão Reis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de NATALINO RITA DA SILVA e JOAQUINA JESUS DE LIMA e LUCINÉIA DA ANUNCIAÇÃO JÚLIO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 15 de outubro de 1984, doméstica, solteira, residente Rua Trinta e Seis, nº 174, Novo Aarão Reis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTÔNIO JORGE JÚLIO e ARILDA DA ANUNCIAÇÃO.

EDSON BATISTA DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 11 de novembro de 1959, contador, divorciado, residente Rua Radialista Moreira Marinho, nº 85, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIO ALCIDES DA SILVA e NAIR DA CONCEIÇÃO DA SILVA e ANGELA DE FATIMA DA SILVA, natural de Candeias - MG, nascida em 06 de agosto de 1960, aposentada, divorciada, residente Rua Bristol, nº 121, apto 202, Jardim Europa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JUVENTINO CELESTINO DA SILVA e MARIA MADALENA DA SILVA.

FERNANDO EUSTÁQUIO SILVA JUNIOR, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 25 de agosto de 1983, empresário, solteiro, residente Rua Pamaiba, nº 385, apto 603, Minaslândia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de FERNANDO EUSTÁQUIO SILVA e LAURITA ALVES SILVA e ANA CLARA DE SOUZA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 16 de maio de 2001, operadora de caixa, solteira, residente Rua Pamaiba, nº 385, apto 603, Minaslândia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de DOMINGOS JOSÉ DE SOUZA NETO e RENATA DE SOUZA.

AMAURI INÁCIO DE LIMA, natural de Matozinhos - MG, nascido em 11 de abril de 1968, aposentado, divorciado, residente Rua Antônio Ferreira da Cruz, nº 20, Parque São Pedro, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO INÁCIO DE LIMA e CESÁRIA ROCHA DE LIMA e KAREN KETLEY DUARTE, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 27 de julho de 1993, estudante, divorciada, residente Rua Antônio Ferreira da Cruz, nº 20, Parque São Pedro, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CICERO SUDEVAN ESTEVÃO DUARTE e MARIA DA SALETE PINTO.

DIEGO GOUVEIA SARMENTO LINS, natural de Maceió - AL, nascido em 12 de março de 1982, empresário, solteiro, residente Rua Francisco Augusto Rocha, nº 66, apto 603, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ RAGREMON DE MESQUITA LINS e JOSIENE FERNANDES DE GOUVEIA LINS e NAYARA SILVEIRA MAIA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 05 de setembro de 1988, médica, solteira, residente Rua Francisco Augusto Rocha, nº 66, apto 603, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SEBASTIÃO RONALDO MAIA e SÔNIA SILVEIRA MAIA.

PEDRO DE SOUZA DIAS NETO, natural de Parauapebas - PA, nascido em 27 de julho de 1992, administrador, solteiro, residente Rua João Samaha, nº 1.385, bloco 01, apto. 403, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de HELIO DE SOUZA DIAS e MARIA DA PENHA CARVALHO SOUZA e BRENDA MARIA MENDES CRUZ, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 14 de setembro de 1994, enfermeira, solteira, residente Rua João Samaha, nº 1.385, bloco 01, apto. 403, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JONSON ANTONIO DA CRUZ e SANDRA DA CONCEIÇÃO MENDES.

ANDREW SALES SOUZA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 18 de julho de 1995, autônomo, solteiro, residente Rua Osasco, nº 258, Piratininga, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ANDERSON ULISSES DE SOUZA e MARIA APARECIDA SALES SOUZA e ADRIELLEN DE SOUZA SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 15 de julho de 1996, técnica em enfermagem, solteira, residente Rua Manoel Cunha, nº 175, Minas Caixa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de FERNANDO DOS SANTOS DE SOUZA e JANAÍNA DE CASTRO REIS SANTOS.

NILCELIO TEIXEIRA DE ALCANTARA, natural de Aimorés - MG, Expedicionário Alicio, nascido em 31 de janeiro de 1972, carpinteiro, divorciado, residente Rua Antônio Ribeiro de Abreu, nº 100, Ribeiro de Abreu, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOAQUIM RUFINO DE ALCANTARA e MARIA TEIXEIRA DE ALCANTARA e JULIANA CRISTINA ALVES DUARTE, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 27 de abril de 1991, auxiliar de estoque, solteira, residente Rua Vereador Camil Caram, nº 10, Ribeiro de Abreu, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOAQUIM FELICIO DUARTE NETO e ROSINEIA ALZIONE ALVES.

FERNANDO ROSA DA SILVA, natural de Conceição do Mato Dentro - MG, nascido em 26 de setembro de 1980, motorista, solteiro, residente Rua Maria Helena Rocha, nº 190, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MÁRIO ROSA DA SILVA e PERCILIANA BERNADETE DA SILVA e MARLENE DOS REIS OLIVEIRA, natural de São Pedro do Suaçuí - MG, nascida em 10 de setembro de 1988, babá, divorciada, residente Rua Pintor D´Cavalcante, nº 462, Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA e MARIA RUTE DOS REIS.

ISAQUE MARTINS DE MOURA FLAVIANO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 18 de setembro de 1996, vendedor, solteiro, residente Rua Goiás, nº 333, Vista Alegre, Ibirité - MG, filho de JOSÉ MARTINS FLAVIANO e MÁRCIA DE MOURA FLAVIANO e CRISTIANE APARECIDA AMARAL SEVERINO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 04 de novembro de 1984, vendedora, solteira, residente Rua Joaquim Soares, nº 78, Floramar, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ SEVERINO ALEXANDRE e ROSA MARIA APARECIDA AMARAL SEVERINO.

LUCAS FERNANDES DE MAGALHÃES, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 28 de julho de 1991, servidor público, solteiro, residente Rua Tupaciguara, nº 132, apto 202, São Pedro, 3º Subdistrito, Belo Horizonte - MG, filho de AFONSO JOSÉ DE MAGALHÃES e MARIA DE FATIMA FERNANDES MAGALHÃES e NATÁLIA DE SOUZA RIBEIRO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 04 de fevereiro de 1994, advogada, solteira, residente Rua Lírica, nº 125, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOAQUIM RIBEIRO JUNIOR e ADRIANA FÁTIMA DE SOUZA RIBEIRO.

KÁLISTON BARBOSA DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 03 de novembro de 1999, auxiliar de entrega, solteiro, residente Rua Aristóteles, nº 389, Nazaré, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ELIAS MARTINS DOS SANTOS e RAQUEL BARBOSA DOS SANTOS e IANY CAROLINE RIBEIRO DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 22 de dezembro de 1999, auxiliar de atendimento, solteira, residente Rua Arthur de Castro Cunha, nº 1161, Acaiaca, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de VALTAIR MARCILIO RIBEIRO e RITA ALVES DA SILVA.

WENDELL GALDINO DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 29 de outubro de 1988, autônomo, solteiro, residente Rua dos Bacuraus, nº 590, Vila Clóris, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de PAULO GALDINO e MIRENE GONÇALVES DA SILVA e ERICA EFIGENIA DO NASCIMENTO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 10 de abril de 1987, auxiliar administrativo, solteira, residente Rua dos Bacuraus, nº 590, Vila Clóris, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de APARECIDA BISPO DO NASCIMENTO.

RENATO HERNANDES PINTO, natural de Contagem - MG, Parque Industrial, nascido em 02 de abril de 1969, policial militar, solteiro, residente Rua Dez, nº 40-A, Juliana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO ERNANDES PINTO e REGINA CÉLIA PINTO e SIMONE DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 20 de julho de 1979, inspetora de qualidade, solteira, residente Rua Dez, nº 40, Juliana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SEVERINO HENRIQUE DA SILVA e ANA BALBINO DA SILVA.

MAURICE JAKS ALVES PINHEIRO JUNIOR, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 18 de maio de 1982, engenheiro, divorciado, residente Rua Comandante Ary Lopes, nº 267, apto 103, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MAURICE JAKS ALVES PINHEIRO e ROSA MARIA DA PENHA PINHEIRO e VIVIANNE DA SILVA EULER, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 10 de junho de 1976, relações públicas, divorciada, residente Rua Comandante Ary Lopes, nº 267, apto 103, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MADIR EULER e DÉA LUCIA DA SILVA EULER.

ROGER FERNANDO MENDES DA CRUZ, natural de Sete Lagoas - MG, nascido em 15 de fevereiro de 1990, bancário, solteiro, residente Avenida Baleares, nº 386, Europa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ALVARO CORREA DA CRUZ e NILMA MENDES GONÇALVES CRUZ e SUELEN KARINE SOUZA CAMPOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 11 de junho de 1996, comerciante, solteira, residente Avenida Baleares, nº 386, Europa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SÉRGIO REIS CAMPOS e ANDRESA APARECIDA SOARES DE SOUZA.

ANDRÉ VÍTOR OLIVEIRA DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 17 de julho de 1999, bancário, solteiro, residente Rua Chaflera, nº 710, Etelvina Carneiro, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ MARIA DOS SANTOS e SIMONE RODRIGUES DE OLIVEIRA SANTOS e RAFAELLA DE CÁSSIA MADRONA CAMARGOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 03 de setembro de 1999, estudante, solteira, residente Rua Sônia, nº 28, Primeiro de Maio, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de LAILTON DE OLIVEIRA CAMARGOS e GILMARA SARAIVA MADRONA CAMARGOS.

JOÃO PEDRO SANTOS SILVA, natural de Santa Luzia - MG, nascido em 23 de julho de 1997, enfermeiro, solteiro, residente Rua Joaquim Pereira, nº 700, apto 304, bloco E, Santa Branca, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO APARECIDO FERNANDES DA SILVA e ANA RAQUEL DOS SANTOS e PAULA PEREIRA VIEIRA PIMENTA, nascida em 06 de abril de 1997, , solteira, residente Rua Joaquim Pereira, nº 700, apto 304, bloco E, Santa Branca, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARCELO SODRÉ PIMENTA e MÁRCIA PEREIRA VIEIRA PIMENTA.

NICODEMUS DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 04 de junho de 1986, motoboy, divorciado, residente rua Cruciândia, nº 208, Jardim Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MARLENE MARIA DE OLIVEIRA e BRUNA DA SILVA REIS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 02 de junho de 1990, vendedora, solteira, residente Rua dos Cranaques, nº 137, apto 102, bloco 6, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ DOS REIS e MARIA DA CONCEIÇÃO DOS REIS.

WALLISON PEREIRA DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 27 de abril de 1984, pedreiro, solteiro, residente Rua Estados Unidos, nº 230, Copacabana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ OSVALDO DE OLIVEIRA e ELENI PEREIRA DE OLIVEIRA e DANIELLE MARIA SOUZA SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 02 de agosto de 1994, do lar, solteira, residente Rua Estados Unidos, nº 230, Copacabana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de RENATO ALVES DOS SANTOS e VALDILEY DE SOUSA PAZ.

HENRIQUE JUNIO GONÇALVES DA SILVA, natural de Paracatu - MG, nascido em 18 de março de 1998, servente, solteiro, residente Rua Antonio Lelles Pereira, nº 214, Belmonte, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JUNIO GONÇALVES DA SILVA e JUSCELIA CORNÉLIO DA SILVA e YANCA DIAS MACHADO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 27 de janeiro de 1997, operadora de caixa, solteira, residente Rua Cleanto, nº 345, Nazaré, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JUAREZ MACHADO e ELISABETH DIAS MACHADO.

DANIEL ALVES TEODORO, natural de Ipatinga - MG, nascido em 14 de fevereiro de 1998, autônomo, solteiro, residente Rua P Oito, nº 40, Minas Caixa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MESSIAS TEODORO DE OLIVEIRA e GISELLE ALVES PRADO e ISADORA FERNANDA ROSA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 02 de fevereiro de 2000, autônoma, solteira, residente Rua P Oito, nº 40, Minas Caixa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ISRAEL ROSA SOBRINHO e JANDERMILIA PATRICIA ROSA.

PAULO HENRIQUE ANDRADE DE PAULA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 23 de janeiro de 1989, líder de gestão de numerário, solteiro, residente Rua Ana Marques da Silva, nº 383, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ HELVECIO DE PAULA e REGINA ANDRADE FERREIRA DE PAULA e CAROLINE SOARES SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 03 de junho de 1992, autônoma, solteira, residente Rua Ana Marques da Silva, nº 383, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ JERONIMO DA SILVA e CLECÍLIA MARIA SOARES DA SILVA.

HALLEXSSANDER JUNIOR DA SILVA CARVALHO, natural de Ponte Nova - MG, nascido em 20 de novembro de 1996, empresário, solteiro, residente Rua Rio Comprido, nº 163, Leblon (Lagoinha), Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ARLINDO DE CARVALHO e WANILDES DE JESUS SILVA e JÉSSICA MARIÁ FERREIRA COSTA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 31 de julho de 1995, técnica de enfermagem, solteira, residente Rua Rio Comprido, nº 163, Leblon (Lagoinha), Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de RICARDO FERREIRA SOBRINHO e MARIA RITA COSTA FERREIRA.

MARLEI SILVA MATIAS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 02 de abril de 1978, mecânico, solteiro, residente Rua Bilbau, nº 94, Europa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ MATIAS e MARIA DE LOURDES SILVA MATIAS e ÉVELYN FLÁVIA MOREIRA LIMA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 09 de setembro de 1992, nutricionista, solteira, residente Rua San Marino, nº 96, Europa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MOACY CUSTODIO LIMA e ANA LÚCIA MOREIRA LIMA.

ÉRICO VICTOR RODRIGUES CORRÊA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 08 de janeiro de 1991, analista técnico, solteiro, residente Rua Deputado Salim Nacur, nº 173, apto 608, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ÉRIC VICTOR QUEIROZ CORRÊA e TEREZINHA RODRIGUES CORRÊA e ISABELA MARCIA DE CARVALHO LUIZ, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 10 de junho de 1991, engenheira de segurança, solteira, residente Rua Vera Lúcia, nº 295, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ LUIZ NETO e MARCIA CRISTINA DE CARVALHO.

ARIENE ALMEIDA COSTA, natural de Teófilo Otoni - MG, Topázio, nascido em 06 de junho de 1971, autônomo, solteiro, residente Rua João Lemos, nº 370, Apto. 201, Bloco 13, Paulo VI, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de LIBERATO ALMEIDA COSTA e EUNICE ALVES COSTA e EDISÉIA LOPES DA SILVA, natural de Colatina - ES, nascida em 21 de fevereiro de 1976, doméstica, solteira, residente Rua João Lemos, nº 370, Apto. 201, Bloco 13, Paulo VI, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARCILINO LOPES DA SILVA e LIVERSINA MARCELOS DA SILVA.

FELIPE SILVA MOURA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 02 de março de 1996, auxiliar de produção, solteiro, residente Rua Ana Josefina, nº 264, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO DE MOURA e HELENA MARIA DIAS e JAQUELINE LÍVIA DOS SANTOS SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 10 de outubro de 1993, auxiliar de escritório, solteira, residente Rua Ana Josefina, nº 264, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de OLIVIO BARBOSA DA SILVA FILHO e ENILDA DOS SANTOS SILVA.

ALEX RODRIGUES SANTOS, natural de Diamantina, Estado de Minas Gerais, nascido em 17 de outubro de 1994, divorciado, autônomo, residente na Rua Ipê Claro, nº 144, bairro Etelvina Carneiro, Belo Horizonte-MG, filho de ANTÔNIO FONSECA DOS SANTOS e de MARIA NAZARÉ RODRIGUES SANTOS e WESLAINE AMILTES SANTOS CAMELO, natural de Virginópolis, Estado de Minas Gerais, nascida em 21 de junho de 1993, solteira, autônoma, residente na Rua Lino Pereira, nº 13, bairro Centro, Divinolândia de Minas - MG, filha de MILTON CESAR CAMELO e de MARIA IRANI SANTOS CAMELO. Edital recebido do Município de Divinolândia de Minas- MG.

MATHEUS FILIPE FREITAS DE ALMEIDA, natural de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, nascido em 30 de maio de 1986, solteiro, motorista, residente na Rua Alfredo Alves de Castro, nº 25, bairro Mantiqueira, em Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ADSON ALVES DE ALMEIDA e de MARIA LÚCIA FREITAS DE ALMEIDA e DEYCILAYNE VALADARES DE CARVALHO, natural de Belo Horizonte - MG, Estado de Minas Gerais, nascida em 05 de maio de 1993, solteira, analista de contratos, residente na Rua Frei Caneca, nº 114, bairro Flamengo, em Justinópolis, Ribeirão das Neves - MG, filha de DANIEL SILVEIRA DE CARVALHO e de RITA VALADARES DE CARVALHO. Edital recebido do Distrito de Justinópolis, Município de Ribeirão de Neves, MG.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Código Civil Brasileiro.
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Doutor Robson Ribeiro - Oficial do Registro Civil.

CRISE

Com Selic superior a dois dígitos, o crédito para o consumidor deve ficar mais caro em todas as modalidades. As saídas envolvem da troca de dívidas à seleção das despesas

Fugir dos juros passa por renegociar e conter gastos

ROGER DIAS E MARTA VIEIRA

Para tentar driblar o custo mais alto do dinheiro nos empréstimos dos bancos, financeiras e operadoras de cartões de crédito, o brasileiro terá de redobrar o fôlego e aprender a arte da negociação, diante da taxa básica de juros da economia superior a dois dígitos, arrocho anunciado esta semana pelo Banco Central (BC) e que o país não via desde meados de 2017. É tarefa para ser cumprida também dentro de casa, num exercício obrigatório de selecionar os gastos, e saber usar o crédito muitas vezes necessário para fechar as contas no fim do mês sem alimentar compromissos que se tornem impagáveis mais à frente.

A corrida será por troca de dívidas mais caras pelas opções que oferecem os juros menores, convencer a família a limitar as despesas no cartão de crédito e recorrer ao cheque especial apenas em períodos curtos e emergenciais, evitando o uso desse perigoso instrumento nas compras à vista, como alertam especialistas ouvidos pelo **Estado de Minas**. "Para quem está numa posição devedora, vale a pena correr atrás de tentar reduzir ao máximo esse passivo, seja renegociando ou tentando vender essa dívida para um outro banco, corretora ou aplicativos de empresas financeiras, que estão em abundância no mercado. Logo, pode conseguir reduzir os juros do passivo para obter uma dívida mais barata", afirma o economista e pesquisador Matheus Peçanha, da Fundação Getulio Vargas.

Outro problema está na capacidade que a inflação, hoje, elevada no Brasil, tem de corroer as parcelas dos financiamentos, destaca o economista Fábio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). "Ninguém quer inflação alta, mas ela está aí. Se o consumidor puder parcelar uma compra sem juros, preferencialmente, ou com juros baixos, é o melhor. Em algumas modalidades de crédito, isso é possível, como no automotivo", diz.

Sonho de consumo de milhares de brasileiros, comprar um carro se tornou necessidade para o motorista de aplicativo Wesley Silva Leite, de 33 anos. As opções de modelos usados são fartas no mercado, mas ele não finalizou a compra em virtude dos altos juros cobrados pelas concessionárias ou financiadoras. Outros consumidores vivem o mesmo drama e adiam desejos, em virtude do momento de insegurança que o país atravessa, reflexo direto da crise agravada pela pandemia do coronavírus.

Na semana passada, o Comitê de Política Econômica (Copom), do BC, elevou a taxa básica de juros para 10,75% ao ano. O aperto já era esperado, como remédio amargo para conter o aumento do custo de vida e da taxa de câmbio. O efeito colateral é que a chamada Selic, que remunera os títulos do governo no mercado financeiro e serve de referência para as operações nos bancos e no comércio, inibe os investimentos no setor produtivo e o consumo, trazendo à tona o medo e a insegurança num cenário de desemprego também elevado.

"IMPOSSÍVEL" O motorista Wesley Silva desejava trocar o carro por outro de modelo popular, a partir de R$ 40 mil, para realizar viagens diárias por aplicativos de transporte. Com os juros mais altos, o veículo seria adquirido por valores acima de R$ 55 mil. Depois de verificar todas as formas de financiamento, ele optou por adiar o sonho. "Estamos chegando a um ponto em que é praticamente impossível financiar veículo. A taxa de juros está muito alta. Antes da pandemia, conseguíamos comprar um carro com 10% ou 20% de entrada, além de pagar um valor justo. Trabalhávamos e conseguimos viver. Mas, hoje, tudo está muito caro, em virtude dos juros altos no financiamento, o preço do combustível e o custo de vida elevado", afirma.

De acordo com a última pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead), vinculada à UFMG, o consumidor de Belo Horizonte pagou em janeiro encargo de 2,16% ao mês, em média, para financiar um carro por meio de bancos e financeiras. Outras modalidades também aparecem com juros muito altos. No cartão de crédito rotativo em atraso, o juro cobrado era de 12,74% ao mês, em média. No cheque especial, o consumidor pagou taxa de 7,66%, enquanto no crédito pessoal não consignado teve de pagar 4,15% mensais.

"Em vias de regras, num ambiente de Selic alta, o consumidor não pode ter uma posição devedora. Se ele estava planejando fazer um consumo a longo prazo e necessitaria de um crédito mais oneroso e mais a longo prazo, não é o momento ideal. Para quem estava se planejando para fazer um consumo mais longo, como um carro ou apartamento, é bom adiar", explica Matheus Peçanha, da FGV/IBRE (Instituto Brasileiro de Economia). A recomendação será seguida pela costureira Adriana Nice Rocha, de 47 anos, que preferiu aguardar cenário menos desfavorável dos juros para comprar um apartamento.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Com receio de se endividar em cenário desfavorável de juros mais altos, a costureira Adriana Nice preferiu adiar planos para adquirir apartamento

O motorista Wesley Silva reclama da combinação entre financiamento caro e inflação dos combustíveis

NO SUFOCO

Encargos mensais cobrados nas compras a prazo e empréstimos a pessoas físicas em Belo Horizonte (Janeiro de 2022 em %)

Modalidade	%
Automóveis/ bancos e financeiras	2,16
Cartão de crédito rotativo	12,74
Cheque especial	7,66
Comércio eletrônico	1,18
Cooperativas de crédito/ empréstimos	1,62
Crédito pessoal/ consignado privado	2,14
Crédito pessoal/ consignado público	1,55
Crédito pessoal não consignado	4,15

PASSO A PASSO

- Verifique a sua capacidade de pagamento, ou seja, o valor do qual pode dispor todo mês, para propor acordo ao credor. É preciso, nessa hora, estabelecer prioridades, definindo os gastos que devem ser pagos ou renegociados inicialmente. Em geral, são as contas mais caras e que resultarão em penalidades se não forem acertadas, a exemplo da taxa de condomínio, contas de luz, água e telefone
- O objetivo na renegociação será refazer o parcelamento com prestações baixas, sem juros ou com juros menores e, ainda, em condições de pagamento que possam ser cumpridas
- Compare orçamento, salário e gastos. Mudanças de hábito podem ser necessárias. Regras simples para a saúde financeira podem ter sido negligenciadas, como não gastar mais do que se ganha, evitar ao máximo o uso de cheque especial ou cair no rotativo dos cartões de crédito
- Cheque especial só deve ser usado por períodos curtos e emergenciais, evitando o uso em pagamentos à vista. O melhor é fazer empréstimo pessoal na instituição financeira para liquidar essa modalidade
- Há opções de crédito mais barato, como microcrédito, penhor de joias da Caixa Econômica Federal e crédito consignado com desconto em folha de pagamento
- Procure parcelar compras em menor tempo possível para evitar juros compostos
- É preferível adiar uma compra, poupar dinheiro e então pagar à vista pelo respectivo produto ou serviço

Fonte: especialistas e Associação Nacional de Executivos (Anefac)

Consumidor paga 45%, em média, ao mês

Antes mesmo da elevação da taxa básica de juros de 9,25% para 10,75% ao ano, o sufoco financeiro do consumidor já era uma realidade. O encargo médio pago pelo brasileiro subiu de 37% em dezembro de 2020 para 45% em dezembro último, pelas estimativas com as quais trabalha o economista Fábio Bentes, da CNC. Ele observa que com a alta da Selic, qualquer nova dívida que for contraída tende a impactar ainda mais o orçamento nos meses subsequentes.

Há opções de crédito mais barato, como microcrédito e o empréstimo consignado com desconto em folha de pagamento, mas o pressuposto básico da negociação é que o consumidor tenha noção exata das condições de pagamento as quais poderá honrar.

A costureira Adriana Nice Rocha, de 47, desejava trocar de apartamento e depois de carro, mas preferiu fugir dos financiamentos. Por enquanto, a decisão foi adiar a aquisição de bens até que o panorama econômico tenha uma reviravolta. "Infelizmente, tive de adiar esses sonhos, já que tudo está mais caro. O que mais afeta a gente é o preço da gasolina e da luz. Negociei o aluguel do meu espaço de trabalho durante a pandemia por causa dos altos preços, mas a situação continua complicada", afirma.

O pesquisador Matheus Peçanha, da FGV, acredita que a disparada da taxa básica de juros neste momento é uma tentativa de o governo antecipar cenário que pode ser pior a partir de julho: "No primeiro semestre, devemos ter um bom caminho para a inflação esfriar bastante. No segundo semestre, porém, entram outros fatores críticos de pressão. A própria corrida eleitoral pode impactar o câmbio e isso pode respingar na inflação. Nesse sentido, o motivo de o Banco Central elevar a Selic remete para tentar segurar o segundo semestre".

CONFIANÇA A elevação dos juros decorre ainda de uma crise de confiança que o Brasil enfrenta e que, em ano eleitoral, tende a se agravar. Os desequilíbrios das contas públicas costumam levar à piora das expectativas dos investidores sobre o desempenho do país e compõem a mistura ideal de ingredientes da receita que produz a desvalorização do real frente ao dólar.

Outro fator é que a inflação, de fato, vem preocupando vários países e o Brasil fica em posição desfavorável quando outras nações usam o mecanismo dos juros altos para atrair investidores aos seus títulos negociados no mercado financeiro. Enquanto os Estados Unidos e a Zona do Euro passam a conquistar esses recursos, países como o Brasil perdem a chance e têm de pagar prêmios bem maiores para manter ou ser a opção desses dólares. (RD e MV)

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Dos 5 milhões de contas abertas em corretoras, 62% pertencem a pessoas com menos de 40 anos e 12% são de jovens com até 24"

MUDANÇAS NA BOLSA: INVESTIDOR JOVEM E MAIS MULHERES NO MERCADO

O perfil dos que investem na Bolsa brasileira mudou nos últimos anos. Desde 2016, a idade média do cliente pessoa física caiu de 48,7 anos para os atuais 37,9 anos. Dos 5 milhões de contas abertas em corretoras, 62% pertencem a pessoas com menos de 40 anos e 12% são de jovens com até 24, de acordo com dados atualizados da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. Trata-se, portanto, de uma transformação relevante. O investidor está mais jovem, faixa em que a predisposição para assumir riscos e a esperança de embolsar ganhos rapidamente são maiores – fatores que, combinados, podem levar a grandes decepções. Também está mudando o perfil de gênero. Os homens ainda são dominantes, mas as mulheres avançam em ritmo acelerado. No final de 2018, as investidoras tinham 180 mil contas registradas e autorizadas a operar. No final do 2020, o número chegou a 810 mil. Agora, há 1,2 milhão de contas de mulheres na B3.

NELSON ALMEIDA/AFP

B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, registra mudança no perfil do investidor brasileiro

COM HOME OFFICE, ESCRITÓRIOS SERÃO MENORES E MAIS AGRADÁVEIS

Dados da consultoria Newmark mostram o impacto do home office para o mercado corporativo de imóveis. Em 2021, empresas brasileiras devolveram 290 mil metros quadrados de escritórios alugados, um recorde. Em 2020, o número já havia sido elevado: 273 mil metros quadrados. Segundo especialistas do ramo, jamais houve vacância tão alta no setor. Não significa, porém, que os espaços corporativos sumirão por completo. Na verdade, a tendência é que transmitam a sensação de bem-estar aos funcionários.

MAIS MADURO, INVESTIDOR ABANDONA CADERNETA DE POUPANÇA

Os altos e baixos da renda variável não alavancaram os aportes na poupança. Em janeiro, os saques em caderneta superaram os depósitos em R$ 19,6 bilhões, segundo o Banco Central. Trata-se da maior saída líquida para qualquer mês da série histórica, calculada desde janeiro de 1995. O movimento não é de hoje. Em todo o ano passado, a poupança teve captação negativa de R$ 35,4 bilhões. Para educadores financeiros, número como esses refletem a maior maturidade dos investidores.

APÓS REESTRUTURAÇÃO, FORD LUCRA US$ 10 BILHÕES

JEFF KOWALSKY/AFP

A reestruturação global da Ford, que levou inclusive ao fechamento de sua operação no Brasil, começa a trazer resultados efetivos. Em 2021, as receitas da empresa totalizaram US$ 136,3 bilhões, valor 7% maior do que o obtido em 2020.

A empresa fechou o ano no azul, com lucro de aproximadamente US$ 10 bilhões. O melhor desempenho veio da América do Norte, o seu principal mercado, que respondeu por US$ 7,3 bilhões dos lucros. No ano passado, a Ford vendeu 3,9 milhões de carros no mundo.

26%

das empresas brasileiras sofreram ataques cibernéticos nos últimos 12 meses, segundo pesquisa realizada pela BugHunt, plataforma especializada em segurança digital

PATRICK T. FALLON/AFP

"Estamos mantendo a calma e tentando descobrir isso. Pode ser efeito da COVID. Pode ser que estejamos pressionando um mercado menor do que pensávamos. Mas não tenho certeza do porquê"

■ **Reed Hastings**, fundador e presidente da Netflix, ao comentar os fracos resultados financeiros da empresa

RAPIDINHAS

■ O livro "Quanto vale cada real investido em saneamento no Brasil", escrito por Rafaella Lange e Juliana Almeida Dutra, especializadas em projetos socioambientais, traz alguns dados interessantes. Por exemplo: cada R$ 1 investido em saneamento básico no país gera R$ 29,19 em benefícios sociais aos cidadãos.

■ A alta dos juros e a crise econômica deveriam prejudicar o crédito imobiliário, certo? Nem tanto. Em janeiro de 2022, o volume de recursos próprios concedidos pela Caixa Econômica Federal dobrou em relação ao mesmo mês de 2021, passando de R$ 5,8 bilhões para R$ 11,6 bilhões. A Caixa concentra 70% dos financiamentos de imóveis no país.

■ A Universidade Ludwig-Maximilians (LMU), na Alemanha, foi autorizada pelas autoridades a produzir porcos para o transplante de coração em pessoas. A ideia é que os animais estejam prontos para a sua missão em 2025. Em janeiro de 2022, pela primeira vez, cirurgiões americanos transplantaram o coração de um porco em um humano.

■ A iniciativa abre nova frente de negócios: a produção de animais com o fim específico de fornecer órgãos para humanos. Como não poderia deixar de ser, o anúncio da universidade alemã despertou a fúria dos defensores dos direitos dos animais, que desejam impedir que o projeto seja levado adiante. O debate está só começando.

CAMPEONATO MINEIRO

Cruzeiro encara o Democrata no Mineirão na quarta-feira e, além de ter alguns desfalques importantes, o técnico cobra empenho tático, principalmente dos jogadores de armação

Pezzolano pede time mais à frente

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO/DIVULGAÇÃO

O técnico Pezzolano quer que o trio de armação celeste se movimente mais para a frente

RAFAEL ARRUDA

A estratégia do Cruzeiro de escalar um trio de armadores na partida contra a Caldense, no sábado, não trouxe os resultados esperados pelo técnico Paulo Pezzolano. Marco Antônio, João Paulo e Giovanni tiveram dificuldades para criar no primeiro tempo e o time celeste praticamente não levou perigo à meta da Veterana, que fez 1 a 0 com o atacante João Diogo, aos 12 minutos. Para o jogo de quarta-feira, contra o Democrata, o técnico não contará com Giovanni e Mateus Silva.

A mudança de postura da Raposa no jogo contra a Caldense começou a partir de uma alteração tática: Pezzolano tirou Marco Antônio, colocou Rafael Santos e adiantou Matheus Bidu para a ponta. Com isso, a equipe passou a atacar predominantemente pelos lados e encontrou a saída para a retranca adversária por meio de passes no rumo da linha de fundo e em cruzamentos.

Uma tabela entre Rafael e Bidu deu origem ao gol de empate, aos 28 minutos do segundo tempo, em cobrança de falta de Giovanni. A virada veio aos 51 minutos, quando João Paulo bateu escanteio, Maicon escorou de cabeça e Edu ajeitou na coxa antes de soltar a bomba de pé direito.

Mas como a dobradinha entre laterais impactou positivamente no rendimento celeste na partida? Segundo Paulo Pezzolano, Rafael Santos e Bidu conseguiram dar "profundidade" à equipe, diferentemente do ocorrido nos primeiros 45 minutos com João Paulo, Giovanni e Marco Antônio. O treinador uruguaio quer que o trio se movimente mais dentro de campo.

"Coloquei os três para pegar mais a bola, pois são jogadores de qualidade para dar passes. Mas eles precisam entender mais que pegar a bola às vezes não é só no pé, e sim tocando em velocidade para a frente. Se eles fizerem isso, terei jogadores de qualidade e profundidade. Mas se eles não fizerem a movimentação sem a bola para a frente, não tenho profundidade. Foi o que passamos no primeiro tempo".

Pezzolano admitiu que o posicionamento da Caldense na marcação e o próprio gramado do estádio Ronaldo Junqueira – de qualidade inferior ao do Mineirão e Independência – prejudicaram a proposta de toque de bola com agilidade do Cruzeiro. Mesmo assim, ele espera que nos próximos duelos os jogadores consigam se adaptar às ideias.

"Vi que temos de melhorar. Eles podem jogar juntos, mas precisam fazer a movimentação para frente. Se começarem a fazer a movimentação para frente no espaço atrás do lateral, do zagueiro e do volante, acho que podem jogar juntos. Vamos seguir trabalhando, melhorando tudo isso e ver se podem jogar todos juntos ou alguns. Estamos trabalhando para isso".

Para encarar o Democrata na quarta-feira, às 19h30, no Mineirão, o Cruzeiro não terá Giovanni, expulso na vitória sobre a Caldense, e Mateus Silva, que recebeu o terceiro cartão amarelo. Em contrapartida, poderá contar com Waguininho, de volta após cumprir suspensão. A Raposa soma três vitórias e um revés no estadual, com 75% de aproveitamento.

Estreladas...

INGRESSOS

O Cruzeiro concentra as atenções para o duelo contra o Democrata-GV, às 19h30 de quarta-feira, no Mineirão, pela quinta rodada. A venda de ingressos começou na manhã de ontem, exclusivamente para os sócios, e será aberta ao público em geral amanhã. Há condições especiais para os torcedores que aderiram ao Sócio 5 Estrelas antes de 20 de janeiro. Eles entrarão no estádio fazendo o check-in no aplicativo, ganharão um tíquete adicional e poderão adquirir outros com desconto. O preço cheio estabelecido pelo Cruzeiro para os setores amarelo superior e inferior na venda avulsa é de R$ 80. O clube oferece meia-entrada solidária para os torcedores que doarem 1 kg de alimento ou um produto de limpeza. A contribuição precisa ser entregue no clube do Barro Preto até o dia seguinte da partida e não deve ser levada ao estádio. Já a Minas Arena ficará responsável pela comercialização do setor vermelho inferior – R$ 120 (inteira) e R$ 60 (meia) –, além do Mineirão Tribuna (R$ 160/R$ 80), Camarote Brahma (R$ 250/R$ 125) e Camarote Vermelho (R$ 260/R$ 130). O site FutebolCard é a plataforma para a aquisição dos ingressos de quem não é sócio-torcedor.

PROTOCOLOS

Os cruzeirenses que forem ao Mineirão terão de mostrar o cartão da vacinação completa contra COVID-19 e o exame RT-PCR ou teste rápido de antígeno realizado até 72 horas antes de a bola rolar. O clube fechou parceria com o Laboratório Integral para que os sócios paguem R$ 55 no teste. A obrigatoriedade da comprovação do resultado negativo foi imposta pela Prefeitura de Belo Horizonte em eventos com mais de 500 pessoas.

De volta ao Coelho, Matheusinho deve estrear na Libertadores

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O meio-campista Matheusinho foi oficialmente apresentado à torcida do América no sábado (5/2), no estádio Independência, em Belo Horizonte, antes do empate em 1 a 1 com o Athletic, pela quarta rodada do Campeonato Mineiro. Recuperado da COVID-19, o jogador de 23 anos espera estar pronto fisicamente para a estreia do clube alviverde na Copa Libertadores, no dia 23, contra o Guaraní-PAR. Ainda sem Matheusinho, o América volta a campo para desafiar o Pouso Alegre, amanhã, às 21h30, no estádio Manduzão, em Pouso Alegre. A partida será válida pela quinta rodada do Mineiro.

Matheusinho ainda não está em sua plena forma física. Segundo o meia, ele fará trabalhos específicos com os profissionais do departamento médico do clube para entrar no ritmo dos demais atletas o mais rápido possível. "Vou trabalhar muito com os médicos, fisioterapeutas e preparadores físicos para estar apto o mais breve possível (para a Libertadores). Quero estar à disposição para ajudar o América da melhor forma", disse.

Ainda de acordo com o armador, o América evoluiu muito desde a sua saída para o Beitar Jerusalém, de Israel, em 2020. Para ele, esse foi o grande diferencial para o crescimento esportivo da equipe dentro de campo. "O ambiente que encontrei aqui está muito bom. O clube também evoluiu em alguns aspectos desde a minha saída, o que é muito importante, e acredito que também foi um diferencial para o América ter chegado ao lugar que está", pontuou.

Matheusinho fez sua estreia no profissional do América em 2016. Em quatro anos defendendo o clube, conquistou os títulos do Campeonato Mineiro (2016) e da Série B do Campeonato Brasileiro (2017). Foram 133 jogos disputados, com 15 gols marcados e 12 assistências a serviço do time. Na negociação com Matheusinho, o América agora tem 70% dos direitos econômicos do jogador. Ele, além de Índio Ramirez e Jailson, são os reforços contratados para disputarem posição de titular que ainda não estrearam pelo clube em 2022.

DEPRESSÃO Matheusinho também falou sobre o drama pessoal que teve durante o período em Israel. Em outubro do ano passado, ele escreveu em suas redes sociais que sofria com "uma tristeza enorme", em referência à depressão. "Foi uma situação muito delicada, que eu me encontrei um pouco cabisbaixo, por estar sozinho em um país completamente diferente, com uma cultura diferente. Isso pesou um pouco para mim e acabou me atrapalhando", declarou.

VINÍCIUS SILVA/AMÉRICA/DIVULGAÇÃO

Matheusinho estava no Beitar Jerusalém, de Israel, de onde retornou para o Coelho

GIRO ESPORTIVO

CHARLY TRIBALLEAU/AFP

COPA AFRICANA

Senegal é campeão

Senegal conquistou um feito inédito no futebol e ficou com o título da Copa Africana das Nações. A equipe superou o Egito na decisão. Depois do empate por 0 a 0 no tempo normal, a Seleção do Senegal derrotou os egípcios por 4 a 2 nos pênaltis. A final foi marcada pelo confronto entre Salah e Mané. O Egito chegou à decisão após vencer a equipe de Camarões nos pênaltis. Já Senegal bateu a surpreendente Burkina Faso nas semifinais, por 3 a 1. No primeiro tempo, logo aos três minutos de partida, houve pênalti assinalado para Senegal, mas Mané perdeu a cobrança. Depois disso, o jogo se mostrou muito intenso, com chances para os dois lados, mas o empate permaneceu até o final dos 45 minutos iniciais. Na segunda etapa, o placar continuou zerado. Mesmo com chances dos dois times e jogadas duras, o tempo regulamentar não foi o suficiente para definir o campeão. A prorrogação também terminou em empate, com o cansaço visível em ambos os times. A taça foi decidida nos pênaltis, onde Senegal superou o desgaste para se sagrar campeão.

CAMPEONATO CARIOCA

Deu tricolor no Fla-Flu

O Fluminense levou a melhor no primeiro clássico do Campeonato Carioca. O Tricolor deu o bote no fim e venceu o Flamengo: 1 a 0, ontem, no Estádio Nilton Santos, pela 4ª rodada. Arias marcou aos 43 minutos do segundo tempo e definiu um duelo "pegado". O goleiro Marcos Felipe também brilhou nos acréscimos e salvou o Flu duas vezes. O Fla-Flu foi quente. Na etapa inicial, o clima fechou duas vezes, com tumulto e empurra-empurra. No segundo tempo, Vitinho e Calegari se estranharam e foram expulsos. Com a vitória, o Fluminense pula para a segunda colocação, com nove pontos. Já o Flamengo continua com sete pontos e está na quarta colocação.

DANIEL ALVES EXPULSO

O Barcelona recebeu o Atlético de Madrid ontem e venceu por 4 a 2, no Camp Nou, em jogo válido pela 23ª rodada do Campeonato Espanhol. A partida foi marcada pelas estreias de Traoré e Aubameyang no time da casa, além da expulsão de Daniel Alves. Graças à vitória, o time de Xavi ultrapassou o próprio rival e assumiu a quarta colocação, com 38 pontos, enquanto o Atlético, agora em quinto lugar, estaciona nos 36. O Barça volta a campo no próximo domingo, quando visita o Espanyol, às 17 horas (de Brasília). Um dia antes, os comandados de Simeone recebem o Getafe, às 17 horas.

GOLAÇO DE MESSI

O Paris Saint-Germain goleou o Lille ontem por 5 a 1, fora de casa. Diante do atual campeão francês, o PSG saiu na frente, chegou a ceder o empate, mas passou por cima do adversário na sequência da partida. Ainda aos 10 minutos do primeiro tempo, Danilo Pereira aproveitou falha do goleiro Grbic em cruzamento rasteiro e abriu o placar a favor do PSG. Aos 27 minutos de partida, Ben Arfa fez bela jogada individual pela esquerda e cruzou para área. Por lá, o zagueiro Botmnotan apareceu para empurrar para o fundo das redes e empatar para o Lille. Quatro minutos após o gol do time da casa, Messi cobrou escanteio na área, a bola passou por Grbic e Marquinhos e Kimpembé apareceu sozinho para desempatar o jogo. Na sequência, aos 37 minutos da primeira etapa, Messi aproveitou sobra da defesa do Lille e tocou de cavadinha para encobrir o goleiro Grbic, que tentou sair no pé do argentino.

DE VOLTA À LIDERANÇA, MAS COM A CASA VAZIA

Na vitória por 3 a 0 sobre o Patrocinense ontem, no Mineirão, o Atlético sentiu as consequências dos preços altos dos ingressos, registrando um dos menores públicos

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Atacante Hulk foi o destaque da partida ontem, marcando duas vezes de cabeça para o Atlético na vitória sobre o Patrocinense, no Mineirão

JOÃO VITOR MARQUES

Sem grandes dificuldades, o Atlético se impôs sobre o Patrocinense ontem, venceu por 3 a 0 em um Mineirão com público pequeno – um dos menores dos jogos recentes do time no Gigante da Pampulha – e retomou a liderança do Campeonato Mineiro. Hulk marcou duas vezes e o estreante Diego Godín fechou a conta, em jogo válido pela quarta rodada da competição. Com a vitória, o Atlético ultrapassou o rival Cruzeiro e reassume a ponta, com 10 pontos ganhos. Já o Patrocinense, com quatro pontos, ocupa a 8ª posição na tabela de classificação. No estádio, teve reclamação dos preços dos ingressos e confusão nas catracas, onde a PM resolveu liberar a entrada do público sem teste de COVID e comprovante vacinal.

As equipes voltam a campo pela quinta rodada do Estadual na quarta-feira. Às 21h30, a bola rola para o duelo entre Atlético e URT, no Zama Maciel, em Patos de Minas. Mais cedo, às 20h30, o Patrocinense recebe a Caldense no Estádio Pedro Alves do Nascimento, em Patrocínio.

O Atlético vendeu ingressos para o jogo com o Patrocinense com preços que iam de R$ 44,93 (sócios) a R$ 548,08 (não sócios). Os valores foram superiores aos praticados em partidas decisivas do time na reta final do Campeonato Brasileiro do ano passado, também disputadas no estádio. Em novembro de 2021, o Atlético comercializou ingressos com preços entre R$ 28 (sócios) e R$ 180 (inteira) para o clássico com o América, pela 30ª rodada do Brasileirão.

A consequência dos preços elevados dos ingressos foi o público reduzido no Mineirão na manhã de ontem, um dos menores registrados nos últimos jogos do Atlético no estádio. Até então, o pior público do Galo no Gigante da Pampulha foi registrado em 2 de outubro de 2021, com 7.166 pessoas na vitória por 1 a 0 sobre o Internacional, pelo Campeonato Brasileiro, quando só 30% do público era permitido por causa da pandemia.

Com sorte de estreante, o zagueiro uruguaio Diego Godín também deixou seu gol de cabeça no fim da partida

3 X 0

ATLÉTICO	PATROCINENSE
Everson; Mariano, Nathan Silva, Réver (Godín) e Guilherme Arana; Allan (Fábio Gomes), Jair, Matías Zaracho (Ademir) e Nacho Fernández; Savarino (Dylan) e Hulk (Eduardo Sasha)	Jacsson; Júlio César, Alisson Brand (Jefferson), João Gabriel (Matheus Santos) e Samuel Toscas; Michel Elói, Zé Augusto e Magno (Léo Costa); Wellington, Caio Ribeiro (Aslen) e Reis (Luiz Thiago)
Técnico: *Antonio Mohamed*	**Técnico:** *Gustavo Brancão*

4ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Hulk, aos 48min do 1ºT, e aos 15min do 2ºT, Diego Godín, aos 34min do 2ºT
CARTÃO AMARELO: Júlio César, aos 17min, e Léo Costa, aos 29min do 2ºT
ÁRBITRO: Vinícius Gomes do Amaral (CBF)
ASSISTENTES: Pablo Almeida da Costa (CBF) e Samuel Henrique Soares Silva (CBF)

O JOGO De maneira surpreendente, o Patrocinense encarou o Atlético de igual para igual nos primeiros minutos. Com marcação alta e volume ofensivo, as duas equipes criaram boas oportunidades, mas pararam nos goleiros Everson e Jacsson. Aos 22 minutos, porém, o jogador mais perigoso do time visitante precisou ser substituído. O centroavante Reis, que exigira duas boas intervenções de Everson, sentiu um problema físico e saiu para a entrada de Luiz Thiago.

A partir daí, o Atlético foi totalmente soberano. Em alguns momentos, teve dificuldades de transformar a posse (59%) em volume ofensivo. Mas, no final das contas, ocupou o campo adversário e criou as melhores oportunidades.

O placar poderia ter sido aberto mais cedo pelo Atlético, já que o árbitro Vinícius Gomes do Amaral errou ao não assinalar um pênalti em lance em que o lateral-direito Júlio César desviou a bola com o braço. Mas coube a Hulk – sempre ele – resolver as coisas para os donos da casa. A poucos segundos do apito que encerraria o primeiro tempo, já beirando os 49min, o camisa 7 apareceu livre na área após cobrança de escanteio. De cabeça, encontrou o ângulo adversário e fez 1 a 0.

ESTREIA COM GOL Em vantagem, o técnico Antonio Mohamed deu prosseguimento ao planejamento deste início de temporada. No intervalo, colocou o atacante Ademir e promoveu a estreia do zagueiro uruguaio Diego Godín. Zaracho e Réver saíram.

O Atlético se manteve com a bola na maior parte do tempo e, mesmo sem forçar tanto, seguiu muito presente no campo ofensivo. E o segundo gol saiu naturalmente. Nacho recebeu lançamento nas costas da zaga e cruzou para Hulk cabecear para as redes: 2 a 0. Amplamente dominado, o Patrocinense apareceu raras vezes no ataque. Em uma delas, Everson "bateu roupa". No rebote, o atacante desperdiçou embaixo das traves.

Na parte final do jogo, ainda deu tempo para Godín brilhar. O capitão da Seleção Uruguaia aproveitou cruzamento de Mariano e, mais uma vez de cabeça, marcou o terceiro e fechou a conta. O Atlético chegou a 10 pontos, um a mais do que o Cruzeiro, segundo colocado, e com diferença de sete gols no saldo.

A 4ª rodada do Campeonato mineiro foi encerrada com dois jogos às 16h de ontem. A URT empatou em 1 a 1 com o Uberlândia, no estádio Zama Maciel. Já o Tombense chegou à quinta posição na tabela ao vencer o Villa Nova por 2 a 1 no estádio Antônio Guimarães Almeida.

Confusão nas catracas

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O confronto entre Atlético e Patrocinense na manhã de ontem foi marcado por um princípio de tumulto no Mineirão. Muitos torcedores que não portavam os documentos necessários – comprovante de pelo menos duas doses da vacina contra COVID-19 e teste negativo – foram barrados nas catracas do Gigante da Pampulha. Crianças menores de 12 anos também tiveram as entradas impedidas. Para evitar maiores conflitos, a Polícia Militar liberou o acesso das pessoas que não cumpriram as normas sanitárias da Prefeitura de Belo Horizonte.

Muitos atleticanos conseguiram entrar no Mineirão devido a algumas falhas na fiscalização de testes negativos para o novo coronavírus, bem como a checagem do ciclo vacinal completo. Antes, a PBH liberava a entrada apenas com a apresentação das duas doses do imunizante (ou dose única da Janssen). Na semana passada, houve mudança e, para assistir às partidas no local, é preciso o combo (vacina e teste).

No entanto, durante a última semana, a Federação Mineira de Futebol (FMF) havia emitido nota oficial liberando a presença de crianças nos eventos esportivos na capital mineira. Mas a vacinação para essa faixa etária em Minas Gerais começou apenas em fevereiro. Portanto, houve desinformação e muita gente sem a vacinação completa tentou entrar no Mineirão.

"A FMF conseguiu junto à Secretaria de Saúde de MG a liberação para a presença de crianças nos jogos válidos pelo Campeonato Mineiro SICOOB 2022, mediante a apresentação do teste de COVID, nos exatos termos previstos no Protocolo de Operações. Tal liberação já é válida para os jogos da 4ª rodada da competição", publicou a entidade.

Mas na última sexta-feira (4), o Atlético informou que crianças só poderiam ingressar ao estádio com o esquema vacinal completo, além do teste negativo de COVID. A questão é que crianças começaram a vacinar há uma semana, ou seja, não houve tempo para que elas recebessem a segunda dose. Sendo assim, a entrada das crianças estaria vetada.

Na atualização do protocolo da PBH, há a seguinte regra: "Impedir a entrada de pessoas: – Sem a apresentação do comprovante de vacinação da segunda dose da vacina contra a COVID-19 e do resultado negativo em teste dos tipos RT-PCR ou Teste Rápido de Antígeno, realizados até 72 horas antes do horário da partida, inclusive funcionários e imprensa".

Na confusão na entrada dos portões, a solução da Polícia Militar foi liberar a entrada sem a devida checagem, para evitar problemas de risco à integridade física dos presentes no evento esportivo. De acordo com a assessoria do principal estádio do estado, "a responsabilidade pelo controle do protocolo sanitário nas partidas de futebol é do clube mandante. O Mineirão apenas armazena os documentos recolhidos, que ficam à disposição das autoridades públicas por 30 dias, conforme decreto municipal".

A Polícia Militar liberou a entrada, inclusive de crianças, sem a apresentação de teste de COVID-19 e cartão vacinal

CLASSIFICAÇÃO

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. ATLÉTICO	10	4	3	1	0	11	1	10	83.3
2. CRUZEIRO	9	4	3	0	1	6	3	3	75
3. ATHLETIC	7	4	2	1	1	6	3	3	58.3
4. AMÉRICA	7	4	2	1	1	6	3	3	58.3
5. TOMBENSE	7	4	2	1	1	5	5	0	58.3
6. CALDENSE	6	4	2	0	2	6	6	0	50
7. DEMOCRATA - GV	5	4	1	2	1	4	5	-1	41.7
8. PATROCINENSE	4	4	1	1	2	3	6	-3	33.3
9. UBERLÂNDIA	4	4	1	1	2	3	7	-4	33.3
10. VILLA NOVA	3	4	0	3	1	5	6	-1	25
11. POUSO ALEGRE	2	4	0	2	2	3	7	-4	16.7
12. URT	1	4	0	1	3	2	8	-6	8.3

Classificados p/a semifinal · Classificados p/o Troféu Inconfidência · Rebaixados

4ª RODADA

Atlético 3 x 0 Patrocinense
Caldense 1 x 2 Cruzeiro
América 1 x 1 Athletic
Tombense 2 x 1 Villa Nova
Democrata 1 x 0 Pouso Alegre
URT 1 x 1 Uberlândia

5ª RODADA

AMANHÃ

21h30 Pouso Alegre x América

QUARTA-FEIRA

15h30 Athletic x Tombense
19h30 Cruzeiro x Democrata
20h Uberlândia x Villa Nova
20h30 Patrocinense x Caldense
21h30 URT x Atlético

E★M Cultura

CARLOS MENDONÇA/DIVULGAÇÃO

LITERATURA EXPERIMENTAL

Hoje à noite, o premiado autor mineiro Edimilson de Almeida Pereira vai falar sobre seu processo de escrita na edição on - line do projeto "Sempre um papo".

PÁGINA 3

AMPLIAÇÃO DO COLÉGIO ELEITORAL DO OSCAR, COM INTEGRANTES DE 82 PAÍSES, PODE INFLUENCIAR A LISTA DE INDICADOS AO PRÊMIO MAIS IMPORTANTE DO CINEMA, QUE SERÁ DIVULGADA NA TERÇA

SURPRESAS À VISTA

MARIANA PEIXOTO

Certeza não há nenhuma, pois as cartas serão apresentadas somente nesta terça-feira (8/2). A 94ª edição do Oscar, com cerimônia em 27 de março, começa a ficar quente a partir de amanhã. Às 10h18 (horário de Brasília), os atores Leslie Jordan e Tracee Ellis Ross anunciam os candidatos às 23 categorias da premiação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

O que se sabe é que o número de votantes foi recorde. Em e-mail enviado aos membros da instituição, a executiva-chefe Dawn Hudson informou que nesta edição houve a "maior participação durante a votação em qualquer momento da história da Academia". O número exato não foi informado – atualmente, 9.487 profissionais de 82 países podem participar do escrutínio.

NOVAS REGRAS Prêmio maior do Oscar, a categoria de melhor filme terá 10 candidatos, após mudança recente nas regras. A convocação crescente de novos membros de todo o mundo, decorrente das críticas pela ausência de diversidade da Academia, vem fazendo com que a instituição, ano após ano, se torne mais global. Isso pode levar a resultados inesperados nesta edição.

Mesmo assim, dá para fazer algumas apostas. Superproduções que aliam bons retornos de público e crítica nunca faltaram ao Oscar. "Duna", de Denis Villeneuve, se encaixa nesse quesito. Com US$ 400 milhões de renda mundo afora, a nova versão do clássico romance sci-fi de Frank Herbert está liderando o Bafta, o Oscar britânico (11 categorias), e recebeu indicações nos prêmios dos sindicatos dos diretores, produtores e roteiristas (DGA, PGA e WGA, respectivamente, cujos membros também votam na Academia).

É uma escolha, vamos dizer, mais de acordo com a trajetória do cinema, pois é um filme de um dos grandes estúdios de Hollywood (Warner Bros.) que foi lançado mundialmente nas salas para só depois chegar ao streaming (no caso, a HBO Max). Várias produções que devem somar muitas indicações vieram de plataformas.

Drama travestido de faroeste, "Ataque dos cães", de Jane Campion, foi lançado pela Netflix. Já soma mais de 200 prêmios (três Globos de Ouro e o Leão de Prata de direção em Veneza, entre eles). A presença de Benedict Cumberbatch na lista dos indicados a ator é quase certa.

Filme-sensação de 2021 e recorde de audiência da Netflix, "Não olhe para cima", de Adam McKay, com elenco estelar encabeçado por Leonardo DiCaprio, Meryl Streep e Jennifer Lawrence, já garantiu vagas nas indicações de vários prêmios. A discussão em nível global que a sátira provocou não deverá ser deixada de lado pela Academia. Se o musical "Tick tick...Boom!", de Lin-Manuel Miranda, entrar na lista dos 10 filmes, o gigante do streaming poderá ter mais um concorrente na categoria principal.

Dois longas inéditos nos cinemas brasileiros devem entrar em várias categorias do Oscar, além da de melhor filme. Com estreia prevista para 27 deste mês, "Licorice Pizza" é a nova produção de Paul Thomas Anderson. Um dos mais originais cineastas americanos da geração que despontou nos anos 1990, nesta história sobre amadurecimento ele acompanha Alana e Gary, que se conhecem e se apaixonam em um subúrbio de Los Angeles no início dos anos 1970 – só que ela tem 25 anos e ele, 15.

WARNER BROS./DIVULGAÇÃO

Candidato a melhor filme, "Duna", com Timothée Chalamet, foi lançado no cinema antes das plataformas e arrecadou US$ 400 milhões

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Aposta da plataforma Netflix, "Ataque dos cães" ganhou 200 prêmios e Benedict Cumberbatch é quase certo na briga pelo Oscar de melhor ator

UNIVERSAL PICTURES/DIVULGAÇÃO

Lady Gaga como Patrizia Reggiani, em "Casa Gucci", está bem cotada para a estatueta de melhor atriz

NEON/DIVULGAÇÃO

Kristen Stewart, a Lady Di de "Spencer", ganhou elogios da crítica

IRLANDA "Belfast", novo filme de Kenneth Branagh, está anunciado para 10 de março nos cinemas brasileiros. Vamos ver se com o número de indicações ao Oscar (e elas prometem ser várias) a Universal antecipa o lançamento no país. Baseado na infância do ator e diretor irlandês, o drama acompanha um menino na turbulenta Irlanda do Norte do final dos anos 1960.

Versão de Steven Spielberg para "West Side story", "Amor, sublime amor" é outro título bem cotado. Além da assinatura inconteste do diretor, o musical cala fundo na questão da representatividade latina. Spielberg escalou jovens atores descendentes de colombianos, cubanos e porto-riquenhos para contar o drama à la "Romeu e Julieta" de dois jovens, ele, branco, e ela, latina, ligados a gangues rivais.

Histórias baseadas em fatos costumam cair nas graças da Academia. A bola da vez é "King Richard – Criando campeãs", de Reinaldo Marcus Green, que acompanha a formação das estrelas do tênis Venus e Serena Williams a partir do trabalho empreendido pelo pai delas, Richard Williams (interpretado por Will Smith, que poderá entrar na disputa de melhor ator).

"King Richard" está disponível na HBO Max. Dois filmes do catálogo da Amazon Prime Video poderão figurar entre os 10. Um deles é produção do Amazon Studios "Apresentando os Ricardos", de Aaron Sorkin, que acompanha uma semana crucial na vida de Lucille Ball e seu marido, o cubano Desi Arnaz, nos anos 1950. A maior comediante da história da TV americana é recriada, com rigor impressionante, por Nicole Kidman, que divide a cena com Javier Bardem.

Outro drama da mesma plataforma que completaria a lista dos 10 é "No ritmo do coração", de Sian Heder. Versão americana para o longa francês "A família Bélier" (2014), acompanha uma adolescente, a única ouvinte de uma família de surdos, que sonha em se tornar cantora.

Depois da categoria de melhor filme, as de direção e de interpretação são as de mais visibilidade. A recente lista dos indicados do Sindicato dos Diretores (DGA, cuja premiação será em 12 de março) elencou Paul Thomas Anderson, Kenneth Branagh, Jane Campion, Steven Spielberg e Denis Villeneuve. A premiação traz ainda uma categoria para diretores estreantes em longa. Na seleção, estão nomes que poderão ser incluídos no Oscar, como Maggie Gyllenhaal, do badalado "A filha perdida", e Lin-Manuel Miranda, de "Tick, tick... boom!".

ATRIZES As categorias de atuação poderão ter estrelas que se saíram melhor do que os filmes de que participaram. Poucos hão de discordar da indicação de Lady Gaga como a vingativa e tresloucada Patrizia Reggiani de "Casa Gucci", de Ridley Scott (seria sua segunda indicação ao Oscar por atuação; ela já tem uma estatueta pela canção "Shallow").

Outra personagem real recentemente recriada (e aplaudida) foi a princesa Diana. Kristen Stewart, ora angustiada, ora perdida, vem arrancando elogios por sua interpretação de Lady Di no drama "Spencer", do chileno Pablo Larraín. O filme acompanha a personagem durante o feriado em que ela decide terminar seu casamento com o príncipe Charles.

OSCAR 2022

As indicações serão anunciadas nesta terça-feira (8/2), a partir das 10h18 (horário de Brasília), nos sites Oscar.com e Oscars.org, além das plataformas digitais da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas (Twitter, YouTube e Facebook)

E O BRASIL?

A pergunta feita todos os anos pode ter resposta positiva amanhã. O Brasil, mais uma vez, não conseguiu ser pré-indicado na categoria de melhor produção internacional (o escolhido era "Deserto particular", de Aly Muritiba). Por outro lado, "Seiva bruta" (que ganhou o título em inglês de "Under the heavens"), de Gustavo Milan, está entre os 15 curtas da pré-lista – cinco disputarão a estatueta.

Paulistano radicado nos Estados Unidos, onde faz mestrado na Universidade de Nova York (NYU), Milan rodou o curta em Manaus, em 2019. A história acompanha Marta, venezuelana que ajuda uma família de conterrâneos, um casal e um bebê, a entrar no Brasil. Todo o elenco, encabeçado pela atriz Samantha Castillo, é da Venezuela – a exceção é o paraibano Luiz Carlos Vasconcelos.

"Seiva bruta" foi selecionado para 17 festivais internacionais e conquistou prêmios em 10. A produção foi qualificada para tentar uma vaga no Oscar 2022 após receber o troféu de melhor curta-metragem internacional no Short Shorts Film Festival (SSFF & ASIA 2021), no Japão.

NANUCHA/DIVULGAÇÃO

Samantha Castillo protagoniza "Seiva bruta", a chance do Brasil no Oscar

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Britânicos participam de concurso de receitas para escolher um bolo especial para Elizabeth II

Doce para a rainha

As expectativas em torno dos 70 anos de reinado de Elizabeth II não se limitam à dúvida sobre se ela abdicará ou não em favor do filho. Um concurso popular de culinária busca descobrir quem conseguirá criar a sobremesa mais especial para a comemoração.

"Seria uma grande honra!", diz Samantha Smith, uma entre os muitos britânicos que se dedicaram a criar o doce perfeito para a ocasião. Qualquer entusiasta de confeitaria que viva no Reino Unido e tenha mais de 8 anos de idade pode competir. A ideia é inventar uma sobremesa digna da rainha, mas simples o suficiente para ser recriada pelos milhões de súditos que celebrarão seu jubileu de platina, em junho, compartilhando comida e bebida em grandes festas de quarteirão.

Bolo real de limão, bolo de chocolate ou panna cotta com calda de framboesa... No Instagram, confeiteiros amadores exibem orgulhosamente suas criações. Samantha Smith, de 31 anos, imaginou um pão de ló em forma de coroa com mirtilos e framboesas. Nomeou a criação de The Elizabeth sponge após revisitar um clássico, o Victoria sponge, homenagem a outra famosa soberana britânica.

"Dei um pouco de sabor mergulhando a fruta em Dubonnet, que, aparentemente, é a bebida favorita da rainha", explicou Smith.

A dificuldade é saber de qual sobremesa Elizabeth II gosta. "É um segredo bem guardado", assegura Regula Ysewijn, jurada do concurso e especialista em história alimentar.

Há rumores de que a monarca apreciou particularmente o bolo servido no casamento do príncipe William com Kate Middleton. "Foi um bolo feito com biscoitos e chocolate, então ela provavelmente gosta muito de chocolate", especula Ysewijn. "Já que é rainha da Inglaterra, deve gostar do pudding tradicional britânico. Assim, as pessoas podem apostar na segurança, se quiserem", sugere.

Além do sabor e da originalidade, o júri espera que as pessoas, para criar a sobremesa, se inspirem "na longa e emocionante vida da rainha e em tudo o que ela realizou", diz a jurada. "Queremos que ela fique absolutamente surpresa quando vir a sobremesa."

Claire Ptak já teve essa honra. Convidada pelo Palácio de Kensington para criar o bolo de casamento do príncipe Harry com Meghan Markle, em maio de 2018, a confeiteira admite: "quebrou a cabeça" para acertar.

"Fiz seis bolos diferentes", revela Claire. Bolos de ruibarbo, chocolate, frutas cristalizadas, baunilha... A receita com flor de sabugueiro e limão seduziu o casal e foi servida aos convidados.

"Ter a rainha provando meu bolo foi realmente incrível, um grande momento da minha carreira", diz Claire, que dirige a confeitaria londrina Violet desde 2010. Ela aconselha os concorrentes a descobrirem o que Elizabeth gosta de comer, as cores preferidas dela.

O vencedor receberá vários produtos da Fortnum & Mason, a famosa loja de luxo britânica que organiza a competição. Acima de tudo, terá a honra de ver sua receita e seu nome fazendo história, como ocorreu com o Coronation chicken, o frango da coroação, prato com curry servido em homenagem a Elizabeth II, em 1953, e que ainda hoje é consumido.

"Seria completamente surreal ver meu bolo servido em festas de quarteirão neste verão", sonha Samantha Smith. Para ela, as comemorações do jubileu de platina "são oportunidade para agradecer à Sua Majestade pelos últimos 70 anos de seu reinado e pela união do país."

A coluna imagina que uma boa novidade e sugestão para a rainha inglesa seria um fantástico bolo de fubá feito dentro da melhor tradição mineira, daqueles que não há quem não adore.

JOE GIDDENS/AFP

Elizabeth II parte bolo comemorativo do jubileu de platina, em Norfolk, durante evento no fim de semana

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Desencontros e desentendimentos são passageiros, não vale a pena dar a eles a importância que não têm. Procure deixar passar os mal-entendidos. Tome distância de conflitos.

TOURO (21/4 a 20/5)
Neste dia, é aconselhável você evitar tirar conclusões a respeito de assuntos importantes. Entregue-se à preguiça, dê-se ao luxo de pôr as preocupações em stand-by.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
A mente está tirando o atraso, depois de ficar sossegada por alguns dias. Está cheia de boas ideias, de olho em perspectivas alentadoras. Aproveite a boa maré.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Sonhos estranhos intrigam o canceriano. Talvez eles não signifiquem nada. Deixe a mente fluir, não tente encontrar sentido no que você vê durante o sono.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Pessoas que lhe servem de referência parecem fora do prumo, atrapalhadas. Por isso, não é um bom dia para buscar conselhos delas.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
As pequenas coisas do dia a dia parecem conspirar contra você. Não perca a paciência, não se irrite e não perca tempo com elas. Siga em frente e mantenha o bom humor.

LIBRA (23/9 a 22/10)
As coisas vinham bem, mas o que era leve pode ganhar outro rumo. Isso não tem nada a ver com você, por isso não procure motivos para sentir culpa. Vai passar.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
É difícil encontrar conforto, especialmente em lugares e junto a pessoas às quais você está acostumado. Prepare-se para lidar com humores um tanto alterados.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Pessoas falam porque falam, e isso tem causado muitos problemas ultimamente. Há diálogos que se transformam em guerra. Não caia nas armadilhas dessas batalhas verbais

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Relaxe. Tenha em mente que você precisa desse descanso para se revitalizar. Não se torne refém das preocupações, pois elas podem esperar.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Iniciativas que dariam certo em outros dias tendem a virar confusão hoje. Portanto, é melhor não se arriscar, a não ser que você tenha humor suficiente para lidar com trapalhadas.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Faça uma espécie de retiro. Proteja-se de conversas inconsistentes, de conselhos pretensamente sábios que não passam de blá-blá-blá. Conversa fiada pode provocar muita ansiedade.

SUDOKU

	1							
		8	9					5
9	5			3	7			
5				7			8	
				9	8			2
	4	7	6					
	8		5		3		4	6
			8			3	9	
4				6				

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	4	8	9	1	7	6	2	3
2	7	3	5	6	8	4	1	9
1	9	6	2	3	4	5	8	7
7	6	2	8	4	9	3	5	1
9	3	5	1	2	6	7	4	8
4	8	1	7	5	3	2	9	6
8	2	7	6	9	5	1	3	4
6	1	4	3	8	2	9	7	5
3	5	9	4	7	1	8	6	2

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Conjunto de obras como pontes, viadutos e estradas que visa desafogar o trânsito
José (?), tenor espanhol
Virtudes
Página (abrev.)
É afixado no corredor da escola no início do ano letivo
Santo (abrev.)
Marca deixada pelo soco no rosto
(?) vespertino: pôr do sol
Ocupante do berço
Peixe marinho apreciado em pizzas
Saia daqui!
(?) Vista, bairro do centro paulistano
Interjeição gaúcha
Sintoma da úlcera
"Eurico, o (?)", romance do autor português Alexandre Herculano
Riqueza mineral de Pedro II, no Piauí
Tecla contígua à barra de espaço
Ver-o-(?), mercado de Belém
(?) Lobo, compositor
Muito querido
10, em romanos
Almofada, em inglês
Aro de plástico
A ele
Significado do "L" na sigla IML
(?) Lage, atriz brasileira
Reação de quem ganha presentes
(?) John, cantor
Desejo de vingança
Maleta
Desbastar (o metal) com ferramenta
Amon-(?), divindade do Egito faraônico
Bode, em inglês
Musa, em inglês
Ave semelhante à pomba
Cabo que prende o navio ao cais
Incólumes (fem.)
Mais adiante
Proteção (fig.)
Altar-(?): é o principal da catedral
Formas literárias de "Eneida" e de "Dom Casmurro", respectivamente
Tritura até reduzir a pó

BANCO 3/alt — pad. 4/goat — muse. 5/limar — opala. 7/bambolê. 11/poema e prosa.

54

Solução

LITERATURA

O PREMIADO EDIMILSON DE ALMEIDA PEREIRA EXPLICA SEU PROCESSO DE CRIAÇÃO NO "SEMPRE UM PAPO". COM SUA ESCRITA EXPERIMENTAL, ELE PRETENDE OFERECER AO PÚBLICO NOVAS EXPERIÊNCIAS DE LEITURA

OBRA ABERTA

PRISCA AGUSTONI/DIVULGAÇÃO

Edimilson de Almeida Pereira diz que sua literatura "de provocação" não pretende "mastigar" respostas para o leitor

MARIANA PEIXOTO

A escrita é um ofício ao qual o juiz-forano Edimilson de Almeida Pereira, de 58 anos, se dedica à sua maneira. Poesia, prosa, ensaio – escreve muito, sem pressa e desde sempre. Mas em paralelo à carreira acadêmica – pesquisador e professor há três décadas, é titular da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

De cinco anos para cá, desde que participou da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) falando sobre literatura afrodescendente a partir da obra de Lima Barreto, Edimilson se tornou presença mais forte em eventos do gênero. A partir de sua estreia na prosa para o público adulto com "O ausente" (Relicário), "Um corpo à deriva" (Macondo) e "Front" (Nós), lançados em dezembro de 2020, essa presença se intensificou.

PRÊMIOS No final de 2021, o reconhecimento com o Prêmio São Paulo de Literatura (para "Front") e o Oceanos (segundo lugar para "O ausente") fizeram com que seu nome se tornasse "quente" no meio literário. É sobre essa trajetória que Edimilson pretende conversar com o público, esta noite.

Pela primeira vez no "Sempre um papo", ele abre nesta segunda-feira (7/2) a edição de 2022 do projeto literário – a conversa com Afonso Borges será virtual, por meio dos canais digitais do evento.

"Separo claramente as duas situações. Uma é a vivência da escrita, que não depende de sucesso de público, marketing, e se faz na intimidade da pesquisa, do estudo, na troca íntima com parceiros. Boa parte da minha vida é empregada nesse tipo de vivência, que é onde vejo que se dá a experiência literária aprofundada. Já a vida literária que ocorre pelo processo de divulgação é bem mais recente. Tento lidar com as duas de forma equilibrada", afirma.

Mesmo que seja apontado como "novidade" na ficção, Edimilson escreve prosa desde a década de 1980. A publicação tantos anos depois ocorreu, de acordo com ele, como "conclusão de uma etapa de pesquisa. Foram 18 anos de reescrita até que 'O ausente'", o primeiro dos três romances da trilogia batizada de "Náusea" pelo autor, fosse publicado.

O lançamento dos romances por diferentes editoras – a Relicário é de BH, a Macondo de Juiz de Fora e a Nós, de São Paulo, todas de pequeno porte – foi intencional. Não há ordem de leitura das obras, que têm em comum narrativas passadas em um tempo muito curto e personagens em situações-limite.

"Isso é uma provocação. Tenho uma escrita experimental, em que proponho novos percursos de leitura. Em geral, as trilogias têm um processo que vai num crescendo. No caso da minha, isso é aleatório. Cada ordem de leitura vai dar em um resultado final diferente."

Os três livros são obras curtas – não passam das 150 páginas. "Fisicamente, são obras contidas, mas de leitura lenta, pois pedem uma concentração para o que propõem os personagens", observa.

SUBVERSÃO Para Edimilson, subverter o modelo já estabelecido é também uma forma de crítica. "Hoje, tudo é mastigado, a informação é pasteurizada. Prefiro deixar que o leitor tenha a experiência da escolha. Toda a minha obra está sempre no sentido da indagação, da pesquisa, pede que o leitor investigue. Não tenho condições, na altura do tempo em que vivemos, de oferecer respostas para ninguém."

Com extensa produção poética publicada, Edimilson não se preocupa com o tempo ou pressões. "A obra de arte não tem prazo de validade. Por isso vemos autores de 300 anos atrás lidos até hoje. Não é porque um livro saiu há um ano que deixou de ter sentido. Volto à minha própria obra, não tenho pressa em escrever. A literatura tem um tempo próprio. Meus livros saem no momento em que estão prontos", conclui.

"SEMPRE UM PAPO"
Com Edimilson de Almeida Pereira. Nesta segunda-feira (7/2), às 19h, no canal do Sempre um Papo no YouTube e nas páginas do projeto no Facebook e Instagram. Informações: www.sempreumpapo.com.br

ENTREVISTA DE SEGUNDA

MÁRCIA RIBEIRO/ PRODUTORA

"A arte tem um poder enorme"

Como planejadora, Márcia Ribeiro conta à coluna que fez inúmeros trabalhos voltados para cenários futuros. "Mas jamais vislumbrei algo tão abrupto e assustador como o momento que estamos vivendo", diz. "Questões climáticas, de segurança e de guerras sempre estiveram mais presentes quando o assunto era o que poderia acontecer de mais assustador para a humanidade. Uma pandemia era algo impensável para mim."

Apesar de tudo, Márcia diz ter muito a comemorar no mês dos 18 anos de sua produtora, a Nó de Rosa. "Caminhar até aqui neste país e estar de pé pós-pandemia é uma grande vitória. A Nó de Rosa sempre atuou em todas as áreas da produção – cultural, corporativa, eventos de negócios e social. Essa capacidade nos permitiu atravessar o hiato que a cultura e o entretenimento ainda vivem. Atendemos grandes empresas no planejamento e execução de eventos e nos fortalecemos através desses trabalhos", explica. "A cultura está vivendo duas pandemias, a da COVID-19 e a da política brasileira. Ambas gravíssimas."

A Nó de Rosa produziu centenas de shows em BH. Ela se lembra de histórias de Bob Dylan, Ozzy Osbourne e Dolores O'Riordan, desconhecidas dos fãs. "Bob Dylan de moletom caminhando por quatro horas no Parque Municipal para fugir dos jornalistas de plantão na porta dos hotéis. Sim, hotéis. Mudamos cinco vezes de hotel para tentar desvencilhá-lo dos jornalistas. Passa tudo na cabeça da gente. E se ele for assaltado no parque? E se a polícia abordar aquele sujeito de capuz caminhando sem rumo pelo parque? Produtor sofre!", diverte-se.

Ozzy Osbourne protagonizou histórias hilárias, como o aperto gigante da Nó de Rosa para conseguir o SUV com as medidas exigidas pelo chefe da segurança dele. "Quando conseguimos, ele não aprovava os motoristas bilíngues selecionados. De repente, escolhe meu irmão, dono da SUV, para dirigir o carro. Meu irmão não fala nem bom-dia em inglês, nunca tinha ouvido uma única música do Ozzy. Ele me ligou da porta do hotel: 'Este cara é louco? A produção está aqui explicando que não sou motorista e ele continua insistindo que só aceita se for eu'. Enfim, por contrato, não podíamos fazer fotos e nem pedir que ele autografasse nada. O Ozzy conversou com o meu irmão o trajeto inteiro – não me pergunte como – e ele pediu que autografasse uma pilha de cartazes que várias pessoas haviam pedido."

Dolores O'Riordan (The Cranberries) amou o público mineiro. "Ela se emocionou com a plateia, que cantava todas as músicas. Gostou tanto que não quis ir embora no dia seguinte. Pediu para alterar a agenda e ficar um pouco mais por aqui. Quis fazer um dia de beleza. Como os salões fecham às segundas, tivemos a sorte de conseguir uma fã que abriu o salão com exclusividade. Que bom que fizemos esse mimo para esta artista tão ímpar", diz Márcia.

FOTOS: ACERVO PESSOAL

Márcia Ribeiro diz que cultura lida com duas pandemias: a da COVID-19 e a da política brasileira

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Márcia Ribeiro com Samuel Rosa, Criolo, Milton Nascimento, Henrique Chaves e Augusto Nascimento na turnê "Clube da Esquina", em 2019

Lulu Santos e vários artistas adiaram shows devido à pandemia. Como o produtor está vivendo diante das indefinições provocadas pela Ômicron?
Vivemos um momento de desinformação, fake news, falta de clareza e responsabilidade nas diretrizes que deveriam ser tomadas pelas autoridades competentes. O público está confuso com tanta desinformação. E o setor de cultura e entretenimento à mercê das vontades políticas ocasionais. A ciência já sabe e demonstrou o que é necessário para evitar a transmissão do vírus: vacinação, uso de máscaras, higiene das mãos e não aglomeração. Precisamos confiar na ciência e estabelecer as regras de funcionamento do setor com responsabilidade. Cancelamentos e adiamentos não deveriam ser mais uma alternativa para eventos. Assim como todos os outros setores da sociedade e da cadeia produtiva, precisamos trabalhar.

Em 18 anos, a Nó de Rosa trouxe mais de 100 shows nacionais e internacionais a BH. Quais deles foram muito especiais para você?
O primeiro show do Paul McCartney será sempre uma das melhores lembranças. Somos uma cidade que sonhava em receber um Beatle. O Clube da Esquina nos fez sonhar com isso. Por toda a luta que travamos para trazer este show, posso dizer que ele merece o lugar de destaque que sempre será revisitado. Paul é um ser humano muito especial. Deixou belas histórias aqui. O que dizer dele andando de bicicleta na Pampulha e ninguém tê-lo reconhecido? Vou citar outro gigante, Roger Waters, porque acho o show e a vinda dele cheios de significados hoje. Olhando pra trás, parece que ele já estava vendo o Brasil melhor do que nós. Foi valente ao enfrentar a plateia, já dividida politicamente naquele momento no Brasil. A arte tem um poder enorme, o palco é um lugar sagrado. Por último, vou citar Pedro Cardoso. Pessoa singular. Trabalhamos algumas vezes e aprendi a admirá-lo e a respeitá-lo muito. Um grande profissional e um ser humano espetacular. Pedro me ensinou que o meu trabalho era tão importante quanto o dele, nem mais nem menos.

Como está a negociação de shows internacionais? O negacionismo do governo federal afasta essas possibilidades?
Poucas vezes negociamos diretamente com a atração. Normalmente, somos parte da rede de produtores internos. Sobre negacionismo, o Brasil tem destaque nessa bestialidade, mas não somos os únicos. O mundo está passando por processos similares. Conta a nosso favor a população ter aderido à vacinação. Esse é o nosso trunfo. Sem isso, seríamos isolados, com certeza. O Brasil tem tradição. Os grandes festivais nos credenciaram como país com grande capacidade de receber as grandes turnês.

Como você vê a política cultural do governo federal?
É tão terrível falar sobre isso. Dolorido mesmo. Espalhar uma inverdade para pessoas sem ou com pouco conhecimento é o mesmo que dar arma para jovens doutrinados, como fazem os extremistas mundo afora. Sinceramente, quero acreditar que este é o último ano dessa loucura toda. Espero fazer parte do grupo de pessoas que ajudarão a colocar cada coisa em seu lugar e seguir no caminho que estávamos construindo, políticas culturais sérias, justas e inclusivas. Ainda estávamos engatinhando, muita estrada para caminhar, mas era um caminho. Hoje não temos nada. Não há política cultural no Brasil de hoje.

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

CENTENÁRIO DA SEMANA DE 22

Cidades históricas foram referência para os modernistas, que encontraram em Mariana, Ouro Preto, São João del-Rei e Congonhas o lastro cultural da identidade do Brasil

Minas e os fundamentos do Modernismo brasileiro

MAURO WERKEMA*
Especial para o EM

A propósito do centenário da Semana de Arte Moderna, que ocorreu de 11 a 18 de fevereiro de 1922, cabe rever a relevante participação de Minas Gerais nos fundamentos estéticos e ideológicos do movimento modernista brasileiro. Esta história começa em 10 de junho de 1919, quando Mário de Andrade vem a Mariana visitar o poeta mineiro Alphonsus de Guimaraens, onde fora juiz municipal e já com fértil obra poética que lhe daria, muitos anos mais tarde, o reconhecimento como um dos maiores poetas simbolistas brasileiros.

Mário relata que "em Mariana, a Católica, fui encontrá-lo na escuridão de sua sala de trabalho, sozinho e grande" e descreve seu encontro como "uma hora de inesquecível sensação a que vivi com ele". Esta visita trará desdobramentos importantes na história, presença e influência de Minas Gerais no movimento modernista e no estudo, evolução conceitual e preservação da cultura brasileira.

Nesta viagem, Mário de Andrade, que lideraria a Semana de Arte Moderna em São Paulo, conhece Ouro Preto e dirá que encontrou, "perdida entre as montanhas de Minas" e preservada, uma "cidade histórica, artística e cívica". Em Ouro Preto e cidades históricas mineiras o movimento modernista identificará os elementos de uma "autêntica arte brasileira", com "autonomia cultural" nas artes plásticas, na arquitetura, no conjunto da "obra barroca mineira", constituindo um excepcional surto de criatividade de artistas, mestres e artesãos, libertando-a dos cânones estéticos importados da Europa.

CARAVANA DE INTELECTUAIS

Com o objetivo de conhecer as cidades históricas mineiras e seu esplendor artístico e cultural, Mário organiza em 1924 a famosa caravana de modernistas a Minas, que assiste à Semana Santa de São João del-Rei, vai a Tiradentes e Ouro Preto. Integraram a caravana Oswald de Andrade, Goffredo da Silva Telles, René Thiollier, Tarsila do Amaral, Olívia Guedes Penteado e o poeta de origem suíça em visita ao Brasil, Blaise Cendrars. Os visitantes dirão que encontraram no século 18 mineiro, no campo das artes visuais, o "lastro cultural de uma identidade nacional".

Já em 1920 Mário publica na revista "Jornal do Brasil" o ensaio "Arte religiosa do Brasil em Minas Gerais", em que aborda a arte encontrada em Ouro Preto, Mariana, Congonhas do Campo e São João del-Rei. Diz que "na arquitetura religiosa de Minas a orientação barroca – que é amor à linha curva, aos elementos contorcidos e inesperados – passa da decoração para o próprio plano do edifício. Aí os elementos decorativos não residem só na decoração posterior mas também no risco e projeção das fachadas, no perfil das colunas, na forma das naves".

Em 1928, Mário escreve sobre Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e sua obra, dando-lhes dimensão cultural excepcional, iniciando a divulgação do seu nome. Outros integrantes da caravana publicam trabalhos sobre a arte barroca mineira, despertando o interesse sobre Minas e motivando várias viagens de estudo às cidades históricas.

O mineiro Gustavo Capanema tornou-se, em 1934, ministro da Educação de Getúlio Vargas. O poeta Carlos Drummond de Andrade, um dos líderes do movimento modernista mineiro, neste mesmo ano, muda-se para o Rio e ocupa a chefia de gabinete de Capanema. Em 1935, Mário de Andrade, a pedido de Capanema, apresenta o anteprojeto do decreto lei 25, elaborado em sua redação final por outro modernista mineiro, Rodrigo Melo Franco de Andrade.

Mário propõe a proteção do patrimônio cultural brasileiro e orienta a criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan), que ocorre a 30 de novembro de 1937, por ato do presidente Getúlio Vargas.

Com inspiração modernista, o patrimônio histórico e artístico nacional passa a ser definido como o "conjunto de bens móveis e imóveis existentes no país e cuja preservação seja de interesse público, seja por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico".

> *"Foi neste meio oscilante de inconstâncias – a Minas Gerais setecentista – que se desenvolveu a mais característica arte religiosa do Brasil"*
>
> **Mário de Andrade,** escritor e pesquisador

SPHAN: MARCO MODERNISTA

E será essa consciência de identificação e proteção da cultura brasileira a marcante contribuição da Semana de Arte Moderna de 1922 e que se concretizará, de maneira efetiva e sistematizada, com a criação do Sphan (hoje Iphan) a partir de 1937. É significativo lembrar que o pensamento modernista buscava justamente romper com o tradicionalismo cultural, com uma renovação estética liberta dos cânones importados.

O Sphan pesquisou em todo o Brasil, começando pelas cidades e igrejas históricas mineiras, as primeiras a serem tombadas, onde encontrou as "raízes de uma cultura brasileira original", e com "originalidade nacional", diferenciada dos estados do litoral, bem anteriores ao surto artístico mineiro e tipicamente portuguesas.

Mário e seus seguidores dedicaram-se, especialmente os técnicos do então Sphan, a buscar explicações para este fenômeno, que ocorre nos primórdios da sociedade mineira setecentista, como herança de uma rápida e conflitiva ocupação territorial provocada pela busca do ouro, da rápida urbanização e um novo tipo de sociedade, a religião opressora da Contrarreforma e a atuação mais livre das ordens religiosas, as restrições opressivas do regime colonial portuguës, os anseios de autonomia e de liberdade, manifestos por uma constante rebeldia, e a consequente formação de consciência crítica decorrente da formação de uma elite que conhece a Ilustração e o Iluminismo que se alastram na Europa nos anos finais do século 18.

Forma-se nas cidades históricas de Minas "uma sociedade de pensamento", que fala em independência e em república. E surge uma nova classe social, os mulatos brasileiros, artesãos de reconhecido pendor artístico, herança de sua condição social e racial.

Mário de Andrade dirá, em "Arte religiosa do Brasil em Minas Gerais", que "foi neste meio oscilante de inconstâncias – a Minas Gerais setecentista – que se desenvolveu a mais característica arte religiosa do Brasil. A Igreja pode aí, mais liberta das influências de Portugal, proteger um estilo mais uniforme, mais original que os que abrolhavam podados, áulicos, sem opinião, nos outros centros".

E conclui: "As igrejas construídas por portugueses mais aclimatados ou por autóctones algumas, provavelmente como o Aleijadinho, desconhecendo o Rio e a Bahia, tomaram um caráter bem mais determinado e, poderíamos dizer, muito mais nacional". Mário ressaltará a "opulência mineira no século 18" e a "carência paulista de bens históricos".

O Sphan descobre e aponta os grandes artistas do período, além de Aleijadinho, que vive de 1737/38 a 1814, como Francisco Xavier de Brito, José Coelho Noronha, Francisco de Faria Xavier, Francisco de Lima Cerqueira, escultores e entalhadores, o arquiteto e pedreiro Manoel Francisco Lisboa, o pintor Manoel da Costa Athayde e muitos outros.

Mas Minas desenvolvera outros expoentes culturais, resultado da libertação intelectual, na arquitetura, escultura, literatura, na música e, já no final do século 18, no pensamento político iluminista, que inspira a Revolução Francesa e a Inconfidência, ambas de 1789. Os inconfidentes antecipam o pensamento da república e da independência, alcançada em 1822.

BETO NOVAES/EM/D.A PRESS

Obra de Aleijadinho impactou Mário de Andrade por seu "caráter nacional", autônomo em relação à influência europeia

Será em Minas que a equipe técnica do Sphan fundamentará critérios e soluções para intervenções preservacionistas e de restauração, nos elementos artísticos e estruturais das igrejas e construções mineiras coloniais. Pesquisará as edificações e seus acervos, nas fontes documentais, livros das associações religiosas, irmandades e confrarias, câmaras municipais. E irá expandir extraordinariamente o conhecimento do processo histórico e das condições e fatores propiciadores do surto de criatividade artística e cultural do século 18 mineiro.

Lourival Gomes Machado, o maior conhecedor do Barroco Mineiro, autor desta denominação, diz que "em Minas, no século 18, manifestou-se artisticamente, pela primeira vez, uma autêntica cultura brasileira", com criatividade e expressões libertas dos estritos cânones importados da arte europeia. Diz ainda que "nasceria em Minas a mais forte, mais farta e mais bela expressão de uma arte verdadeiramente brasileira".

Estudos e interpretações mais recentes indicam que ocorreu nas cidades históricas mineiras, especialmente na antiga Vila Rica, "a terceira onda civilizatória das Américas; a primeira no México, com os astecas, na Península do Yucatán, que já em 1315 criaram Tenochtitlan, capital do império asteca e origem da capital mexicana; e a segunda, no Peru, em Lima, pelos incas, que foi sede do vice-reinado espanhol na América, complementadas pela cultura espanhola. Ambas com títulos de Patrimônio Cultural da Humanidade da Unesco.

REPRODUÇÃO

Visita de modernistas a São João del-Rei, em 1924

O fenômeno mineiro possui similaridades com os outros: concorrem em Minas fatores como a povoação rápida e conflituosa pelo ouro, em ação pioneira na ocupação do interior do Brasil Colônia, o insulamento geográfico em meio inóspito, os conflitos constantes pelo domínio territorial e resistência ao jugo português, o caráter ostentatório do barroco da Contrarreforma católica, conformando um caldeamento de condicionantes naturais e humanos.

Esses condicionantes singulares produzirão, já no século 18, também obras de literatura, música, arquitetura, pintura, escultura e, até nossos dias, a diversidade e a riqueza das artes das boas práticas do bem viver nos diversos ramos da cultura popular e folclórica, como a famosa culinária e o artesanato.

> *"Em Minas, no século 18, manifestou-se artisticamente, pela primeira vez, uma autêntica cultura brasileira"*
>
> **Lourival Gomes Machado,** especialista em Barroco Mineiro

Já em 1733, na inauguração da Matriz do Pilar, em Vila Rica, a procissão de trasladação do Santíssimo, chamada de Triunfo Eucarístico, revela uma sociedade irrequieta, mas com gosto pelo suntuoso, pela ostentação e pelas exterioridades triunfalistas, típicas do estilo barroco da Contrarreforma, com que o catolicismo contrarreformista, aliado do Absolutismo, procura vencer o protestantismo e a descrença que já nasce com o Iluminismo, que alimenta os embates entre a fé e a razão. Nas festas das irmandades e festivas procissões, revela-se o barroquismo, que se torna "estilo de arte e de vida", como nos fala Affonso Ávila, mestre da decifração do Barroco Mineiro.

Dá-se o "abrasileiramento" da produção artística, emancipatória nos seus partidos arquitetônicos, nos ornatos e soluções plásticas, nos elementos escultóricos, libertando-se do estilo jesuítico e do barroco ibérico, das primeiras edificações, com a presença dos primeiros "filhos da terra", já libertos da escravidão, dedicados às profissões artesanais.

Expressão maior é Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, que nasce de pai português e escrava negra, e que elevará a arte mineira a reconhecimento mundial. Em São Francisco de Ouro Preto, Aleijadinho marcará seu "estilo de passagem", do Barroco para o Rococó.

REAVALIAÇÃO DO SÉCULO 18

O pensamento modernista terá na literatura mineira, a partir da década de 1920, um atuante grupo social, bem definido, e que também fará uma reavaliação crítica do século 18 mineiro. Serão escritores, poetas e jornalistas com fértil produção, com destaque para Carlos Drummond de Andrade, Ciro dos Anjos, Abgar Renault, Aníbal Machado, João Alphonsus, Avelino Fóscolo, Augusto de Lima, Eduardo Frieiro, Diogo de Vasconcelos, Mário Matos, João Dornas Filho e muitos outros, em movimento que se estende para Cataguases, Juiz de Fora, Campanha.

Merecem lembrança, já em tempos mais recentes, Milton Campos, Emílio Moura, Mário Casasanta, Murilo Mendes, Pedro Nava, Gabriel Passos, Martins de Almeida, Alberto Campos, Gregoriano Canedo, Mário de Lima, Gustavo Capanema, José de Guimarães Alves, Aires da Mata Machado, Djalma e Moacir Andrade, frequentadores da Livraria Francisco Alves e do Café Estrela, na Rua da Bahia, em Belo Horizonte.

Duas publicações marcam a produção literária modernista: "A Revista", de 1925, e "Leite criolo", de 1929, esta criada por João Dantas Filho, Aquiles Vivacqua e Guilhermino Cesar. Integraram o grupo Rosário Fusco, Francisco Inácio Peixoto, Ascânio Lopes, participantes do Grupo de Cataguases, fenômeno artístico e literário que distingue a cidade na cultura mineira.

Da geração nova devem ser lembrados Godofredo Rangel, Abílio Barreto, Arduino Bolivar e José Oswaldo de Araújo. E muitos outros. Na literatura, o movimento modernista é fenômeno singular e excepcional, que valoriza culturalmente a então jovem capital, Belo Horizonte, na primeira metade do século 20.

* Jornalista e escritor, autor do livro "História, arte e sonho na formação de Minas Gerais"

O LEGADO DA SEMANA DE 1922
PÁGINA 6

Antena

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS/29/3/16

"RODA VIVA"

RUY CASTRO E A SEMANA DE 22

Realizada de 11 a 18 de fevereiro de 1922, a Semana de Arte Moderna comemora seu centenário, mobilizando as atenções neste mês. Hoje (7/2), o jornalista e escritor mineiro Ruy Castro deve causar polêmica – tão a gosto dos modernistas – em sua participação no "Roda viva", às 22h, na TV Cultura, com transmissão pela Rede Minas. Para Castro, a Semana não foi tão revolucionária assim, como apregoam os paulistas. Segundo ele, os pioneiros modernistas que, no primeiro momento, atacaram a Academia Brasileira de Letras e seu conservadorismo não demoraram a se render a ela – leia-se Manuel Bandeira, Guilherme de Almeida e Menotti Del Picchia. Oswald de Andrade até inscreveu seu livro "A estrela do absinto" no prêmio da ABL, afirma o jornalista.

•••

Pesquisador respeitado da cultura brasileira, Ruy Castro reduz a Semana de 22 a evento paulista, defendendo a tese de que moderno mesmo, naqueles anos 1920, era o Rio de Janeiro. Inclusive, dois elogiados livros dele, "As vozes da metrópole" e "Metrópole à beira-mar", mostram o vanguardismo carioca. Ruy lançou outra provocação à Paulicéia: diz ele que a Semana só saiu porque foi organizada por um carioca, Di Cavalcanti.

•••

Além do "Roda viva", a TV Cultura, mantida pelo governo de São Paulo, anuncia várias atrações ligadas ao marco do modernismo. Na sexta (11/2), a série "22 cem anos depois", de Miguel de Almeida, terá 22 documentários de dois minutos e meio inseridos na programação. Domingo (13/2), às 22h30, será exibido o filme "Macunaíma", do diretor Joaquim Pedro de Andrade. *(Leia mais sobre a Semana de 22 nas páginas 4 e 6 deste caderno).*

INSCRIÇÕES

CÂMARA DE CULTURA DE BH

Até 14 de fevereiro, a Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte recebe inscrições para representantes do setor que desejam concorrer a vagas para integrar a Câmara de Fomento à Cultura Municipal no período 2022/2023. Serão eleitos seis titulares e seis suplentes vinculados aos setores de artes cênicas, audiovisual, artes visuais, design, literatura, leitura, música e patrimônio. Inscrições e informações podem ser obtidas no Portal da PBH (pbh.gov.br/camaradefomento). O cadastro de eleitores e a votação on-line ocorrerão de 21 de fevereiro a 7 de março, por meio desse portal.

FREDERICO MENDES/ARQUIVO O CRUZEIRO/EM/29/10/69

ITAÚ CULTURAL

VIVA CLEMENTINA!

Neste 7 de fevereiro, Clementina de Jesus completaria 120 anos. A cantora ganha homenagem especial no site do Itaú Cultural. O historiador Vinicius Natal, o sambista Nei Lopes e a documentarista Ana Rieper conversam com o jornalista William Nunes sobre a importância da artista para a cultura do país. Neta de africanos, ponte entre o Brasil e a África, Quelé é ícone do samba e do jongo. Entre seus discos memoráveis, um deles traz cantos de trabalho dos escravos recolhidos por Aires da Matta Machado Filho na região de Diamantina. Em 2018, Ana Rieper lançou o documentário "Clementina", que está disponível gratuitamente na plataforma de streaming Itaú Cultural Play. Informações: www.itauculturalplay.com.br.

CANAL BRASIL

CARNAVAL

Neste fevereiro, a pandemia e o avanço da Ômicron não permitem que o brasileiro caia na folia pelas ruas. Mas o carnaval resiste, mesmo que seja na tela da TV. O Canal Brasil, por exemplo, programou filmes e shows dedicados à festa de Momo, a partir desta segunda-feira, às 18h. Hoje, a atração será "Alcione – Samba é primo do jazz", documentário de Angela Zoé sobre a trajetória da Marrom, cantora de voz privilegiada e apaixonada pela Mangueira.

•••

Amanhã, às 18h, será a vez de "Fevereiros", filme de Marcio Debellian sobre Maria Bethânia. A baiana, aliás, deu a vitória à verde-rosa quando foi homenageada na avenida, em 2018. Quarta-feira (9/2), o Canal Brasil lembrará a importância do carioca Antônio Carlos Bernardes Gomes, astro dos Trapalhões e talentoso músico do grupo Originais do Samba. "Mussum, um filme do cacildis", de Susanna Lira, será exibido às 18h. A programação prossegue até o fim do mês, de segunda a quarta-feira.

THIAGUINHO

"TVZ VERÃO"

O cantor Thiaguinho comanda o "TVZ verão ao vivo", que estreia nesta segunda-feira (7/2), às 18h30, no Multishow. Até sexta-feira, cinco episódios ao vivo vão reunir Belo, É O Tchan, Ferrugem, Israel & Rodolffo, Juliette, Péricles, Preta Gil e Zeca Pagodinho.

CPT/ACERVO

ANTUNES FILHO

"TRONO DE SANGUE"

"Trono de sangue – Macbeth", dirigida por Antunes Filho (1929-2019), é um marco do teatro brasileiro. Luis Melo, Samantha Dalsoglio e Germano Melo protagonizaram o espetáculo do Centro de Pesquisa Teatral (CPT), que estreou em 1992. A partir desta segunda-feira (7/2), a peça integra o acervo digital do projeto "Coleções e acervos históricos CPT-Sesc", disponibilizado na plataforma Sesc Digital. Na quarta-feira (9/2), às 19h, tem debate on-line com os atores e Fabricio Ribeiro, historiador e pesquisador. A transmissão ocorrerá no canal do CPT_Sesc no YouTube.

ORQUESTRA OURO PRETO

BOLSAS

Até 20 de fevereiro, a Orquestra Ouro Preto recebe inscrições de músicos de 18 a 28 anos para seu projeto destinado a desenvolver talentos por meio da prática orquestral. Há vagas para violinista, percussionista e maestro assistente. Além do aprendizado técnico, os participantes poderão se apresentar em concertos. A bolsa tem o valor de R$ 800/mês. Informações: https://www.orquestraouropreto.com.br/site/academia/.

HBO/DIVULGAÇÃO

PEPEU GOMES

SETENTÃO NO BIS

Nesta segunda-feira, o cantor, compositor e guitarrista Pepeu Gomes chega aos 70 anos. Às 20h, o canal Bis faz homenagem ao ex-Novos Baianos no programa "Vamos tocar". O repertório traz sucessos dele, como "Eu também quero beijar", "Fazendo música, jogando bola" e "Sexy Iemanjá".

TELEMANIA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/REPRODUÇÃO

Às 14h15, Christina Rocha comanda o programa "Casos de família", no SBT/Alterosa

PAULO BELOTE/DIVULGAÇÃO

Sofia Budke é Isadora em "Além da ilusão", que estreia às 18h15, na Globo

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Prova de amor
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Aeroporto
23:30 Chicago P.D Distrito 21
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:30 Foi mau
23:30 Desvendando cozinhas
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Sensacional
02:00 Ultrafarma
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
09:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Casos de família
15:15 Roda a roda
15:45 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil

REDE TV/DIVULGAÇÃO

Com Marcelo Zangrandi e Flávia Viana, "TV Fama" começa às 19h30, na Rede TV!

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:45 Ponto de luz
08:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Jogo aberto – Debate
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Band kids
15:00 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
00:00 Jornal da Noite
00:45 Que fim levou?
00:50 Esporte total
01:50 Mais geek

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Mistérios do cérebro
17:30 Cães de terapia
18:00 As fascinantes cidades do mundo
18:30 Coletânea
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Palavra cruzada

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:25 Sessão da tarde
17:00 O clone
18:15 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:35 Big brother Brasil
23:55 Tela quente
01:30 Jornal da Globo
02:20 Olimpíadas de inverno

FILMES

15h25 na Globo

RATATOUILLE

EUA, 2007. Direção de Brad Bird e Jan Pinkava. Animação. Ratinho quer se tornar um grande chef, mas sempre é expulso das cozinhas. Certo dia, ele conhece um atrapalhado ajudante de cozinha e os dois fazem parceria que pode dar certo.

23h55 na Globo

SEGURANÇA EM RISCO

EUA, 2017. Direção de Alain Desrochers. Com Antonio Banderas, Ben Kingsley, Chad Lindberg, Gabriella Wright, Cung Le e Liam Mcintyre. Ex-veterano de serviços especiais aceita ser segurança do shopping de uma área perigosa. Em sua primeira noite, ele encontra uma garota alvo de perigosa gangue.

DISNEY/DIVULGAÇÃO

Ratinho cozinheiro é o astro da animação "Ratatouille", na Globo

MODERNISMO BRASILEIRO

Marco da cultura do país, evento realizado em fevereiro de 1922, no Theatro Municipal de São Paulo, teve papel modernizador, mas não abordou impasses estruturais do Brasil

Papel da Semana de 22 é revisto em seu centenário

Nahima Maciel

A Semana de 1922 é um dos marcos simbólicos mais importantes da cultura brasileira do século 20, mas não representa nem o começo nem o ápice de um movimento que atravessou décadas e até hoje provoca respingos. O evento que colocou o Modernismo na pauta do Brasil completa 100 anos. Em 2022, dezenas de livros, exposições e debates sobre a Semana de 22 se propõem a ajudar a compreender seu papel na história do país.

Não se sabe exatamente quem foi o mentor do evento que ocupou o Theatro Municipal de São Paulo entre 11 e 18 de fevereiro de 1922. Em 1942, Mário de Andrade fez uma palestra na qual insinuou que Di Cavalcanti ou Graça Aranha seriam os idealizadores do festival no qual todas as artes estariam unidas. E foi mais ou menos isso. Mecenas, escritor e herdeiro de um império da cafeicultura, Paulo Prado também teria participação crucial na articulação do evento.

Durante uma semana, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Heitor Villa-Lobos, Menotti del Picchia, Victor Brecheret, Sérgio Milliet e Di Cavalcanti, entre outros artistas e intelectuais, se dedicaram a apresentar, declamar, expor e discutir as diretrizes de uma nova arte brasileira.

REVISÃO "Em primeira instância, a Semana significa um conjunto de ações favoráveis à revisão geral e à nova proposição daquilo que se conhecia com o nome de arte", explica Carlos Silva. Ele está à frente da esposição "Rastros do Modernismo: 100 anos da Semana de Arte Moderna de 1922", em cartaz em Brasília.

"O que se conhecia com o nome de arte é o que era ensinado na academia. O modernismo traz nova perspectiva, com a possibilidade de estilização maior, deformação mais categórica da figura naturalista, abandono da narrativa representacional", afirma Carlos Silva, que é professor de história da arte.

O Modernismo pretendia romper com heranças europeias e valorizar o que seria a raiz brasileira na produção cultural. Porém, a ideia modernista já existia muito antes da Semana e do que tomou corpo depois, com o "Manifesto antropófago", de Oswald de Andrade, publicado em 1928.

Nele, Oswald sugeria deglutir as ideias europeias e devolvê-las como arte brasileira. O movimento tinha caráter nacionalista, diferentemente dos modernismos europeus, mais globalistas.

A artista visual Yana Tamayo, doutora pela Universidade de Brasília (UnB) e especialista pela Universidad Complutense de Madrid, lembra que a Semana de 22 nasceu no seio da elite recém-saída do século 19, num contexto em que a escravidão e o colonialismo eram realidades violentas. Herdeiros de fortunas provenientes do mundo rural, intelectuais à frente daquele movimento modernista tiveram apoio do Estado num cenário em que ideias nacionalistas poderiam ser bastante úteis.

"A necessidade de criar um marco histórico estratégico simbólico era uma estratégia intelectual para poder produzir uma independência cultural, interesse das elites. Havia tensão política, estávamos vendo o nascimento de estados-nações na Europa, houve a Primeira Guerra Mundial", lembra Yana.

Colonialismo, escravidão, opressão dos indígenas e a violência que está na base da formação da sociedade brasileira não foram temas tratados pelos modernistas de 22, que se diziam contra o passado, o que, de certa forma, implicava em negação da violência que constitui a formação nacional.

"O desejo de modernização artística e cultural já estava implantado no Brasil quando o pessoal de 22 chegou e se apossou dessa ideia", afirma Rafael Cardoso, autor do livro "Modernidade em preto e branco" (Companhia das Letras). "Artistas eruditos se apossaram de um processo francamente deflagrado na cultura midiática popular na década de 1910", garante.

Cardoso lembra que a Semana foi declarada fracasso pelo próprio Mário de Andrade, que renegou o movimento. "Em 1942, a Semana estava morta e enterrada por ele, que era líder do movimento. A Semana foi reinventada a partir de 1945. E essa reinvenção não tem nada a ver com 1922, mas tem tudo a ver com o Estado Novo, com a redemocratização", observa.

CINQUENTENÁRIO O "mito" da Semana, segundo Cardoso, foi criado entre 1945 e 1972, quando se celebrou o cinquentenário do evento.

"Virou verdade inquestionável. As pessoas passaram a tratar a Semana como o fenômeno que transformou a história do Brasil. Mas ela mal repercutiu na imprensa fora de São Paulo, não teve o impacto que a historiografia lhe atribui. Ela foi resgatada imediatamente após a morte de Mário de Andrade", afirma Rafael Cardoso.

ENTREVISTA/ ITALO MORICONI

Bananeira ainda dá cacho

Severino Francisco

O ensaísta, poeta e crítico literário Ítalo Moriconi transita por múltiplos circuitos da cultura. Além de participar intensamente dos debates acadêmicos sobre a revisão do Modernismo, ele acompanhou de perto a emergência da Tropicália e da poesia marginal, os dois últimos ciclos diretamente marcados pela influência do movimento de inovação deflagrado pelos paulistas em 1922. Nesta entrevista, Moriconi discute o impacto da Semana de 22 na cultura brasileira

O Modernismo coloquializou, estabeleceu e homogeneizou o padrão linguístico nacional"

"O ponto fora da curva é Guimarães Rosa, cuja modernidade estética insere-se num conceito de modernismo mais abrangente"

CAFÉ LITERÁRIO/REPRODUÇÃO

Ítalo Moriconi diz que obra de Carlos Drummond de Andrade é "a suma poética do século 20"

"Mário e Oswald de Andrade praticamente inauguraram a percepção da antropologia como central à possibilidade de compreensão da brasilidade. Eles inocularam na cultura brasileira a antropologia, a psicanálise e a história colonial"

Qual foi a contribuição dada pelo Modernismo para a literatura brasileira?

O Modernismo criou o conceito e a prática do moderno no Brasil. A maneira como o Brasil cultural e artístico se vê a si próprio, ao longo de todo o século passado, desde a Semana de 1922, foi moldada pelo Modernismo. O Modernismo reviu a história brasileira e resgatou nossa herança colonial e escravocrata. Do ponto de vista da linguagem literária, o Modernismo coloquializou, estabeleceu e homogeneizou o padrão linguístico nacional. Na língua brasileira consolidada pelo Modernismo foram escritas as maiores, mais canônicas obras literárias do século, na poesia e na prosa. De movimento iconoclástico e inovador dos anos 1920, sob a égide da Semana, o Modernismo se tornou a cultura oficial do Brasil desde a gestão de Gustavo Capanema na Educação (com assessoria direta de Carlos Drummond de Andrade), no governo Getúlio. Vale enfatizar que a modernidade na versão do Modernismo brasileiro é uma modernidade profundamente nacional.

Em que momento as propostas do Modernismo produziram alta literatura? A poesia inicial de Oswald de Andrade era alta literatura?

Não acho que a poesia pau-brasil seja alta literatura nem que Oswald pretendia que fosse, a não ser ironicamente. Mas certamente a proposta era uma intervenção singular, criativa, extremamente inteligente e original visando dois edifícios canônicos, o literário e o histórico. O valor relativo da poesia pau-brasil deve ser estabelecido numa comparação com "Alguma poesia", de Drummond, e os primeiros poemas de Murilo Mendes, assim como outros que publicaram nos anos 1920 e depois sumiram. Todos os grandes autores brasileiros do século 20, prosadores, poetas e dramaturgos como Nelson Rodrigues, todos, sem exceção, são tributários dos valores e da língua brasileira culta consolidada pelo Modernismo. O ponto fora da curva é Guimarães Rosa, cuja modernidade estética insere-se num conceito de modernismo mais abrangente do que aquele que constitui a pedagogia do modernismo no sentido brasileiro estrito.

Como você analisa a relação da poesia de Drummond com o movimento de 1922?

A obra completa de Carlos Drummond exemplifica todas as fases do modernismo, desde o tempo iconoclástico de "Alguma poesia", passando pela alta poesia de "Rosa do povo", pelo neotradicionalismo cético de "Claro enigma" e voltando ao poema curto, poema-crônica-memória dos "Boitempos", entre outras vertentes da poesia dele. A poesia de Drummond é a suma poética do século 20.

Qual é a relevância do Modernismo para a releitura do Brasil?

As grandes obras de interpretação brasileira dos anos 1930, de Sérgio Buarque de Holanda e Gilberto Freyre, são produtos diretos do Modernismo, nas versões paulista e pernambucana. Tudo que se segue em matéria de estudos históricos, sociologia, antropologia e ciências humanas em geral, dos anos 1940 aos 1970, é intelectualmente tributário do Modernismo. O Modernismo de 1922 se tornou não só a cultura oficial do Brasil, como também a cultura acadêmica sobre o Brasil hegemônica na universidade brasileira. Aliás, a própria fundação da USP, nos anos 1930, é consequência em parte do Modernismo.

Há críticas aos modernistas como integrantes da elite cafeeira que ignoraram a violência da escravidão e produziram imagem caricata do índio. Você concorda?

Eu precisaria conhecer melhor essa bibliografia recente. Sobre a origem social dos intelectuais e escritores modernistas, a grande referência é a crítica de Sergio Miceli. Dizer que eles, ou vários deles, pertenciam à classe dominante é uma obviedade. Como argumentou Alfredo Bosi, um tema central na prosa modernista brasileira, particularmente a regionalista, é a decadência dessa classe de proprietários e o destino urbano de seus descendentes. A própria poesia de Drummond expressa a tensão permanente com a herança patriarcal proprietária. Não sei o que se pretende dizer com a "denúncia" de que o índio modernista é caricatural. Estão falando de quê? De "Macunaíma"? De "Cobra Norato", do Raul Bopp? Da antropofagia oswaldiana e depois tropicalista? Eu poderia até concordar com esse termo, desde que não pejorativo, mas preferiria dizer visão estética ou estetizante, já que ela não provinha de uma relação direta com os índios e, sim, de leituras da mais avançada etnografia da época. Mário e Oswald de Andrade praticamente inauguraram a percepção da antropologia como central à possibilidade de compreensão da brasilidade. Eles inocularam na cultura brasileira a antropologia, a psicanálise e a história colonial.

A produção literária atual se alimenta do Modernismo? Ele é bananeira que já deu cacho? O que ocorre de importante, hoje, e não foi pensado pelo Modernismo?

A melhor colocação sobre a relação entre o Modernismo de 1922, o seu presente (anos 1940) e o futuro é a célebre conferência de Mário de Andrade, que faz o balanço do movimento, justamente naquele momento em que o movimento está deixando de ser revolução e está virando cultura oficial estatal e acadêmica. Nesse sentido, as obras, mas não necessariamente a ideologia, produzidas nos anos 1920 e 1930 nunca deixarão de ser bananeira que pode inspirar gerações posteriores, como inspirou nos anos 1950, 1960, 1970 e, talvez, ainda, 1980. Eu diria que, a partir dos anos 1990, o Modernismo continuou sendo uma cultura hegemônica, mas as novas gerações especificamente literárias tinham por referência, na prosa, os autores dos anos 1970 e, na poesia, a busca de novos poetas estrangeiros, por meio das traduções que extrapolaram em muito o paideuma concretista, esse já um ruído no Modernismo oficial. Eu diria que a maior diferença entre a brasilidade modernista e a brasilidade atual é que se os modernistas eram intelectuais redescobrindo o Brasil e aposentando as visões oitocentistas, hoje em dia o grande fenômeno é a ascensão das próprias classes marginalizadas – o índio fala pelo índio, não precisa de um poeta branco que fale por ele e assim por diante.

MINAS E O MODERNISMO
PÁGINA 4

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Objeto voador de histórias infantis
Volt (símbolo)
1.002, em romanos
Grupo de pessoas
Vogal ausente em "Pernambuco"
Tratamento entre religiosas
Regiões de circulação intensa de navios
Ávido; guloso
(?) de fruta: amacido
Ousado; audacioso
Continente do Japão
Colocar enfeites em
Até então
Destino; sorte (fam.)
Pessoa chata (gíria)
Avô (red.)
Forma do anel
A estação das folhas secas
Sofás sem encosto
Timbre masculino
Movimento fundamental da capoeira
Porco, em inglês
Antibio de brejos
Hiato de "doação"
Acesso à internet em alta velocidade
Atribuem algum dano a
Vontade de dormir
Pão de (?), bolo leve
Scooby-(?), cão de desenho infantil
Escolhe; decide
Tacou (o fogo)
As doenças como a gripe
Conjunção alternativa
Cheira; aroma (pl.)
Sinal da vitória
De + isto (Gram.)
Saciada
Animal confundido com o camelo
Gesto; atitude
Produto da soja
Acrescentar
Vitamina da cenoura
Sílaba de "ultra"
Lance final do xadrez
Grande desordem
Ouro, em espanhol
Consoantes de "quis"
Imposto municipal
A 3ª nota musical
O "dente do juízo" (pl.)

BANCO

Solução

CARTUM

CONFIRA AS RESPOSTAS

LABIRINTO

DIRETAS I

OITO ERROS

FIGURAS IGUAIS

SUDOKU I

3	6	7	8	1	5	9	4	2
9	5	2	6	4	7	1	8	3
1	8	4	2	9	3	5	6	7
7	2	3	5	8	9	4	1	6
8	4	5	3	6	1	7	2	9
6	9	1	4	7	2	8	3	5
2	7	6	1	5	4	3	9	8
5	1	8	9	3	6	2	7	4
4	3	9	7	2	8	6	5	1

SUDOKU II

4	5	2	8	7	9	3	6	1
9	7	6	5	1	3	8	4	2
1	3	8	6	4	2	9	7	5
5	6	7	2	8	1	4	3	9
2	8	9	3	6	4	5	1	7
3	4	1	9	5	7	2	8	6
7	1	5	4	9	8	6	2	3
8	9	3	1	2	6	7	5	4
6	2	4	7	3	5	1	9	8

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU I

		7		1			4	
		2				1		
	8					5		7
7			5					
8	4							9
	9			7			3	
		6			4			8
			9			2		
4	3				8			

SUDOKU II

	5							
9		6		1				
		8		4			7	
	6	7	2	8				
			3			5		
	4		9			2		
								3
8	9						5	
			7	3		1		

Já disponível em bancas e livrarias!
Entrevistas com especialistas
Como vencer a depressão

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Passeio de bicicleta

Carmem e outras duas garotas foram passear de bicicleta depois da escola. Cada qual tem uma bicicleta de cor diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada ciclista, a cor de sua bicicleta e onde foi passear.

		Azul	Branca	Vermelha	Ciclovia	Praça	Rua da praia
Nome	Carmem			N			
	Fátima	N	N	(S)			
	Glória			N			
Local	Ciclovia						
	Praça						
	Rua da praia						

1. Fátima tem uma bicicleta vermelha.
2. Glória gosta de passear numa ciclovia.
3. A garota que tem uma bicicleta branca gosta de dar voltas em uma praça.

Nome	Cor da bicicleta	Local

5

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

OITO ERROS

DIRETAS I

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Astrônomo dos EUA conhecido por seu trabalho de divulgação científica
- Rio Branco
- (?) Itália, antigo nome do Palmeiras
- "(?) - Uma Jornada para Casa", filme
- Divisão do Plano Piloto de Brasília
- Ação do Banco Central em relação ao câmbio, após o dólar ultrapassar R$ 4,10 em 2019
- Dito da pessoa pouco informada
- Mamíferos como a jubarte e a minke
- Substância branca usada em pintura
- Fator considerado no cálculo do IMC
- Afecção cutânea comum na puberdade
- (?) James, uma das maiores vozes do jazz
- "(?) mãe é padecer no paraíso" (dito)
- Nadadeira (Zool.)
- Aeronáutica (abrev.)
- Subida íngreme
- Poema lírico
- Símbolo natalino enfeitado com bolas
- Cama para transportar feridos
- Mais pra (?) do que pra cá: muito debilitado
- Débora Bloch, atriz mineira
- Fruto exportado pela Argentina
- Campo de cereais
- Queimar levemente
- (?) Hall, casa de espetáculos londrina
- Significa "oito", em "octaedro"
- Designação de membro do PSDB
- Que goza de respeito e deferência
- Aranha amazônica
- Teste, em inglês
- Babá; pajem
- Feita sem apuro
- Adiante
- Vir à (?): emergir
- "(?) o Fim", sucesso dos Engenheiros do Hawaii
- O império derrotado por Cortés em 1521
- Cordão, em inglês
- Enxofre (símbolo)
- Agência espacial dos EUA
- Produção artística de Mestre Vitalino